



COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DE ITAÍ
PARANAPANEMA AVARÉ LTDA.

Relatório Anual Societário e
Regulatório 2023

Sumário

| | |
|--|-----|
| 1 RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO SOCIETÁRIO | 2 |
| 2 Balanço Patrimonial..... | 19 |
| 3 Demonstração do Resultado do Exercício..... | 22 |
| 4 Demonstração do Resultado Abrangente do Exercício..... | 24 |
| 5 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido..... | 26 |
| 6 Fluxo de Caixa | 28 |
| 7 NOTAS EXPLICATIVAS | 30 |
| 8 Parecer do Conselho Fiscal..... | 64 |
| 9 Parecer do Auditor Independente..... | 65 |
| 10 RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO REGULATÓRIO | 69 |
| 11. Balanço Patrimonial..... | 84 |
| 12.Demonstração do Resultado do exercício..... | 87 |
| 13. Demonstração do Resultado Abrangente do Exercício..... | 89 |
| 14. Demonstração de Mutação do Patrimônio Líquido..... | 90 |
| 15. Demonstração do Fluxo de Caixa..... | 91 |
| 16 NOTAS EXPLICATIVAS REGULATÓRIAS | 94 |
| 17. Notas Conciliatorias Societaria X Regulatoria..... | 122 |
| 18.Parecer do Conselho Fiscal Regulatório..... | 133 |
| 19.Parecer do Auditor Independente..... | 134 |

1 Relatório da Administração Societário

Senhoras e Senhores Associados,

Apresentamos a seguir, relatório das principais atividades no exercício de 2023, em conjunto com as Demonstrações Contábeis elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira e com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, os quais consideramos importantes para divulgar o desempenho da Cooperativa de Eletrificação Rural de Itaiparanapanema Avaré Ltda. – CERIPA - para a sociedade, parceiros, investidores, associados e consumidores.

CARTA DO PRESIDENTE

Assim como nos anos anteriores continuamos no exercício com o trabalho da empresa Moore Stephens Auditores e Consultores - Ribeirão Preto, contratada com a finalidade de realizar ampla auditoria em todas as atividades da Cooperativa e com isso dar total legalidade e transparência aos atos praticados pela Diretoria e funcionários no exercício de suas atividades.

Da mesma forma continuamos com o trabalho da Useall Software Ltda. para manutenção do software de gerenciamento contábil, emissão das faturas de energia elétrica e gerenciamento do sistema elétrico, sempre em conformidade com as regras da ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica as quais passamos a aplicar desde o enquadramento como Permissionária de Serviços Públicos.

Continuamos, também, com a empresa GTE Master Consultoria, contratada para aprimorar o atendimento às necessidades regulatórias junto a ANEEL e o Poder Concedente onde entre outros assuntos realizou amplo trabalho de assessoria nas questões regulatórias e no processo para o reajuste anual de tarifa em 2023.

Para dar o suporte adequado e necessário ao setor de Recursos Humanos e Segurança no Trabalho continuamos com o trabalho da empresa ASSESTE CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA, com sede em Curitiba – PR, em seu trabalho durante o exercício que finaliza possibilitou que a CERIPA atendesse a todas as obrigações legais como a adequação da ISO 9001 e 9002/2015, procedimentos comerciais em atendimento à Resolução ANEEL N°1000/2021 e na adequação do Manual de Qualidade entre outras atividades.

Para nos assessorar na gestão do mercado livre continuamos com a empresa especializada no assunto denominada ÁGORA ENERGIA da cidade de Campinas que faz gestões junto à CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, CPFL – Santa Cruz e Elektro. Com a migração iniciada em 01 de fevereiro de 2022 a empresa AGORA ENERGIA passou a administrar o suprimento da energia com nossos fornecedores CPFL e CEMIG, ainda os novos fornecedores FURNAS e URCA.

Continuamos a crescer de forma sustentada, investindo em ampliação de novas redes elétricas, implantação de nova subestação e ainda mantivemos a manutenção das redes elétricas e subestações existentes.

Estivemos sempre presentes nas reuniões, treinamento e encontros promovidos pela ANEEL, nossa Federação - FECOERESP e Confederação – INFRACOOP. Aonde fomos bastante participativos na luta em defesa de nossos Cooperados.

No exercício de 2023, prevaleceu a regularidade na distribuição de energia elétrica, o emprego dos equipamentos de irrigação foi dentro do esperado, também nos outros setores ocorreu o consumo de energia de forma regular.

No exercício de 2023 verificamos redução de 8,70% na energia adquirida de nossos fornecedores, fator relacionado com o aumento das instalações de GD – Geração Distribuída e a migração de consumidores para o mercado livre.

A perda técnica de energia na distribuição apurada foi de 14,71% os montantes de energia e demanda estão demonstrados nos quadros e gráficos deste relatório.

Cabe aqui destacar que a redução no crescimento da energia adquirida foi em razão dos consumidores com consumo significativo migrando para o mercado livre e ainda a instalação até o final do exercício de 675 usinas de micro e minigeração com atendimento de 1185 unidades consumidoras que recebem os créditos da geração, cuja potência instalada é de 24.682,48 kW (24,68 MW) até o final deste exercício.

Em novembro de 2023 participamos do XXXIX ENCONSEL – Encontro de Contadores do Setor de Energia Elétrica – promovido pela ABRACONE – Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica – onde foram abordados diversos assuntos sobre o setor, tanto na área técnica, de gestão, de tecnologia quanto na área contábil, nos segmentos de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. A CERIPA tem participado deste congresso desde 2016, sendo um dos maiores encontros do setor no país, com palestrantes e empresas de nomes renomados do setor, tais como: ANEEL, CFC, IASB, IBRACOM, UFSC, UFRJ, CEMIG, NEOENERGIA, ELETROBRÁS, ERNEST & YOUNG, DELOITTE, KPMG e outras.

Na operação do sistema elétrico os resultados, após análise das ocorrências, demonstraram que maioria dos desligamentos ocorridos nas redes elétricas da CERIPA continuam sendo decorrentes de contato e queda de árvores. Ainda, registramos no final de 2023 a passagem de ventos fortes em nossa região que provocou a quebra de quarenta e nove postes onde houve a necessidade da recomposição de aproximadamente cinco quilômetros de linha elétrica, fato que precisou da intervenção de todos os funcionários e equipamentos, mas que em poucas horas resultou na regularização no restabelecimento do fornecimento da energia elétrica.

Cabe destacar o significativo aumento do número de novas ligações efetuadas durante o ano de 2023, onde registramos a marca de 403 novas ligações, representando o incremento de 15.524 KVA de carga, crescimento de 6,5%.

A ANEEL realiza anualmente pesquisa entre os consumidores residenciais para apurar o Índice Aneel de Satisfação do Consumidor - IASC onde avalia o grau de satisfação dos consumidores residenciais com os serviços prestados pelas distribuidoras de energia elétrica. Em 2022 o índice apurado da CERIPA foi de 77,46 de confiança, 77,16 de qualidade percebida. O índice geral das permissionárias no Brasil 82,77, já para 2023 a apuração da pesquisa está em andamento pela ANEEL.

Para o exercício de 2024, continuaremos a implantar as medidas operacionais contratadas junto a ANEEL, dar continuidade nos projetos do setor da distribuição de energia elétrica para garantir o fornecimento e a qualidade do serviço. Daremos continuidade a implantação do projeto para a construção de uma subestação visando a conexão do sistema da CERIPA à rede básica de transmissão em 138 KV que possibilitará a redução de custo da tarifa de demanda adquirida, assim como a interligação da subestação Roncador a Subestação Peter Johannes Beckers em Campos de Holambra na tensão de 66KV, ainda, a interligação entre Avaré e Itaí na Ponte Carvalho Pinto na tensão de 33 Kv.

Destacamos que encerramos o exercício de 2023 com 93 funcionários.

Destacamos, ainda, que a administração da CERIPA fez gestões junto à ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica no processo de reajuste anual de tarifária, que ocorreu em abril de 2023, no sentido de manter o valor das tarifas em patamar inferior ao praticado por outras empresas distribuidoras e Cooperativas de Eletrificação sempre em benefício de nossos cooperados e consumidores.

Mediante o exposto, acreditamos que o exercício em questão foi coroado de êxito, conseguimos construir novas redes e subestação, reformulamos partes dos ramais antigos, passamos com saldo em Bancos, conservamos e ampliamos os imóveis, não fizemos empréstimos bancários, aumentamos o número de ligações e não estamos em atraso com os fornecedores, obrigações sociais e nem com os órgãos municipais, estaduais e federais, nos dias de hoje a CERIPA é considerada uma das maiores e melhor avaliada Cooperativas de Eletrificação Rural do Brasil.

Em 2024 a CERIPA completará 60 anos, BODAS DE DIAMANTE, de sua fundação e com trabalho e dedicação iremos comemorar esta expressiva marca no cooperativismo do Brasil.

Agradecemos a todos os associados pela credibilidade, aos funcionários da cooperativa pelos bons serviços prestados e todos aqueles que direta ou indiretamente procuraram colaborar com esta entidade.

Itaí, 31 de dezembro de 2023.

Peter Johannes Beckers

Carta do Contador

Com satisfação, na qualidade de Contador responsável pela escrituração Regulatória, Societária e Fiscal da Cooperativa de Eletrificação Rural de Itáí Paranapanema Avaré Ltda. - CERIPA, comunicamos aos Senhores Associados a conclusão do exercício de 2023, com alto grau de qualidade, transparência e legalidade.

A nossa Empresa, primou, em 2023, pelos conceitos de transparência, detalhando as contas contábeis ao extremo, evitando qualquer contabilização a título de "outros" e "diversos", e apresenta, de forma clara seu resultado, valorizando assim sua atuação como Empresa de Serviço Público.

Vale salientar que, na questão Regulatória, a ANEEL têm intensificado o monitoramento eletrônico, impondo pré análise dos dados quando de nosso envio para integralização na base nacional. Informamos que todos os envios, desde a PAC - Prestação Anual de Contas, RIT - Relatório de Informações Trimestrais, e, BMP - Balancete Mensal Padronizados foram enviados tempestivamente e aprovados nessa pré-análise realizada pela ANEEL.

Diante do acima descrito, e, com muita satisfação, comunicamos aos Srs. Associados que a seguir constam todos os demonstrativos do exercício Regulatório, Societário e Fiscal, de modo a facilitar e dar todas as condições de V.Sas. tomarem todas as decisões para o novo exercício de nossa Empresa.

Por fim, agradecemos à Diretoria, aos Gerentes, à nossa equipe contábil, bem como todos os departamentos internos e consultorias e auditorias externas que colaboraram para a correta escrituração deste exercício

Kleber Daniel da Silva
Contador - CRC 1SP181385/O-4

Cenário

A Cooperativa de Eletrificação Rural de Itai Paranapanema Avaré Ltda. – CERIPA - atua no segmento de distribuição de energia elétrica, aproveitando seu acervo de conhecimentos técnicos e gerenciais acumulados ao longo de quase 60 anos de existência.

Em 2023 tivemos um reflexo positivo sobre a demanda por energia elétrica, com destaque para o setor residencial com um acréscimo de 22,88% com relação à 2022. O consumo do setor comercial foi negativo, atingindo o patamar de -13,96% em relação a 2022. Somada, a demanda dos dois setores representa 8,93% de toda a energia comercializada pela Outorgada em 2023.

Geração, Transmissão e Distribuição de energia elétrica.

Distribuição

A Outorgada distribui energia elétrica em 11 dos 645 municípios do Estado, o que representa 1,71% dos consumidores do Estado de São Paulo. No ano de 2020 passou a fazer o atendimento a consumidores livres em sua área de permissão.

Ligação de consumidores - foram realizadas, no ano, 2.500 novas ligações com destaque para 2.268 residenciais e 481 rurais, totalizando 16.633 consumidores atendidos pela Outorgada, número 17,69 % superior ao de 2022.

Número de Consumidores

| Consumidores | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 |
|--------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Residencial | 8.455 | 9.033 | 9.156 | 10.567 | 12.835 |
| Comercial | 571 | 588 | 564 | 597 | 328 |
| Industrial | 38 | 39 | 36 | 43 | 35 |
| Rural | 2.602 | 2.677 | 2.718 | 2.793 | 3.274 |
| Poderes Públicos | 59 | 56 | 55 | 57 | 68 |
| Iluminação Pública | 43 | 50 | 50 | 53 | 65 |
| Serviço Público | 19 | 19 | 21 | 23 | 28 |
| Total | 11.787 | 12.462 | 12.600 | 14.133 | 16.633 |
| Varição | 4,33% | 5,73% | 1,11% | 12,17% | 17,69% |

Comportamento do mercado - A distribuição de energia da Outorgada no período de janeiro a dezembro de 2023 foi de 154,52 GWh (152,03 GWh em 2022).

O segmento do mercado que mais contribuiu para esse resultado foi o Residencial. Esta classe foi a que teve maior acréscimo, com 22,88% de aumento no consumo de energia elétrica.

A seguir são apresentados resultados sobre o consumo e sua variação no período:

Mercado Atendido

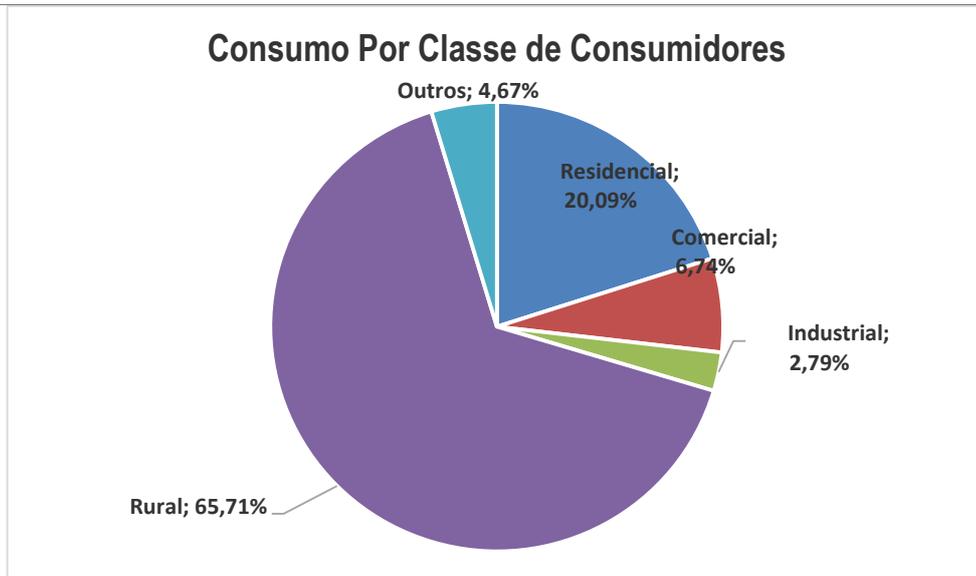
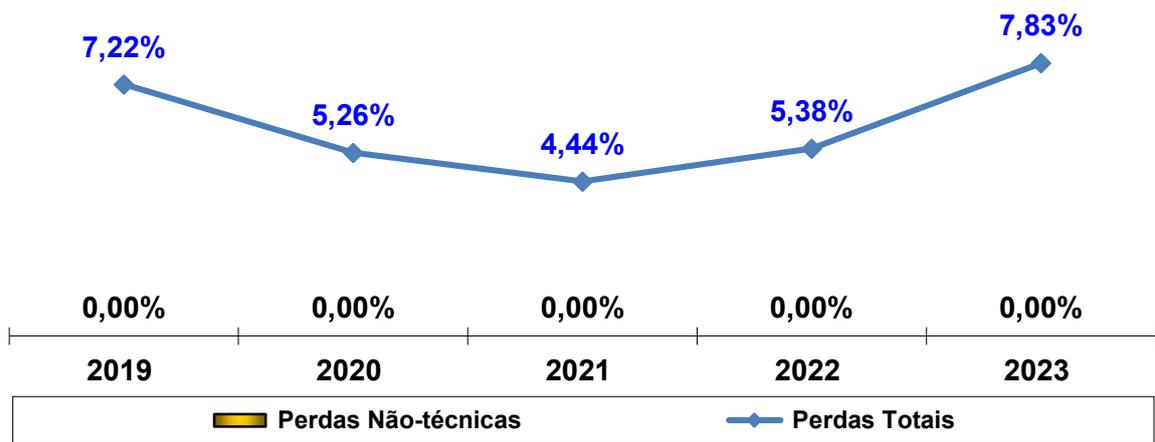
| Mercado Atendido - GWh | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 |
|---------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Energia Faturada | 162,96 | 167,80 | 166,05 | 152,03 | 154,52 |
| Fornecimento | 162,96 | 167,80 | 166,05 | 152,03 | 154,52 |
| Residencial | 19,84 | 23,36 | 24,31 | 25,26 | 31,04 |
| Comercial | 14,33 | 13,93 | 11,73 | 12,11 | 10,42 |
| Industrial | 16,63 | 16,73 | 10,31 | 4,41 | 4,31 |
| Rural | 106,45 | 107,76 | 113,30 | 103,48 | 101,53 |
| Poderes Públicos | 1,96 | 1,79 | 1,90 | 2,00 | 2,13 |
| Iluminação Pública | 1,55 | 2,05 | 2,33 | 2,41 | 2,60 |
| Serviço Público | 2,20 | 2,18 | 2,17 | 2,36 | 2,49 |
| Suprimento p/ agentes de distribuição | - | - | - | - | - |
| Uso da Rede de Distribuição | - | - | 8,81 | 18,57 | 18,14 |
| Consumidores Livres/Dist./Ger. | - | - | 8,81 | 18,57 | 18,14 |
| Consumidores Rede Básica | - | - | - | - | - |
| Total | 162,96 | 167,80 | 174,86 | 170,60 | 172,66 |
| Variação | 17,92% | 2,97% | 4,21% | -2,44% | 1,21% |

As perdas totais de energia sobre a energia requerida (comprada) apresentou uma evolução negativa de 7,83% de 2022 para 2023.

Balanço Energético

| Energia Requerida - GWh | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Venda de Energia | 162,96 | 167,80 | 166,05 | 152,03 | 154,52 |
| - Fornecimento | 162,96 | 167,80 | 166,05 | 152,03 | 154,52 |
| - Suprimento p/ agentes de distribuição | - | - | - | - | - |
| Consumidores Livres/Dist./Ger. | - | - | - | 8,81 | 18,57 |
| Consumidores Rede Básica | - | - | - | - | - |
| Mercado Atendido | 162,96 | 167,80 | 166,05 | 160,84 | 173,09 |
| Perdas na Rede Básica | - | - | - | - | - |
| Perdas na Distribuição | 12,68 | 9,32 | 7,71 | 9,14 | 14,71 |
| Perdas Técnicas | 12,68 | 9,32 | 7,71 | 9,14 | 14,71 |
| Perdas não Técnicas - PNT | - | - | - | - | - |
| PNT / Energia Requerida % | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| Perdas Totais - PT | 12,68 | 9,32 | 7,71 | 9,14 | 14,71 |
| PT / Energia Requerida % | 7,22% | 5,26% | 4,44% | 5,38% | 7,83% |
| Total | 175,64 | 177,12 | 173,76 | 169,98 | 187,80 |

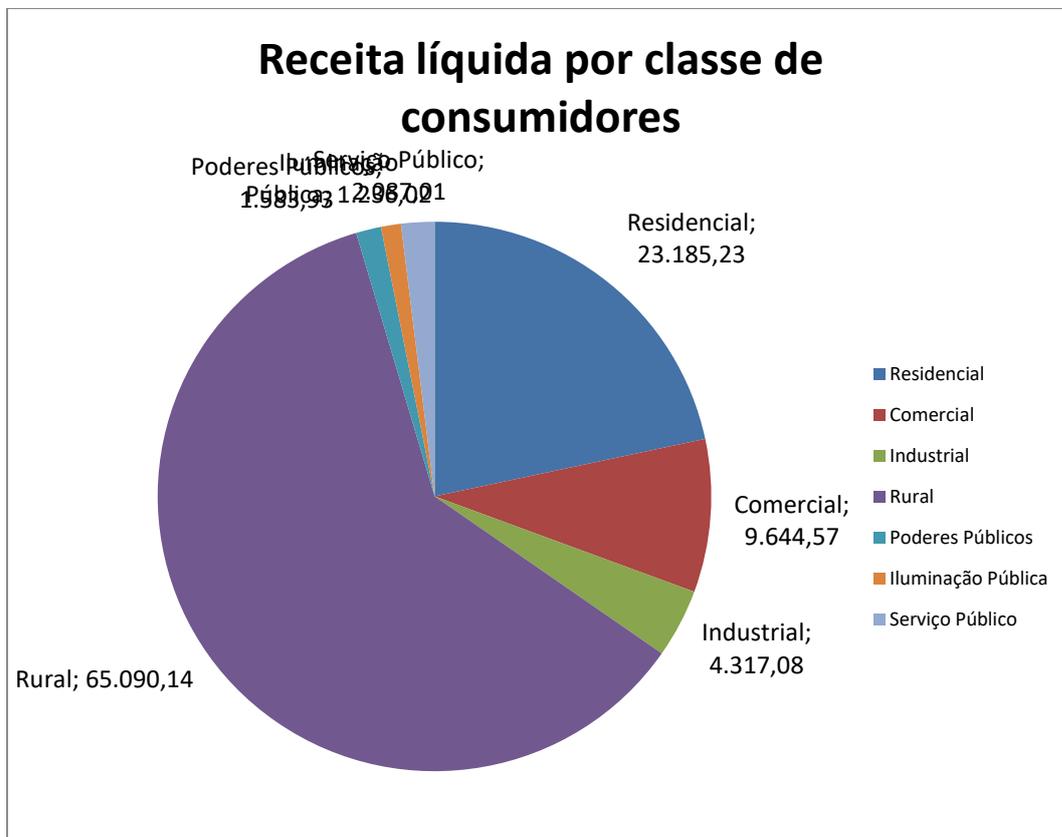
Perdas Totais (%)



Receita - A receita decorrente do fornecimento de energia elétrica no exercício, líquida do ICMS, importou em R\$ 107.143,98 mil, conforme quadro a seguir:

Receita Líquida em R\$ Mil

| Classe | 2023 | 2022 | % |
|--------------------|-------------------|------------------|---------------|
| Residencial | 23.185,23 | 19.334,05 | 19,92% |
| Comercial | 9.644,57 | 9.284,47 | 3,88% |
| Industrial | 4.317,08 | 3.585,84 | 20,39% |
| Rural | 65.090,14 | 61.144,60 | 6,45% |
| Outros | 4.906,96 | 3.934,13 | 75,77% |
| Poderes Públicos | 1.583,93 | 1.382,33 | 14,58% |
| Iluminação Pública | 1.236,02 | 936,49 | 31,98% |
| Serviço Público | 2.087,01 | 1.615,31 | 29,20% |
| Total | 107.143,98 | 97.283,09 | 10,14% |



Número de consumidores - O número de consumidores faturados em dezembro de 2023 apresentou um crescimento de 17,69% sobre o mesmo mês do ano anterior, como se pode observar no quadro a seguir:

Número de Consumidores

| Classe | 2023 | 2022 | Var % |
|--------------------|---------------|---------------|---------------|
| Residencial | 12.835 | 10.567 | 21,46% |
| Comercial | 328 | 597 | -45,06% |
| Industrial | 35 | 43 | -18,60% |
| Rural | 3.274 | 2.793 | 17,22% |
| Outros | 161 | 133 | 63,68% |
| Poderes Públicos | 68 | 57 | 19,30% |
| Iluminação Pública | 65 | 53 | 22,64% |
| Serviço Público | 28 | 23 | 21,74% |
| Total | 16.633 | 14.133 | 17,69% |

Tarifas - A tarifa média de fornecimento de energia elétrica em dezembro de 2023, atingiu R\$ 757,18/MWh, com queda de 4,26% com relação a dezembro de 2022. Por meio da Resolução ANEEL nº 3.192 de 25 de Abril de 2023, a Outorgada foi autorizada a aplicar reajuste da ordem de - 20,63% a seus consumidores.

| Classe | Tarifa média de Fornecimento em R\$/MW/h |
|-------------|--|
| Residencial | 833,56 |
| Comercial | 825,30 |
| Industrial | 820,54 |
| Rural | 601,30 |
| Outros | 705,20 |

| Tarifa por faixa de Consumo | KWh | KWh | KWh | KWh |
|--|------------|--------------|---------------|---------------|
| Tarifa Res. Baixa Renda por faixa de Consumo | 0 - 30 KWh | 31 - 100 KWh | 101 - 220 KWh | 221 acima KWh |
| Tarifas Brutas | 0,24 | 0,42 | 0,63 | 0,70 |

Qualidade do fornecimento - Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC (duração equivalente de interrupções por consumidor) e o FEC (frequência equivalente de interrupções por consumidor). A evolução desses indicadores é apresentada no quadro a seguir:

| Outorgada em números | 2023 | 2022 | % |
|--|-------------|-------------|----------|
| Atendimento | | | |
| Número de consumidores | 16.633 | 14.133 | 17,69% |
| Número de empregados | 93 | 93 | 0,00% |
| Número de consumidores por empregado | 179 | 152 | 17,79% |
| Número de localidades atendidas | 11 | 11 | 0,00% |
| Número de agências | 1 | 1 | 0,00% |
| Número de postos de atendimento | 1 | 1 | 0,00% |
| Número de postos de arrecadação | 1 | 1 | 0,00% |
| Mercado | | | |
| Área de Permissao (Km²) | 3.741 | 3.741 | 0,00% |
| Geração própria (GWh) | - | - | 0,00% |
| Demanda máxima (MWh/h) | 57,86 | 52,15 | 10,95% |
| Distribuição direta (GWh) | 0,17 | 0,19 | -10,53% |
| Consumo residencial médio (kWh/ano) | 31.042 | 24.785 | 25,25% |
| Tarifas médias de fornecimento (R\$ por MWh) | 757,18 | 789,47 | -4,09% |
| Total (exceto curto prazo) | | | 0,00% |
| Residencial | 833,56 | 901,38 | -7,52% |
| Comercial | 825,30 | 893,09 | -7,59% |
| Industrial | 820,54 | 898,85 | -8,71% |
| Rural | 601,30 | 591,07 | 1,73% |
| Suprimento | 285,84 | 450,20 | -36,51% |
| DEC (horas) | 25,44 | 13,64 | 86,51% |
| População atendida - Urbana Atendida (em milhares de habitantes) | - | - | #DIV/0! |
| População atendida - Rural (em milhares de habitantes) | 12.000 | 12.000 | 0,00% |
| FEC (número de interrupções) | 8,80 | 7,02 | 25,36% |
| Número de reclamações por 1.000 consumidores | 0,02 | 0,02 | 0,00% |
| Operacionais | | | |
| Número de usinas em operação | - | - | 0,00% |

| | | | |
|---|------------|------------|----------------|
| Número de subestações | 14,00 | 14,00 | 0,00% |
| Linhas de transmissão (Km) | - | - | 0,00% |
| Linhas de distribuição (Km) | 2.738 | 2.738 | 0,00% |
| Capacidade instalada (MW) | 259,5 | 240,5 | 7,90% |
| Financeiros | | | |
| Receita operacional bruta (R\$ mil) | 155.744,58 | 142.031,03 | 9,66% |
| Receita operacional líquida (R\$ mil) | 130.921,29 | 114.853,32 | 13,99% |
| Margem operacional do serviço líquida (%) | 18,96% | 23,66% | -19,87% |
| EBITDA OU LAJIDA | 35.712,81 | 18.594,90 | 92,06% |
| Lucro líquido (R\$ mil) | 35.028,58 | 16.729,44 | 109,38% |
| Lucro líquido por mil cotas | 35,03 | 16,73 | 109,38% |
| Patrimônio líquido (R\$ mil) | 250.836,81 | 208.245,52 | 20,45% |
| Valor patrimonial por cota R\$ | 148,42 | 123,22 | 20,45% |
| Rentabilidade do patrimônio líquido (%) | 13,96% | 8,03% | 73,83% |
| Endividamento do patrimônio líquido (%) | 2,33% | 2,80% | -16,98% |
| Em moeda nacional (%) | 2,33% | 2,80% | -16,98% |
| Em moeda estrangeira (%) | - | - | 0,00% |
| Indicadores de Performance | | | |
| Sálario Médio dos Funcionarios | 6,42 | 6,60 | -2,73% |
| Energia Gerada/Comprada por Funcionário | 813,68 | 765,32 | 6,32% |
| Energia Gerada/Comprada por Consumidor | 4,28 | 5,04 | -14,97% |
| Retorno de ativos por unidade | 0,10 | 0,06 | 66,67% |

Tecnologia da informação

Seguindo o processo de modernização dos últimos anos, a CERIPA segue na atualização de seu sistema comercial e de gestão interna, contando com novas ferramentas de banco de dados e métodos mais aprimorados. Conta também com equipamentos mais modernos, primando por aquisições menos nocivos à saúde e contribuindo para o meio ambiente com equipamentos que possuem normas aprovadas por órgãos ambientais.

Desempenho econômico-financeiro

Em 2023, as sobras líquidas foi de R\$ 35.028,58 mil, contra R\$ 16.729,44 mil em 2022, um acréscimo de 109,38%. Por questões Setoriais, a Empresa realiza concomitantemente à sua Contabilidade Societária, a Contabilidade Regulatória e Fiscal. A Contabilidade Regulatória é realizada a partir de determinações da ANEEL que não reconhece efeitos de vários procedimentos da Contabilidade Internacional, bem como inclui, para fins de gerência Setorial, a Reavaliação Regulatória Compulsória. Já com relação à Contabilidade Fiscal, a mesma contempla os efeitos de adição ou subtração de despesas e receitas não permitidas no cálculo da base dos impostos. Adicionalmente, é realizado o estorno dos efeitos da Contabilidade Internacional, pois, a Receita Federal determinou que sua base de cálculo deve seguir os conceitos contábeis vigentes até dezembro de 2007 (BRGAAP e USGAAP). Para melhor visualização, segue abaixo demonstração e comparação do resultado da Contabilidade Societária, Regulatória e Fiscal:

RESULTADO SOCIETÁRIO: R\$ 35.028,58 mil

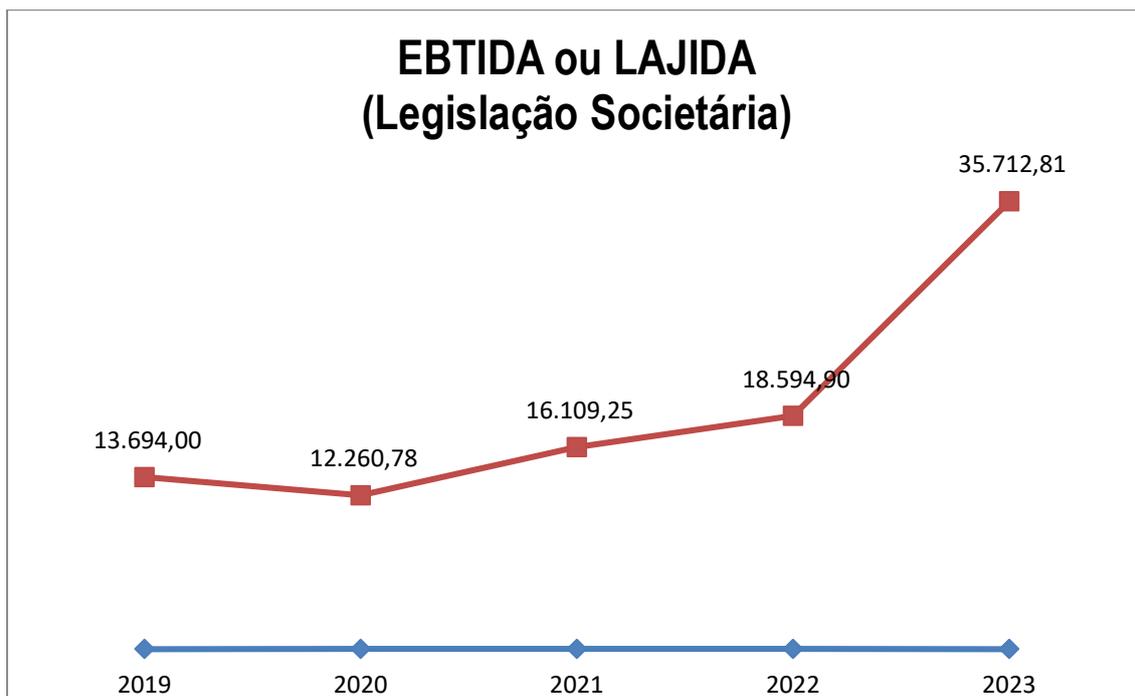
RESULTADO REGULATÓRIO: R\$ 34.828,13 mil

RESULTADO FISCAL (BASE PARA IMPOSTOS): R\$ 19.226,89 mil

A Receita Operacional líquida atingiu R\$ 130.921,29 mil, enquanto em 2022 situou-se em R\$ 114.853,32 mil.

As despesas operacionais totalizaram em 2023 R\$ 24.013,31 mil, 32,75% inferiores em relação à 2022. A rentabilidade do Patrimônio Líquido do exercício foi de 13,96% contra 8,03% em 2022.

O EBITDA ou LAJIDA, lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$ 35.712,81 mil, superior em 92,06% a 2022, que foi de R\$ 18.594,90 mil, conforme evolução abaixo:



Investimentos temporários: Em 2023, os investimentos da Cooperativa, importaram em R\$ 8.478,21 mil, 34,69% superiores em relação à 2022.

Política de reinvestimento e distribuição de dividendos: Sendo a entidade uma Cooperativa seu objetivo é o de aplicar todas as sobras na melhoria de seus serviços aos seus Cooperados e Consumidores mediante aprovação da AGO de cada exercício.

Além disso, a Outorgada com base na Lei 5764/71 e no seu Estatuto Social constituiu Reservas sobre as suas sobras líquidas no montante de: 10% para Reserva Legal e 5% de Reserva para FATES, sendo que o lucro líquido com não associados sua destinação é 100% para o FATES.

Composição acionária: Em 31 de dezembro de 2023 o capital social da Outorgada ou permissionária era de R\$ 26.323,79 mil, composto por 26.323,79 mil quotas, com valor nominal R\$ 1,00.

Atendimento a acionistas: Coerente com a filosofia de postar-se diante do mercado como uma empresa transparente, moderna e aberta, a Outorgada coloca à disposição dos seus cooperados, colaboradores capacitados a esclarecer suas dúvidas e solicitações de forma presencial ou telefone da empresa.

Gestão

Planejamento empresarial: O êxito que a Outorgada vem obtendo em seu processo de adaptação às mudanças aceleradas no setor elétrico se deve em grande parte à qualidade de seu planejamento empresarial.

Essa nova concepção de planejamento proporcionou o desenvolvimento do pensamento estratégico no âmbito gerencial das unidades e, ao mesmo tempo, criou um conjunto de estratégias adequadas aos diferentes cenários, possibilitando antecipar ações de reação às mudanças ambientais.

As tendências identificadas, juntamente com os resultados dos cenários empresariais, serviram de base para a definição das recomendações, metas e ações estratégicas das Unidades de Negócios para os horizontes de curto e médio prazos.

Gestão pela qualidade total: Em 2023, as atividades relacionadas com a Gestão pela Qualidade Total compreenderam o desenvolvimento de estudos e projetos, certificações de qualidade de gestão, e reuniões relacionadas com o gerenciamento da rotina em diferentes áreas da Empresa. Recebemos periodicamente consultoria que analisa, na prática, nossos processos, e, apresenta orientação para que nossas rotinas estejam de acordo com a Gestão pela Qualidade, permitindo nossa re-certificação.

Responsabilidade social: Cada vez mais, a Outorgada vem reforçando seu papel de empresa cidadã. Ciente de sua responsabilidade social tem atuado por meio de políticas, programas e práticas voltadas para o meio ambiente, o desenvolvimento econômico, social e cultural junto à comunidade.

Agradecimentos

Registramos nossos agradecimentos aos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da Outorgada. Nossos reconhecimentos à dedicação e empenho do quadro funcional, extensivamente a todos os demais que direta ou indiretamente contribuíram para o cumprimento da missão da Outorgada.

Itaí (SP), 29/04/2024.

A Administração

2.

Balanco Patrimonial

| | Consolidado | |
|---|--------------------|-------------------|
| | 2023 | 2022 |
| Ativos | | |
| Ativo Circulante | 132.911,19 | 105.623,02 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 99.902,65 | 80.057,28 |
| Consumidores | 15.743,92 | 11.960,76 |
| Concessionárias e permissionárias | 156,13 | (123,56) |
| Serviços em curso | - | - |
| Tributos compensáveis | 2.248,31 | 4.818,80 |
| Depósitos judiciais e cauções | - | - |
| Almoxarifado operacional | 867,92 | 904,08 |
| Investimentos temporários | - | - |
| Empréstimos | - | - |
| Ativos financeiros setoriais | 5.400,31 | 3.449,02 |
| Despesas pagas antecipadamente | 151,21 | - |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | - |
| Outros ativos circulantes | 8.440,74 | 4.556,64 |
| Ativos de operações descontinuadas | - | - |
| Bens destinados à alienação | - | - |
| Ativo Não-Circulante | 146.153,29 | 129.185,27 |
| Consumidores | - | - |
| Concessionárias e permissionárias | - | - |
| Serviços em curso | - | - |
| Tributos compensáveis | 1.400,57 | 1.291,28 |
| Depósitos judiciais e cauções | 41,60 | 41,60 |
| Investimentos temporários | - | - |
| Empréstimos | - | - |
| Tributos diferidos | - | - |
| Ativos financeiros setoriais | - | - |
| Despesas pagas antecipadamente | - | - |
| Bens e direitos para uso futuro | - | - |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | - |
| Outros ativos não circulantes | - | - |
| Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica | 8.478,21 | 6.294,62 |
| Imobilizado | - | - |
| Intangível | 136.232,91 | 121.557,77 |
| Total do ativo | 279.064,48 | 234.808,29 |

Passivo

| | | |
|---|------------------|------------------|
| Passivo Circulante | 26.735,01 | 22.243,63 |
| Fornecedores | 7.837,74 | 6.473,15 |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 1.272,45 | 2.402,22 |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 1.778,88 | 1.322,19 |
| Benefício pós-emprego | - | - |
| Tributos | 375,73 | 510,82 |
| Provisão para litígios | - | - |
| Dividendos declarados e juros sobre capital próprio | - | - |
| Encargos setoriais | 1.323,37 | 1.484,61 |
| Provisão para descomissionamento | - | - |
| Passivos financeiros setoriais | 3.120,59 | 4.352,88 |
| Provisão para uso do bem público | - | - |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | - |
| Obrigações com associados | - | - |
| Outros passivos circulantes | 11.026,25 | 5.697,76 |
| | | |
| Passivos de operações descontinuadas | - | - |

| | | |
|--|-----------------|-----------------|
| Passivo Não-Circulante | 1.492,66 | 4.319,14 |
| Fornecedores | - | - |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | - | - |
| Benefício pós-emprego | - | - |
| Tributos | - | - |
| Provisão para litígios | 529,58 | 3.356,06 |
| Encargos setoriais | - | - |
| Provisão para descomissionamento | - | - |
| Tributos diferidos | - | - |
| Passivos financeiros setoriais | - | - |
| Provisão para uso do bem público | - | - |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | - |
| Obrigações com associados | - | - |
| Outros passivos não circulantes | - | - |
| Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica | 963,08 | 963,08 |

| | | |
|-------------------------|------------------|------------------|
| Total do passivo | 28.227,67 | 26.562,77 |
|-------------------------|------------------|------------------|

| | | |
|---------------------------|-------------------|-------------------|
| Patrimônio líquido | 250.836,81 | 208.245,52 |
| Capital social | 26.323,79 | 24.084,38 |
| Reservas de capital | - | - |

| | | |
|---|------------|------------|
| Outros resultados abrangentes | - | - |
| Reservas de lucros | - | - |
| Recursos destinados a aumento de capital | - | - |
| Lucros ou prejuízos acumulados | - | - |
| Ações em tesouraria | - | - |
| Proposta para distribuição de dividendos adicionais | - | - |
| Participação de não controladores | - | - |
| Reserva de sobras | 201.918,66 | 171.012,88 |
| Sobras à disposição da Assembleia | 22.594,36 | 13.148,26 |
| Perdas não cobertas pelos cooperados | - | - |

| | | |
|------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Total do patrimônio líquido | 250.836,81 | 208.245,52 |
|------------------------------------|-------------------|-------------------|

| | | |
|---|-------------------|-------------------|
| Total do passivo e do patrimônio líquido | 279.064,48 | 234.808,29 |
|---|-------------------|-------------------|

3.

Demonstração do Resultado do Exercício

| | Consolidado | |
|---|--------------------|--------------------|
| | 2023 | 2022 |
| Operações em continuidade | | |
| Receita / Ingresso | 155.744,68 | 142.031,03 |
| Fornecimento de energia elétrica | 32.548,10 | 38.268,23 |
| Suprimento de energia elétrica | - | - |
| Energia Elétrica de Curto Prazo | - | - |
| Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição | 89.027,71 | 69.529,60 |
| Ativos e Passivos Financeiros Setoriais | 1.157,61 | (1.933,44) |
| Serviços cobráveis | 220,54 | 174,16 |
| Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido | 32.790,72 | 35.992,48 |
| Outras receitas | - | - |
| Tributos | (9.732,91) | (9.722,27) |
| ICMS | (7.113,72) | (7.191,20) |
| PIS-PASEP | (466,43) | (450,74) |
| Cofins | (2.152,76) | (2.080,33) |
| ISS | - | - |
| Encargos - Parcela "A" | (15.090,48) | (17.455,44) |
| Pesquisa e Desenvolvimento - P&D | - | - |
| Programa de Eficiência Energética - PEE | - | - |
| Reserva Global de Reversão - RGR | - | - |
| Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE | (12.823,64) | (12.518,52) |
| Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH | - | - |
| Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica – TFSEE | (275,99) | (261,39) |
| Outros encargos | (1.990,85) | (4.675,53) |
| Receita líquida / Ingresso líquido | 130.921,29 | 114.853,32 |
| Custos não gerenciáveis - Parcela "A" | (75.671,90) | (71.174,42) |
| Energia elétrica comprada para revenda | (75.671,90) | (71.174,42) |
| Encargo de transmissão, conexão e distribuição | - | - |
| Encargos e demais despesas setoriais | - | - |
| Perdas pelo valor de indenização / renovação | - | - |
| Provisão de baixa ou Baixa de RTP diferida | - | - |

| | | |
|---|---|---|
| Provisão de baixa ou Baixa de CVA Ativa e Demais ativos regulatórios | - | - |
| (-) Reversão de devolução tarifária | - | - |
| (-) Reversão de CVA Passiva e Demais passivos regulatórios | - | - |
| Outros | - | - |
| Matéria-prima e Insumos para produção de energia elétrica | - | - |
| Reembolso de CCC/CDE de combustível para produção de energia elétrica | - | - |

| | | |
|--|------------------|------------------|
| Resultado antes dos custos gerenciáveis | 55.249,39 | 43.678,90 |
|--|------------------|------------------|

| | | |
|--|--------------------|--------------------|
| Custos gerenciáveis - Parcela "B" | (24.013,31) | (31.878,96) |
| Pessoal e administradores | (9.381,83) | (9.440,96) |
| Material | (1.795,35) | (1.411,01) |
| Serviços de terceiros | (9.146,32) | (9.026,17) |
| Arrendamento e aluguéis | (959,01) | (718,85) |
| Seguros | (32,48) | (17,55) |
| Doações, contribuições e subvenções | - | - |
| Provisões | 2.262,67 | (618,74) |
| Perdas na alienação de bens e direitos | (1.724,27) | (5.064,28) |
| (-) Recuperação de despesas | 3.998,92 | 510,72 |
| Tributos | (152,25) | (102,32) |
| Depreciação e amortização | (7.102,74) | (6.559,58) |
| Gastos diversos | (776,95) | (826,50) |
| Outras Receitas Operacionais | 1.928,49 | 2.483,27 |
| Outras Despesas Operacionais | (1.132,19) | (1.086,99) |

| | | |
|-------------------------------|------------------|------------------|
| Resultado da Atividade | 31.236,08 | 11.799,94 |
|-------------------------------|------------------|------------------|

| | | |
|---------------------------------|----------|----------|
| Equivalência patrimonial | - | - |
|---------------------------------|----------|----------|

| | | |
|-----------------------------|------------------|-----------------|
| Resultado Financeiro | 10.305,64 | 7.772,92 |
| Despesas financeiras | (366,57) | (374,53) |
| Receitas financeiras | 10.672,21 | 8.147,45 |

| | | |
|---|------------------|------------------|
| Resultado antes dos impostos sobre os lucros | 41.541,72 | 19.572,86 |
|---|------------------|------------------|

| | | |
|---|-------------------|-------------------|
| Despesa com impostos sobre os lucros | (6.513,14) | (2.843,42) |
|---|-------------------|-------------------|

| | | |
|--|------------------|------------------|
| Resultado líquido das operações em continuidade | 35.028,58 | 16.729,44 |
|--|------------------|------------------|

| | | |
|---|---|---|
| Operações descontinuadas | - | - |
| Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas | - | - |

| | | |
|---------------------------------------|---|---|
| Resultado líquido do exercício | - | - |
|---------------------------------------|---|---|

Atribuível aos:

| | | |
|------------------------------|---|---|
| Acionistas controladores | - | - |
| Acionistas não controladores | - | - |

| | | |
|-----------------------|-------------|-------------|
| Lucro por ação | 1,91 | 0,62 |
|-----------------------|-------------|-------------|

| | | |
|---|------|------|
| básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias | 1,91 | 0,62 |
| diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias | - | - |

| | | |
|---|---|---|
| Lucro por ação originado das operações em continuidade | - | - |
|---|---|---|

| | | |
|--|---|---|
| básico - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias | - | - |
| diluído - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias | - | - |

4. Demonstração do Resultado Abrangente do Exercício

| | | |
|--|--------------------|-------------|
| | Consolidado | |
| | 2023 | 2022 |

Resultado do exercício

| | | |
|---|---|---|
| Outros resultados abrangentes | - | - |
| Reserva de reavaliação | - | - |
| Efeito de imposto de renda | - | - |
| Ganho líquido sobre instrumentos financeiros | - | - |
| Efeito de imposto de renda | - | - |
| Equivalência sobre ganhos abrangentes de coligadas | - | - |
| Efeito de imposto de renda | - | - |
| Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras | - | - |

| | | |
|--|---|---|
| Efeito de imposto de renda | - | - |
| Previdência Privada – Superávit (Déficit) Atuarial | - | - |
| Diferenças atuariais | - | - |
| Efeito de imposto de renda | - | - |
| Outros resultados abrangentes | - | - |
| Efeito de imposto de renda | - | - |

| | | |
|---|----------|----------|
| Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos | - | - |
|---|----------|----------|

| | | |
|---|----------|----------|
| Total de resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos | - | - |
|---|----------|----------|

Atribuível a:

| | | |
|------------------------------|---|---|
| Acionistas Controladores | - | - |
| Acionistas Não Controladores | - | - |

Observação: O modelo apresentado acima demonstra os efeitos tributários de forma individual, de forma que nenhuma divulgação adicional em nota explicativa é requerida.

5. DMPL - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

| | Capital Social | Reservas de capital | Reserva de reaval. | Reservas de lucros | Lucros (prejuízos) acumulados | Reservas de Sobras | Sobras/P da |
|--|------------------|---------------------|--------------------|--------------------|-------------------------------|--------------------|-------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | 21.330,95 | - | - | - | - | 152.988,21 | |
| Remuneração das imobilizações em curso | - | - | - | - | - | - | |
| Aumento de capital social | (186,02) | - | - | - | - | - | |
| Realização de reservas | - | - | - | - | - | - | |
| Destinações | 2.939,45 | - | - | - | - | - | |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício | - | - | - | - | - | - | |
| Destinação proposta à A.G.O.: | - | - | - | - | - | - | |
| Proventos excedentes da contabilidade societária | - | - | - | - | - | - | |
| Reserva legal | - | - | - | - | - | 1.547,00 | |
| FATES | - | - | - | - | - | 2.034,17 | |
| Reserva de Capital | - | - | - | - | - | - | |
| Juros sobre o capital próprio | - | - | - | - | - | - | |
| Dividendo | - | - | - | - | - | - | |
| Reserva para Equalização | - | - | - | - | - | - | |
| Reserva para Fundos de Investimentos | - | - | - | - | - | 14.443,50 | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | 24.084,38 | - | - | - | - | 171.012,88 | |
| Remuneração das imobilizações em curso | - | - | - | - | - | - | |

| | | | | | | | |
|--|------------------|----------|----------|----------|----------|-------------------|--|
| Aumento de capital social | (260,59) | - | - | - | - | - | |
| Realização de reservas | - | - | - | - | - | - | |
| Destinações | 2.500,00 | - | - | - | - | - | |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício | - | - | - | - | - | - | |
| Destinação proposta à A.G.O.: | - | - | - | - | - | - | |
| Proventos excedentes da contabilidade societária | - | - | - | - | - | - | |
| Reserva legal | - | - | - | - | - | 2.658,16 | |
| FATES | - | - | - | - | - | 9.776,07 | |
| Reserva de Capital | - | - | - | - | - | - | |
| Juros sobre o capital próprio | - | - | - | - | - | - | |
| Dividendo | - | - | - | - | - | - | |
| Reserva para Equalização | - | - | - | - | - | - | |
| Reserva para Fundos de Investimentos | - | - | - | - | - | 18.471,55 | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 | 26.323,79 | - | - | - | - | 201.918,66 | |

6. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

| | 2023 | 2022 |
|---|-------------------|-------------------|
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | 23.158,73 | 18.764,24 |
| Fornecimento de Energia | 115.277,01 | 102.437,47 |
| Suprimento de Energia | - | - |
| TUSD de Consumidores Livres e Geradores | 6.298,80 | 5.360,36 |
| Suprimento a Concessionárias | - | - |
| Recebimento da CCEE - Energia de Curto Prazo | - | - |
| Recebimento de RAP de Transmissão | - | - |
| Repasse do Fundo da Conta de Desenvolvimento Energético | 32.790,72 | 35.992,48 |
| Outros Recebimentos Operacionais | 68.930,10 | 77.294,99 |
| Fornecedores - Materiais e Serviços | (29.744,29) | (33.608,98) |
| Fornecedores - Energia Elétrica | (120.232,05) | (120.731,61) |
| Salários e Encargos Sociais | (17.129,46) | (11.069,61) |
| Tributos sobre a Receita - Federais | (2.646,38) | (2.540,76) |
| Tributos sobre a Receita - Estaduais e Municipais | (6.780,55) | (6.644,72) |
| Tributos sobre o Lucro (IRPJ / CSLL) | (5.742,36) | (3.081,00) |
| Encargos de Transmissão | - | - |
| Demais Encargos Regulatórios | (17.862,81) | (24.644,38) |
| Outras Despesas Operacionais | - | - |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | (2.183,59) | (2.689,30) |
| Aquisição de Participações Societárias | - | - |
| Aportes / Aumento de Capital em Controladas | - | - |
| Investimentos | (2.183,59) | - |
| Imobilizado | - | (2.689,30) |
| Intangível | - | - |
| Participação Financeira do Consumidor | - | - |
| Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos | - | - |
| Empréstimos / Mútuos Concedidos | - | - |
| Proventos Recebidos | - | - |
| CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | 20.975,14 | 16.074,94 |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | 2.402,22 |

| | | |
|--|-------------------|------------------|
| | (1.129,77) | |
| Empréstimos e Financiamentos Obtidos | (1.129,77) | 2.402,22 |
| Empréstimos e Financiamentos Pagos | - | - |
| Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Emitidos | - | - |
| Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Pagos | - | - |
| Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos | - | - |
| Adiantamento para Futuro Aumento de Capital | - | - |
| Integralização de Capital | - | - |
| CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | 19.845,37 | 18.477,16 |
| VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 19.845,37 | 18.477,16 |
| | | |
| DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 19.845,37 | 18.477,16 |
| No início do exercício | 80.057,28 | 61.580,12 |
| No fim do exercício | 99.902,65 | 80.057,28 |

7 Notas Explicativas

Notas Explicativas

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

Contexto Operacional

A Cooperativa de Eletrificação Rural de Itaí Paranapanema Avaré Ltda. – CERIPA - é uma cooperativa, destinada a explorar a Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, e pelo Ministério de Minas e Energia. A Permissionária está autorizada a participar de consórcios ou companhias, em conjunto com empresas públicas e/ou privadas, com o objetivo de desenvolver atividades nas áreas de energia, observada a legislação aplicável.

Das Permissões

A CERIPA detém concessão válida até o ano 2038, para a Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica no Município de Itaí, Estado de São Paulo, conforme contrato de Permissão No 004/2008 assinado em 12/06/2008 e conforme o Quarto Termo Aditivo, assinado em 15/04/2021. Atualmente, (base Dezembro/2023), possui 16.633 consumidores, sendo 19,68% de consumidores rurais e 80,32% de outras classes, perfazendo um total de 100,00% de consumidores. Em 2023 passamos a atender mais 64 “Consumidores Livres”, perfazendo um total de 104. O prazo concedido neste contrato com o Poder Concedente tem sua vigência do dia 12/06/2008 até o dia 12/06/2038.

Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, conjugadas com a Legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, observando rigorosamente as exigências contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, instituído pela Resolução ANEEL nº 444, de 26 de outubro de 2001, respeitando também, nossa particularidade como Empresa de Responsabilidade Ltda.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Cooperativa adotou as mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil introduzidas pelos pronunciamentos técnicos emitidos pelo

Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, estando alinhado às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo IASB – (International Accounting Standard Board) com vigência para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2011, com aplicação retrospectiva a 01 de janeiro de 2010 para fins de comparabilidade.

Conforme determinação da SFF/ANEEL, com o intuito de buscar a harmonização com as normas internacionais de contabilidade, destacamos as transferências do Ativo Imobilizado Vinculado para o Grupo Intangível e Ativo Financeiro conforme ICPC 01 e OCPC 05, determinados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Como o ICPC 01 não foi aprovado pela SFF/ANEEL, seus efeitos figuram somente nas Demonstrações Societárias. Em 2011 entrou em vigor a Contabilidade Regulatória, instituída pela Resolução ANEEL 396/2010. Orientações complementares foram expedidas pela SFF/ANEEL através dos Despachos: 4.722/2009, 4.097/2010, 4.991/2011, 155/2013, 4.413/2013, 4786/2014, 245/2016, 3.371/2016 e 4.356/2017.

A adoção deste procedimento resultou na reclassificação para o Ativo Intangível de R\$ 97.501,23 mil (R\$ 61.050,86 mil em 2022) e para Ativos Financeiros de R\$ 61.650,72 mil (R\$ 60.329,88 mil em 2022).

Durante o exercício de 2015, a ANEEL em conjunto com vários outros Órgãos, teve sucesso na possibilidade de reconhecimento dos Ativos e Passivos Regulatórios na Contabilidade Societária, com contabilização retrospectiva. Tal fato poderia ser colocado em prática, segundo o IFRS, desde que:

- 1) Fosse assinado entre o agente de Distribuição de Energia Elétrica e o Poder Concedente, Aditivo Contratual prevendo a indenização ou devolução de tais valores ao final da Concessão, quando aplicado a Reversão de Ativos;

- 2) Que os mesmos tivessem uma denominação mais adequada à Contabilidade Societária.

Cumprido todas as condições acima, a CERIPA, procedeu ao reconhecimento contábil de tais valores no seu Balanço Societário, de forma retrospectiva, diminuindo de forma muito benéfica a diferença de resultados entre a Contabilidade Societária, Regulatória e Fiscal.

Os procedimentos acima citados foram orientados oficialmente através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com a emissão da Orientação Técnica OCPC-08.

Desta forma, para o exercício de 2023, reconhecemos os seguintes valores:

Ativos Financeiros Setoriais: 5.400,31 R\$/MIL .

Passivos Financeiros Setoriais: 3.120,59 R\$/MIL

Principais Práticas Contábeis

Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.

Estão, quando aplicável, demonstrados pelo custo, acrescido das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações contábeis (Nota 5).

Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

Engloba o fornecimento de energia faturada e não faturada até 31 de dezembro de 2023, contabilizado com base no regime de competência.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Está reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas na realização das contas a receber, de acordo com as Instruções contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE (Nota 6).

Estoque (inclusive do ativo imobilizado)

Os materiais em estoque, classificados no Ativo Circulante, estão registrados ao custo médio de aquisição e, aqueles destinados a investimentos, estão classificados no Ativo Imobilizado em Curso pelo custo de aquisição e, também, controlados pelo custo médio.

Imposto de renda diferido

A Cooperativa de Eletrificação Rural de Itai Paranapanema Avaré Ltda. – CERIPA - não diferiu nenhum Imposto no exercício de 2023 ou anterior.

Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

Outros direitos e obrigações

Demais ativos e passivos circulantes e de longo prazo estão atualizados até a data do balanço, quando legal ou contratualmente exigidos.

Estrutura das demonstrações contábeis

Com referência às novas implementações na estrutura das demonstrações contábeis, em face a harmonização internacional e, em virtude do atendimento do Ofício de Encerramento nº 2.775/2008 – SFF/ANEEL, nº 4.097/2010 – SFF/ANEEL e Despacho ANEEL 4.722/2009 e 4.991/2011, aplicou-se a mudança nos quadros do Ativo e Passivo, incluindo os sub-grupos Ativo não Circulante e Passivo não Circulante, excluindo-se o grupo de Ativo Permanente, conforme determinação do Órgão Regulador.

Conforme Ofício Circular 364/2012, a ANEEL desobriga as Permissionárias/ Concessionárias a publicar as Demonstrações Contábeis Regulatórias e Despacho ANEEL 575/2013 dispensa as Cooperativas Permissionárias de publicarem suas demonstrações contábeis societárias e regulatórias em qualquer tipo de jornal, devendo apenas disponibilizá-las no sítio eletrônico da Permissionária e encaminhá-las à SFF para posterior divulgação na CIEFSE .

Adicionalmente, conforme Despacho SFF/ANEEL No. 4.097/2010, 4.991/2011, 155/2013, 4.413/2013, 4.786/2014, 245/2016, 3.371/2016 e 4.356/2017 estão sendo publicadas em separado as Demonstrações Contábeis Regulatórias, compostas de: RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO REGULATÓRIO, BALANÇO PATRIMONIAL REGULATÓRIO, DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCICIO REGULATORIO, DEMONSTRAÇÃO DA

MUTAÇÃO DO PATRIMONIO LIQUIDO REGULATORIO, NOTAS EXPLICATIVAS REGULATÓRIAS E PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS.

Vale destacar, também, a apuração e publicação, em Nota Explicativa do presente Balanço, o "Balanço Fiscal", composto das peças: BPF - Balanço Patrimonial Fiscal, composto dos quadros do Ativo Fiscal, Passivo Fiscal, DREF - Demonstração do Resultado do Exercício Fiscal, e, DMPLF - Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido Fiscal, expresso na Nota No. 44, abaixo.

Equivalentes de Caixa, Títulos e Valores Mobiliários.

A Permissionária possui o montante de R\$ 99.902,65 (Reais/mil) em Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários, devidamente contabilizados conforme demonstrado a seguir:

| Instituição | Tipo de conta | Legislação societária | |
|-------------------------|------------------------|-----------------------|------------------|
| | | 2023 | 2022 |
| CERIPA | Caixa | 1,00 | 1,00 |
| Banco do Brasil | Conta Corrente | 172,92 | 237,26 |
| Banco Bradesco | Conta Corrente | 810,57 | 1.505,03 |
| Caixa Econômica Federal | Conta Corrente | 27,36 | 657,42 |
| Banco Santander | Conta Corrente | 0,92 | 0,80 |
| Banco Itaú | Conta Corrente | 131,52 | 3,11 |
| Crediceripa (SICOOB) | Conta Corrente | 51,58 | 2,79 |
| Crediceripa (SICOOB) | Fundos de Investimento | 69.100,51 | 56.134,14 |
| Banco Santander | Aplicação CDB | 236,50 | 380,66 |
| Banco do Brasil | Aplicação CDB | 13,50 | 3,99 |
| Caixa Econômica Federal | Aplicação CDB | 28.290,79 | 19.054,27 |
| Banco Itaú | Aplicação Aut Mais | 0,00 | 164,95 |
| Banco Bradesco | Aplicação CDB | 1.066,49 | 1.911,86 |
| Total | | 99.902,65 | 80.057,28 |

Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

Os valores referentes a Consumidores, Concessionárias e Permissionárias dos períodos de 2023 e 2022, estão assim elencados, a seguir:

| | Legislação societária | |
|-----------------------------------|-----------------------|------------------|
| | 2023 | 2022 |
| Consumidores | | |
| Faturados | 12.251,76 | 11.006,48 |
| Não faturados | 3.533,11 | 2.513,78 |
| (-) PDD | (40,94) | (1.559,50) |
| Sub Total | 15.743,93 | 11.960,76 |
| Concessionárias | 156,13 | -123,56 |
| Permissionárias | 0,00 | 0,00 |
| Comercialização no âmbito do CCEE | 0,00 | 0,00 |
| Sub Total | 156,13 | -123,56 |
| Total | 15.900,06 | 11.837,20 |

Composição das Contas a Receber

| D E S C R I Ç Ã O | VALORES CORRENTES | | | | | | Provisão p/ Devedores Duvidosos |
|--|-------------------|-----------------|------------------|------------------|-------------------|------------------|---------------------------------------|
| | CORRENTE A VENCER | | CORRENTE VENCIDA | | | | |
| | Até 60 dias | Mais de 60 dias | Até 90 dias | De 91 a 180 dias | De 181 a 360 dias | Mais de 360 dias | |
| Fornecimento de Energia | 13.746,66 | - | 2.038,21 | - | - | - | (40,94) |
| Residencial | 2.991,47 | - | 509,56 | - | - | - | (36,56) |
| Industrial | 709,36 | - | - | - | - | - | - |
| Comercial | 999,98 | - | 154,30 | - | - | - | (0,16) |
| Rural | 5.197,65 | - | 1.356,20 | - | - | - | (4,07) |
| Poderes Públicos | 147,20 | - | - | - | - | - | (0,15) |
| Iluminação Pública | 164,00 | - | 18,15 | - | - | - | - |
| Serviço Público | 184,31 | - | - | - | - | - | - |
| Serviço Taxado | - | - | - | - | - | - | - |
| Fornecimento Não Faturado | 3.533,11 | - | - | - | - | - | - |
| (-) Arrecadação Processo Classif . | (180,42) | - | - | - | - | - | - |
| Suprimento Energia - Moeda Nacional | - | - | - | - | - | - | - |
| Suprimento Energia - Moeda Estrangeira | - | - | - | - | - | - | - |
| Encargos de Uso da Rede Elétrica | 156,13 | - | - | - | - | - | - |
| Suprimento \ Encargo Rede Não Faturado | - | - | - | - | - | - | - |
| Total | 13.902,79 | - | 2.038,21 | - | - | - | (40,94) |

| VALORES RENEGOCIADOS | | | | | Total 2023 | Total 2022 |
|----------------------|-----------------|---------------------|-----------------|---------------------------------|------------|------------|
| RENEGOCIADA A VENCER | | RENEGOCIADA VENCIDA | | Provisão p/ Devedores Duvidosos | | |
| Até 60 dias | Mais de 60 dias | Até 60 dias | Mais de 60 dias | | | |
| - | - | - | - | - | 15.743,93 | 11.960,76 |
| - | - | - | - | - | 3.464,47 | 3.614,73 |
| - | - | - | - | - | 709,36 | 697,16 |
| - | - | - | - | - | 1.154,12 | 1.389,02 |
| - | - | - | - | - | 6.549,78 | 3.438,84 |
| - | - | - | - | - | 147,05 | 99,18 |
| - | - | - | - | - | 182,15 | 115,16 |
| - | - | - | - | - | 184,31 | 157,88 |
| - | - | - | - | - | - | 13,80 |
| - | - | - | - | - | 3.533,11 | 2.513,79 |
| - | - | - | - | - | (180,42) | (78,80) |
| - | - | - | - | - | - | - |
| - | - | - | - | - | - | - |
| - | - | - | - | - | 156,13 | (123,56) |
| - | - | - | - | - | - | - |
| - | - | - | - | - | 15.900,06 | 11.837,20 |

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída considerando os principais critérios a seguir elencados:

- 1) Análise criteriosa do Contas a Receber para casos específicos;
- 2) Casos Normais, conforme Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, sendo:
 - a) Residenciais vencidos há mais de 90 dias;
 - b) Comerciais vencidos há mais de 180 dias;
 - c) Industrial, Poder Público e Iluminação Pública vencidos há mais de 360 dias.

Conforme determinação Regulatória, apropriamos na Conta 1119.1.09, o valor concedido a título de descontos regulatórios, a ser reembolsado pela CCEE, via Subsídio CDE, bem como o valor de Subsídio Redução Equilibrada de Tarifas publicada pela ANEEL em função da determinação da concessão de descontos gerais aos nossos consumidores implementados pela política governamental.

Tais subsídios à receber, em dezembro/2023, importavam em: 2.626,22 R\$/MIL.

Imobilizado

Segue quadro de conciliação do Ativo Imobilizado Regulatório com o Ativo Imobilizado Societário:

**Legislação
Societária**

| | 2023 | 2022 |
|--|------------------|------------------|
| Em Serviço Societário | 116.468,47 | 104.017,04 |
| Em Curso Societário | 19.764,44 | 17.363,70 |
| Ativo Financeiro da Concessão | -61.650,72 | -60.329,88 |
| Ativo Intangível da Concessão | 0,00 | 0,00 |
| Ativo Intangível em Curso | - | - |
| Reavaliação Regulatória Compulsória | 3.205,94 | 3.682,79 |
| Sob Total | 77.788,13 | 64.733,65 |
| Obrigações especiais vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica | -963,08 | -963,08 |
| Sub Total | -963,08 | -963,08 |
| Total | 76.825,05 | 63.770,57 |

| | | |
|--------------------------------------|------------------|------------------|
| Ativo Imobilizado Societário | 0,00 | 0,00 |
| Ativo Imobilizado Regulatório | 76.825,05 | 63.770,57 |

A partir de 2011, foram reclassificados valores do ativo imobilizado que estão em função do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica para

Os grupos de Ativo Financeiro e Ativo Intangível, atendendo o OCPC 05. onde:

“De acordo com os contratos de concessão, consideram-se bens vinculados aqueles construídos ou adquiridos pelo concessionário e efetivamente utilizados na prestação

dos serviços públicos.”

- Ativo intangível

Foi reclassificado para o ativo intangível os valores referentes ao imobilizado residual, onde estes têm sua reintegração total realizada dentro da concessão do serviços público conforme abaixo

| | Custo | Depreciação e/ou Amortização Acumulada | Valor Líquido 2023 | Valor Líquido 2022 |
|--------------------|---------------|--|-----------------------|--------------------------|
| Intangíveis | | | | |
| Em Serviço | 410,68 | -236,55 | 174,13 | 174,13 |
| Em Curso | 2,90 | 0,00 | 2,90 | 2,90 |
| Total | 413,58 | -236,55 | 177,03 | 177,03 |

Ativo e Passivo Setorial Financeiro

Em 31 de Dezembro de 2023, conforme MCSE os Ativos e Passivos Financeiros Setoriais possuíam os seguintes saldos:

| Ativos Financeiros Setoriais - R\$ Mil | Saldo em 31/12/2022 | Adição | Amortização | Remuneração | Transferecias | Saldo em 31/12/2023 | Valores em Amortizacao | Valores em Constituição | Circulante | Não Circulante |
|--|---------------------|------------------|--------------------|-------------|---------------|---------------------|------------------------|-------------------------|-----------------|----------------|
| CVA Ativa | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Aquisição de Energia - (CVAenerg) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Custo da Energia de Itaipu | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Proinfa | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Transporte Rede Básica | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Transporte de Energia - Itaipu | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| ESS | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| CDE | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| CFURH | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Demais Ativos Financeiros Setoriais | 3.449,02 | 13.329,70 | (11.378,42) | - | - | 5.400,30 | - | 5.400,30 | 5.400,30 | - |
| Majoração PIS/Cofins | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Programas Sociais Governamentais | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Quota Parte de Energia Nuclear | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Neutralidade da Parcela A | 1.455,84 | 7.811,42 | (6.083,20) | - | - | 3.184,06 | - | 3.184,06 | 3.184,06 | - |
| Sobrecontratação de Energia | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Diferimento de Reposição na RTP | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 1.993,18 | 5.518,28 | (5.295,22) | - | - | 2.216,24 | - | 2.216,24 | 2.216,24 | - |
| (-) Provisão p/ Redução ao Valor Recup. | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Total Ativos Financeiros Setoriais | 3.449,02 | 13.329,70 | (11.378,42) | - | - | 5.400,30 | - | 5.400,30 | 5.400,30 | - |

| Passivos Financeiros Setoriais - R\$ Mil | Saldo em 31/12/2022 | Adição | Amortização | Remuneração | Transferecias | Saldo em 31/12/2023 | Valores em Amortizacao | Valores em Constituição | Circulante | Não Circulante |
|--|---------------------|---------------|-------------------|-------------|---------------|---------------------|------------------------|-------------------------|-----------------|----------------|
| CVA Ativa | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Aquisição de Energia - (CVAenerg) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Custo da Energia de Itaipu | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Proinfa | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Transporte Rede Básica | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Transporte de Energia - Itaipu | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| ESS | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| CDE | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| CFURH | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Demais Passivos Financeiros Setoriais | 4.352,88 | 436,88 | (1.669,17) | - | - | 3.120,59 | - | 3.120,59 | 3.120,59 | - |
| Majoração PIS/Cofins | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Programas Sociais Governamentais | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Quota Parte de Energia Nuclear | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Neutralidade da Parcela A | 1.078,06 | 140,06 | (1.184,02) | - | - | 34,10 | - | 34,10 | 34,10 | - |
| Sobrecontratação de Energia | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Diferimento de Reposição na RTP | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 3.274,82 | 296,82 | (485,15) | - | - | 3.086,49 | - | 3.086,49 | 3.086,49 | - |
| Total Passivos Financeiros Setoriais | 4.352,88 | 436,88 | (1.669,17) | - | - | 3.120,59 | - | 3.120,59 | 3.120,59 | - |

Fornecedores

| | Legislação societária | |
|---|-----------------------|-----------------|
| | 2023 | 2022 |
| Cia Jaguari de Energia - CPFL | 833,16 | 650,70 |
| Provisões | 6.636,39 | 4918,54 |
| Sub Total - Fornecedores de E. Elétrica | 7.469,55 | 5.569,24 |
| Fornecedores de Energia Elétrica – CCEE | 281,97 | 402,68 |
| Sub Total - Fornecedores de E. Elétrica CCEE | 281,97 | 402,68 |
| Materiais e Serviços | 86,22 | 501,23 |
| Sub Total - Materiais e Serviços | 86,22 | 501,23 |
| Total | 7.837,74 | 6.473,15 |

Empréstimos e Financiamentos

| | Legislação societária | | | | |
|-------------------|-----------------------|-------------|-------------|-----------------|-----------------|
| | Longo | | | | |
| | Circulante | | Prazo | Total | |
| | Principal | Encargos | Principal | 2023 | 2022 |
| Moeda estrangeira | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Sub Total | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Moeda Nacional | 1.272,45 | 0,00 | 0,00 | 1.272,45 | 2.402,22 |
| Total | 1.272,45 | 0,00 | 0,00 | 1.272,45 | 2.402,22 |

Encargos Setoriais

Demonstramos abaixo os Encargos Setoriais sob responsabilidade de nossa Empresa, referente aos exercícios 2023 e 2022.

| | 2023 | 2022 |
|---|-----------------|-----------------|
| Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos | 0,00 | 0,00 |
| Quota de Reserva Global de Reversão – RGR | 0,00 | 0,00 |
| Quota da Conta de Consumo de Combustível – CCC | 0,00 | 0,00 |
| Taxa de fiscalização – ANEEL | 23,21 | 22,35 |
| Conta de Desenvolvimento Energético - CDE | 1.058,10 | 1.171,25 |
| Pesquisa e Desenvolvimento Energético - PEE | 0,00 | 0,00 |
| Pesquisa e Desenvolvimento - P&D | 0,00 | 0,00 |
| Proinfa | 0,00 | 0,00 |
| Encargo de Energia de Reserva - ERR | 242,06 | 291,01 |
| Bandeiras Tarifárias a Recolher | 0,00 | 0,00 |
| Total | 1.323,37 | 1.484,61 |

Tributos Compensáveis - Longo Prazo

A CERIPA possui créditos referentes a tributos e contribuições Sociais no Longo Prazo no valor de R\$ 1.400,57 mil referente a ICMS sobre compra de ativo imobilizado em 48 avos.

Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Não há imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos na CERIPA no exercício de 2023 e anteriores.

Provisões para Litígios

| R\$ Mil | Trabalhistas | Cíveis | Fiscais | Ambientais | Regulatórios | Outros | Total |
|-----------------------------|--------------|------------|---------|------------|--------------|--------|------------|
| Saldos em 31/12/2022 | - | 3.141,86 | 214,20 | - | - | - | 3.356,06 |
| Constituição | - | - | - | - | - | - | - |
| Baixas/reversão | - | (2.826,46) | - | - | - | - | (2.826,46) |
| Atualização | - | - | - | - | - | - | - |
| Saldos em 31/12/2023 | - | 315,40 | 214,20 | - | - | - | 529,60 |

Obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica

São obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica e representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e às subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição. Segue a composição destas obrigações:

| Obrigações Especiais - R\$ Mil | Depreciação Taxa Média Anual | Custo Histórico | Correção Monetária Especial | Reavaliação | Total |
|--|------------------------------------|--------------------|-----------------------------------|-------------|----------------|
| Em serviço | 0,00 | 715,55 | - | - | 715,55 |
| Participação da União, Estados e Municípios | - | - | - | - | - |
| Participação Financeira do Consumidor | - | - | - | - | - |
| Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido | - | 602,39 | - | - | 602,39 |
| Programa de Eficiência Energética - PEE | - | - | - | - | - |
| Pesquisa e Desenvolvimento | - | 113,16 | - | - | 113,16 |
| Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica | - | - | - | - | - |
| Outros | 0,00% | 282,25 | - | - | 282,25 |
| Ultrapassagem de demanda | - | - | - | - | - |
| Excedente de reativos | - | - | - | - | - |
| Diferença das perdas regulatórias | - | - | - | - | - |
| Outros | - | 282,25 | - | - | 282,25 |
| (-) Amortização Acumulada - AIS | 0,00 | (34,72) | - | - | (34,72) |
| Participação da União, Estados e Municípios | - | - | - | - | - |
| Participação Financeira do Consumidor | - | - | - | - | - |
| Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido | - | (34,72) | - | - | (34,72) |
| Programa de Eficiência Energética - PEE | - | - | - | - | - |
| Pesquisa e Desenvolvimento | - | - | - | - | - |
| Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica | - | - | - | - | - |
| Outros | - | - | - | - | - |

| | | | | | |
|-----------------------------------|--------------|---------------|----------|----------|---------------|
| Ultrapassagem de demanda | - | - | - | - | - |
| Excedente de reativos | - | - | - | - | - |
| Diferença das perdas regulatórias | - | - | - | - | - |
| Outros | - | - | - | - | - |
| Total | 0,00% | 963,08 | - | - | 963,08 |

Patrimônio Líquido

Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2023 representa R\$ 26.323,79 (Reais/mil), sendo composto por 26.323,79 cotas de responsabilidade limitada de R\$ 1,00 cada, com a seguinte composição:

| Cooperados | Cotas | % |
|----------------------------------|------------------|----------------|
| NILTON MAIA SAMPAIO | 10,00 | 0,04% |
| JOÃO BATISTA CARDOSO | 10,00 | 0,04% |
| JOSÉ CARLOS FERNANDEZ | 10,00 | 0,04% |
| NICOLAAS PETRUS PLECHELMUS VELDT | 10,00 | 0,04% |
| DEMAIS COOPERADOS | 26.283,79 | 99,85% |
| Total | 26.323,79 | 100,00% |

Reserva de Capital, Reserva de Lucros e Reserva de Sobras

A composição das Reservas de Capital, Reserva de Lucros e Reserva de Sobras, estão desdobrados de acordo com a tabela a baixo:

Reservas de Capital

| | 2023 | 2022 |
|--|----------|----------|
| Remuneração do imobilizado em curso até 31/12/2001 | - | - |
| Doações e subvenções para investimentos | - | - |
| Conta de resultados a compensar (CRC) | - | - |
| Outras | - | - |
| Total | - | - |

Reservas de lucros

| | 2023 | 2022 |
|----------------------------|----------|----------|
| Reserva legal | - | - |
| Lucros a realizar | - | - |
| Reservas Estatutárias | - | - |
| Reserva para investimentos | - | - |
| Total | - | - |

Reservas de Sobras

| | 2023 | 2022 |
|--------------------------|-------------------|-------------------|
| Reserva legal | 30.687,38 | 28.029,22 |
| FATES | 23.100,21 | 13.324,14 |
| Fundo de Desenvolvimento | 143.705,91 | 126.417,94 |
| Reserva Especial | 3.599,11 | 2.415,53 |
| Reservas Estatutárias | 826,05 | 826,05 |
| Total | 201.918,66 | 171.012,88 |

Ajustes de Exercícios Anteriores

Durante o exercício de 2023 não houve nenhum ajuste em exercícios anteriores.

Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

No exercício de 2023 não houve cálculo e distribuição de juros sobre Capital Próprio.

Fornecimento de Energia Elétrica e Disponibilização do Sistema de Transmissão e Distribuição

| | Nº de Consumidores | | MWh Mil | | R\$ Mil | |
|--|--------------------|---------------|----------------|----------------|--------------------|--------------------|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Receita Bruta | | | | | | |
| Fornecimento - Faturado | 16.633 | 14.133 | 154.556 | 152.020 | 114.257,70 | 103.164,75 |
| Residencial | 12.835 | 10.567 | 31.042 | 25.259 | 28.674,59 | 22.768,01 |
| Industrial | 35 | 43 | 4.329 | 4.409 | 4.332,05 | 3.963,03 |
| Comercial | 328 | 597 | 10.435 | 12.105 | 9.784,85 | 10.810,88 |
| Rural | 3.274 | 2.793 | 101.530 | 103.475 | 66.490,39 | 61.161,66 |
| Poder público | 68 | 57 | 2.131 | 2.004 | 1.613,01 | 1.426,72 |
| Iluminação pública | 65 | 53 | 2.598 | 2.413 | 1.263,82 | 1.135,60 |
| Serviço público | 28 | 23 | 2.491 | 2.355 | 2.098,99 | 1.898,85 |
| Suprimento Faturado | - | - | - | - | - | - |
| Uso da Rede Elétrica de Distribuição Faturado | 104 | 48 | 18.135 | 18.574 | 89.027,71 | 69.529,60 |
| Consumidores Cativos | - | - | - | - | 82.728,88 | 64.169,24 |
| Consumidores Livres | 104 | 48 | 18.135 | 18.574 | 6.298,83 | 5.360,36 |
| Encargos de conexão de agentes de geração | - | - | - | - | - | - |
| Permissionárias | - | - | - | - | - | - |
| Uso da Rede Elétrica de Transmissão Faturado | - | - | - | - | - | - |
| (-) Transferências | - | - | - | - | (82.728,88) | (64.169,24) |
| (-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Ultrapassagem Demanda | - | - | - | - | - | - |
| (-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Excedente de Reativos | - | - | - | - | - | - |
| (-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Difer. Perdas Regulatorias | - | - | - | - | - | - |
| (-) Trsf p/ TUSD - Consumidores Cativos | - | - | - | - | (82.728,88) | (64.169,24) |
| Fornecimento/Suprimento/Rede Elétrica - Não faturado | - | - | - | - | - | - |
| Constituição e Amortiz. - CVA Ativa e Passiva | - | - | - | - | - | - |
| Constituição e Amortiz. - RTP Diferimento ou Devolução | - | - | - | - | - | - |
| Constituição e Amortiz. - Demais Ativos e Passivos Financeiros Setoriais | - | - | - | - | - | - |
| Serviços Cobráveis | - | - | - | - | 1.019,32 | (727,28) |
| Subvenções vinculadas ao serviço concedido | - | - | - | - | - | - |
| Total | 16.737 | 14.181 | 172.691 | 170.594 | 121.575,85 | 107.797,83 |

OBS: O Valor expresso em R\$/mil foi formado por Consumo + Demanda + Fator de Potência + ICMS+PIS + COFINS.

Compra e Venda de Energia Elétrica de Curto Prazo no Âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

Contratamos para o exercício de 2023 o montante de 52,65 MWh com a CPFL Santa Cruz. Já com a ELEKTRO não contratamos energia. Para completar e atender a necessidade da CERIPA foi utilizada a energia contratada no Mercado Livre, cuja supridora foi a empresa CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.. O total de energia adquirido de nossos fornecedores foi de 72,05 MWh.

Energia Elétrica Comprada para Revenda:

| | Quantidade MWh | | Legislação societária | |
|-------------------------------|----------------|---------------|-----------------------|------------------|
| | 2023 | 2022 | Reais Mil | |
| | | | 2023 | 2022 |
| ELEKTRO / CPFL / CCEE (CEMIG) | 124,70 | 239,05 | 73.980,68 | 68.747,34 |
| PROINFA | 0,00 | 0,00 | 1.691,22 | 2.427,08 |
| Total | 124,70 | 239,05 | 75.671,90 | 71.174,42 |

Custos Gerenciáveis – Pessoal e Administradores

Pessoal e Administradores

2023

2022

| | 2023 | 2022 |
|---|-----------------|-----------------|
| Pessoal | 8.546,13 | 8.670,13 |
| Remuneração | 2.556,58 | 3.238,96 |
| Encargos | 3.347,94 | 2.876,44 |
| Previdência privada - Corrente | - | - |
| Benefício Pós-emprego - Previdência Privada - Déficit ou superávit atuarial | - | - |
| Programa de demissão voluntária | - | - |
| Despesas rescisórias | 127,95 | 120,18 |
| Participação nos Lucros e Resultados - PLR | - | - |
| Outros benefícios - Corrente | 2.357,92 | 2.328,75 |
| Outros benefícios pós-emprego - Déficit ou superávit atuarial | - | - |
| (-) Créditos de tributos recuperáveis | - | - |
| Outros | 155,74 | 105,80 |
| Administradores | 835,70 | 770,83 |
| Honorários e encargos (Diretoria e Conselho) | 835,70 | 770,83 |
| Benefícios dos administradores | - | - |
| (-) Créditos de tributos recuperáveis | - | - |
| Total | 9.381,83 | 9.440,96 |

Reconciliação das Taxas Efetivas e Nominais da Provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social

A reconciliação das taxas efetivas e nominais, utilizadas para cálculo da provisão do Imposto de Renda e Contribuição Social neste exercício são demonstradas a seguir:

| | 2023 | 2022 |
|---|------------------|------------------|
| Sobras (Perdas) antes do imposto de renda e contribuição social | 41.341,27 | 19.360,18 |
| Ajustes Efeitos IFRS | 200,45 | 212,68 |
| Lucro Ajustado | 41.541,72 | 19.572,86 |
| Ajustes Lalur | (22.314,83) | (11.139,28) |
| Base de Cálculo Fiscal | 19.226,89 | 8.433,58 |
| Imposto de renda e contribuição social calculados (15% e 9%) | 6.513,14 | 2.843,42 |
| Efeitos fiscais sobre: | - | - |
| Participação nos resultados | - | - |
| Juros sobre o capital próprio | - | - |
| Incentivos fiscais | - | - |
| Encargos capitalizados | - | - |
| Compensação da CSLL e com a Cofins | - | - |
| Outros | - | - |
| Imposto de renda e contribuição social no resultado | 6.513,14 | 2.843,42 |

Plano Previdenciário e Outros Benefícios aos Empregados

Não houve plano previdenciário e outros benefícios no exercício de 2023 e 2022, a não ser o Plano de Saúde junto à Unimed.

Transações com Partes Relacionadas

A título de remuneração da diretoria “chave – administrativa” do pessoal da administração, foram pagos durante o exercício:

Legislação societária

| | 2023 | 2022 |
|--------------|---------------|---------------|
| Remuneração | 690,80 | 690,80 |
| Total | 690,80 | 690,80 |

Instrumentos Financeiros

Não houve a utilização de Instrumentos Financeiros no exercício contábil de 2023 e 2022, exceção feita a aplicações a curto prazo nos dois exercícios, devidamente demonstradas e conciliadas com o extrato bancário que expressa o mesmo valor contábil.

Programa de Recuperação Fiscal - REFIS

A CERIPA não participou de Programa de Recuperação Fiscal REFIS, no exercício de 2023 e 2022.

Seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros está demonstrada a seguir:

| Riscos | Data da Vigência | Importância Segurada | Prêmio |
|---------------|----------------------------|-----------------------------|---------------|
| Veículos | 29/06/2023 a 28/06/2024 | Tabela FIPE | 7.815,29 |

Eventos Subsequentes

Revisão Tarifária pelos critérios do Módulo Pró-RET 8.4 – 2020.

Durante os estudos para a formação da metodologia e regra para a Segunda Revisão Tarifária das Permissionárias do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica, a ANEEL tomou a decisão de verificar toda a demanda de solicitações de mudanças do Setor Cooperativista, e, com essa verificação encerrar o prazo para que as 14 Cooperativas de Eletrificação do País que ainda não haviam assinado com o Poder Concedente assinassem.

Tal metodologia resultou em muitas Audiências Públicas do Órgão Regulador, bem como diversas consultas e solicitações do ramo Cooperativista, que resultaram na publicação do Módulo 8.4 do PRORET.

Nesta publicação, a Agência Reguladora determinou que um dos caminhos abaixo elencados fossem adotados pela Empresa, sendo:

- 1) Para aquelas que não assinaram o contrato junto ao Poder Concedente em 2008, foi determinado somente a escolha entre, assinatura imediata de Contrato de Permissão do Serviço Público de Energia Elétrica com a Parcela Tarifária denominada “Parcela B”

regulada pelo módulo 8.4 do PRORET, ou, o encerramento de suas atividades no Setor Elétrico; e,

- 2) Para aquelas que assinaram o Contrato junto ao Poder Concedente em 2008, foi dada a escolha de continuar com sua Parcela Tarifária denominada Parcela B regulada pelo módulo 8.1 do PRORET, ou, assinar Aditivo Contratual ao Contrato de Permissão do Serviço Público de Energia Elétrica e passar a Revisão Tarifária de sua Parcela Tarifária denominada Parcela B regulada pelo Módulo 8.4 do PRORET.

Nossa Empresa, de posse da Regulação e, ao estudar as duas modalidades de Revisão Tarifária, optou por migrar sua Revisão Tarifária Periódica, mormente à Parcela B, para a nova regulamentação pelo módulo PRORET 8.4.

Tal decisão ocorreu por nossa Diretoria, em virtude das regras deste módulo trazerem ao Conselho de Administração da Permissionária a gerência sobre os chamados Custos Gerenciáveis. Tal autonomia, devidamente fiscalizada pelo Conselho Fiscal da CERIPA, poderá adaptar a tarifa de cada ano à realidade da CERIPA de Itaipu-São Paulo e a do Brasil.

Vale salientar que, nesta modalidade tarifária, existe um teto regulatório, que foi resultante da Primeira Revisão Tarifária realizada pela regulamentação PRORET 8.1, devidamente atualizada, e, com possibilidade de autonomia na ordem de 20%.

Ainda nesta linha, ao aderir à nova regulamentação, deixou de existir a chamada “Bolha Financeira”, que nos permitiu estornar os efeitos remanescentes de 2012, e, assim, auxiliar nossa Permissionária a reestabelecer o seu equilíbrio econômico-financeiro.

Índices de Continuidade e Frequência (DEC/FEC)

Um dos pilares da Regulação do Setor Elétrico Brasileiro é o controle dos índices de interrupção, ou seja, energia com qualidade e frequência.

Fruto dos investimentos maciços em melhoria de todas as nossas redes de distribuição, com satisfação, anunciamos que nossa Empresa atingiu os patamares regulatórios de qualidade, onde, em 2023, nosso DEC e FEC figuram dentro da margem regulatória. Vale salientar que nossos índices, conforme determinação Regulatória, são verificados através do Sistema de Qualidade ISSO 9001.

Ano de 2023:

Limites Regulatórios: DEC: 34,00 FEC 11,00

Realizado: DEC 25,44 e FEC 8,80

Para o ano de 2023, nossos limites Regulatórios são:

DEC 34,00 e FEC 11,00

Envidamos todos nossos esforços para não ultrapassarmos estes índices, e, com isso, melhor atender nosso Consumidor, garantindo-lhes Energia de qualidade.

Balço Social

Recursos Humanos

Em 2023 a Cooperativa de Eletrificação Rural de Itai Paranapanema Avaré Ltda. – CERIPA - desenvolveu seu papel social, proporcionando aos seus colaboradores: palestras, cursos e seminários, sempre considerando a especificidade de cada função exercida.

CIPA CERIPA: Os membros da CIPA na CERIPA abordam temas relacionados à prevenção de acidentes, saúde, primeiros socorros etc...Faz-se reuniões mensais, realizadas no escritório da CERIPA e os membros da CIPA fiscalizam seus empregados, verificando se os mesmos estão fazendo uso dos equipamentos disponibilizados pela Empresa e dentro dos padrões de segurança.

| | 2023 | | | 2022 | | |
|--|-----------------|---------------|--------------|-----------------|---------------|--------------|
| | R\$ mil | | | R\$ mil | | |
| 1 - Base de cálculo | | | | | | |
| Receita Líquida (RL) | | | | | | |
| Lucro Operacional (LO) | | | | | | |
| Folha de Pagamento Bruta (FPB) | | | | | | |
| | | | % sobre | | | % sobre |
| | | | | | | |
| 2 - Indicadores sociais internos | | | | | | |
| | R\$ mil | FPB | RL | R\$ mil | FPB | RL |
| Alimentação - Auxílio alimentação e outros | 1.489,36 | 15,87% | 1,14% | 1.544,87 | 16,36% | 1,35% |
| Encargos sociais compulsórios | 3.347,94 | 35,69% | 2,56% | 2.876,44 | 30,47% | 2,50% |
| Entidade de previdência privada | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| Saúde - Convênio assistencial e outros benefícios | 868,56 | 9,26% | 0,66% | 715,38 | 7,58% | 0,62% |
| Segurança no trabalho - CIPA e exames periódicos | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0 | 0,00% | 0,00% |
| Educação - Auxílio educação | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| Capacitação e desenvolvimento profissional | 123,00 | 1,31% | 0,09% | 79,20 | 0,84% | 0,07% |
| Auxílio creche | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| Participação nos resultados | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| Vale-transporte - excedente | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| Outros Benefícios | 32,75 | 0,35% | 0,03% | 87,41 | 0,93% | 0,08% |
| Total | 5.861,61 | 62,48% | 4,48% | 5.303,30 | 56,17% | 4,62% |
| | | | % sobre | | | % sobre |
| 3 - Indicadores sociais externos | | | | | | |
| | R\$ mil | LO | RL | R\$ mil | LO | RL |
| Educação - Programa Luz das Letras | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| Cultura | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| Saúde e Saneamento - Apoio social aos municípios | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| Habitação - Reassentamento de famílias | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| Esporte e lazer | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| Doações e contribuições | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| Total de contribuições para a sociedade | - | 0,00% | 0,00% | - | 0,00% | 0,00% |
| Tributos - excluídos encargos sociais | 152,25 | 0,49% | 0,12% | 102,32 | 0,87% | 0,09% |
| Total | 152,25 | 0,49% | 0,12% | 102,32 | 0,87% | 0,09% |
| | | | % sobre | | | % sobre |
| 4 - Indicadores ambientais | | | | | | |
| | R\$ mil | LO | RL | R\$ mil | LO | RL |
| Desapropriações de terras | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| Estação ecológica - Fauna / Flora | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| Relacionamento com a operação da empresa | | | | | | |
| Programa Social de Eletricidade Rural | 0 | 0,00% | 0,00% | 0 | 0,00% | 0,00% |
| Rede Compacta ou Linha Verde | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| Programa de Eletrificação para População Carente | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial | 0 | 0,00% | 0,00% | 0 | 0,00% | 0,00% |
| Museu Ecológico | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| Universidade Livre do Meio Ambiente | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| Programas especiais / Projetos externos | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| Total | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | 0,00% | 0,00% |

| | <u>2023</u> | <u>2022</u> |
|---|--------------------|--------------------|
| 5 - Indicadores do corpo funcional | em unidades | em unidades |
| Empregados no final do período | 93 | 93 |
| Escolaridade dos empregados | | |
| Superior e extensão universitária | 15 | 15 |
| Ensino médio | 65 | 65 |
| Ensino fundamental | 13 | 13 |
| Faixa etária dos empregados | | |
| Abaixo de 30 anos | 14 | 13 |
| De 30 até 45 anos (exclusive) | 38 | 43 |
| Acima de 45 anos | 41 | 37 |
| Admissões durante o período | 6 | 8 |
| Mulheres que trabalham na empresa | 15 | 15 |
| % de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao n ^o total de mulheres | 0,00% | 0,00% |
| % de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao n ^o total de gerentes | 0,00% | 0,00% |
| Negros que trabalham na empresa | 8 | 8 |
| % de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao n ^o total de negros | 0,00% | 0,00% |
| % de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao n ^o total de gerentes | 0,00% | 0,00% |
| Portadores de deficiência física | 0 | 0 |
| Dependentes | 0 | 0 |
| Estagiários | 0 | 0 |
| 6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial | | |
| Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa | 45,67 | 45,67 |
| Maior remuneração | 82.503,27 | 75.691,08 |
| Menor remuneração | 1.806,64 | 1.657,47 |
| Acidentes de trabalho | 2 | 0 |

Análise Econômico-Financeira

Informações Gerais

O desempenho Econômico-Financeiro da CERIPA, refere-se ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023, sendo que, ao término do exercício de 2023, auferimos os seguintes resultados:

Receita Anual – A Receita Operacional de Distribuição Anual decorrente no exercício atingiu um montante de R\$ 155.744,58 (Reais/mil), superior ao ano anterior em 9,66% que foi de R\$ 142.031,03 (Reais/mil).

Número de Consumidores – O Número de Consumidores faturados em dezembro de 2023 foram de 16.633, já em 2022 foi de 14.133, ocasionando um aumento de 17,69% em relação ao ano anterior.

Despesas com Pessoal e Administradores – As Despesas com Pessoal e Administradores anual decorrente do exercício de 2023 importou em R\$ 9.381,83 (Reais/mil) e no exercício anterior foi de R\$ 9.440,96 (Reais/mil), ocasionado uma redução de 0,63 % em relação ao ano anterior.

Custos Gerenciáveis da Parcela B – Os Custos Gerenciáveis da Parcela B, excluindo as despesas com pessoal e administradores, no exercício de 2023, foram de R\$ 24.013,31 (Reais/mil), inferior em 24,67% ao ano anterior que foi de R\$ 31.878,96 (Reais/mil).

Resultado Financeiro – O Resultado Financeiro no exercício de 2023, importou em R\$ 10.305,64 (Reais/mil), enquanto que, no exercício de 2022, houve um Resultado Financeiro R\$ 7.772,92 (Reais/mil).

Análise Econômico-Financeira

| Coeficientes | Fórmula | Unidade | 2023 | 2022 |
|---------------------------------------|-------------------------------|----------------|-------------|-------------|
| 1. Liquidez | | | | |
| Corrente | AC / PC | R\$ | 4,97 | 4,75 |
| Seca | (AC - E) / PC | R\$ | 4,94 | 4,70 |
| Imediata | AD / PC | R\$ | 3,74 | 3,60 |
| Geral | (AC + RLP) / (PC + ELP) | R\$ | 4,76 | 4,81 |
| 2. Lucratividade | | | | |
| Bruta s/ Vendas | (LB / VB) x 100 | % | 35,47 | 30,75 |
| Operacional s/ Vendas | (LO / VB) x 100 | % | 20,06 | 8,00 |
| Líquida s/ Vendas | (LL / VB) x 100 | % | 22,49 | 12,00 |
| Líquida s/ Capital | (LL / CS) x 100 | % | 133,07 | 69,00 |
| Líquida s/ Patrimônio Líquido | (LL / PL) x 100 | % | 13,96 | 8,00 |
| 3. Rentabilidade | | | | |
| Retorno Líquido s/ Investimentos | (LL / AT) x 100 | % | 12,55 | 7,00 |
| 4. Endividamento | | | | |
| Recursos de Terceiros no Investimento | [(PC + ELP - ADC) / AT] x 100 | % | 10,12 | 11,00 |
| Recursos Próprios no Investimento | [(PL + REF - ADC) / AT] x 100 | % | 89,88 | 89,00 |
| 5. Investimentos | | | | |
| Capital Fixo Aplicado | (AP / AT) x 100 | % | 51,86 | 54,00 |
| Capital de Risco Aplicado | [(AC + RLP) / AT] x 100 | % | 48,14 | 46,00 |
| 6. Garantias | | | | |
| Reais s/ Capital | (IM / CS) x 100 | % | 520,00 | 504,00 |
| Totais s/ Capital | (AP / CS) x 100 | % | 549,74 | 530,00 |
| 7. Capital de Giro Próprio | | | | |
| Capital de Giro | (AC - PC) / 1.000 | R\$ | 106,18 | 83,38 |

Valores Expresso em Reais Mil
Dados Básicos e Siglas para Análise Acima

| | | |
|------------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|
| AC = Ativo Circulante | PC = Passivo Circulante | LB = Lucro bruto |
| AD = Ativo Disponível | ELP = Exigível a Longo Prazo | LO = Lucro Operacional |
| E = Estoque | REF = Result. Exerc. Futuros | LL = Lucro Líquido |
| RLP = Realizável a Longo Prozo | PL = Patrimônio Líquido | DEP = Desp. Equiv. Patrimônial |
| AP = Ativo Permanente | CS = Capital Integralizado | REP = Receita Equiv. Patrimônial |
| AT = Ativo Total | ADC = Adto. p/Aumento de Capital | DD = Despesas Depreciação |
| IM = Terrenos, Edificações e Obras | VB = Vendas Brutas | CMB = Correção Monet. Balanço |

OBS: Os cálculos dos coeficientes acima estão elaborados de acordo com formulas padrão de finanças e análise financeira.

Créditos Fiscais

| | | Legislação Societária | | |
|--------------------|------------------------------|-----------------------|-------------|-----------------|
| Período Aquisição | Histórico | Curto Prazo | Longo Prazo | Total |
| 31/12/2023 | IRRF s/ Aplicação Financeira | 493,69 | 0,00 | 493,69 |
| 31/12/2023 | IRPJ Estimativa | 564,96 | 0,00 | 564,96 |
| 31/12/2023 | IRPJ a Recuperar | 19,16 | 0,00 | 19,16 |
| 31/12/2023 | CSLL Estimativa | 90,89 | 0,00 | 90,89 |
| 31/12/2023 | CSLL a Recuperar | 6,37 | 0,00 | 6,37 |
| 31/12/2023 | PIS e COFINS | 24,95 | 0,00 | 24,95 |
| 31/12/2023 | ICMS | 1.048,29 | 1.400,57 | 2.448,86 |
| Total Geral | | | | 3.648,88 |

A CERIPA possui os Créditos Fiscais demonstrados no quadro acima e faz compensações mensalmente e anualmente, conforme determinação da Legislação Fiscal.

Informações de Natureza Social e Ambiental

As empresas causam grande impacto ao meio ambiente, no entanto, a CERIPA, vem trabalhando ao máximo para minimizar tal problema.

Uma forma cautelosa que encontramos, tem sido o serviço de "Poda de Árvores" que tem como objetivo, fazer a limpeza da faixa e corte de árvores em redes aéreas de distribuição.

Executamos este serviço dentro das características técnicas exigidas, sempre buscando reduzir ao máximo os impactos ambientais. Informamos também, não possuir nenhum Passivo Ambiental em Curso.

Energia Livre

Contratamos para o exercício de 2023 o montante de 52,65 MWh com a CPFL Santa Cruz. Já com a ELEKTRO não contratamos energia. Para completar e atender a necessidade da CERIPA foi utilizada a energia contratada no Mercado Livre, cuja supridora foi a empresa CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.. O total de energia adquirido de nossos fornecedores foi de 72,05 MWh.

ICMS sob Subvenção Baixa Renda

O Estado de São Paulo, por meio do Parecer 146/14, em resposta à consulta apresentada no que se refere à Tributação do ICMS sob a subvenção concedida pela União aos Consumidores Residenciais Baixa Renda, determina que, com base no Parecer 163/2004, há incidência de tal tributo sobre a parcela da Subvenção concedida a esta classe de consumidores, cujo pagamento cabe ao consumidor beneficiado.

Diferimento de Tarifa (Reajustes Tarifários)

Esta Permissionária teve seu sexto reajuste tarifário no mês de Abril de 2023, conforme determinação da ANEEL, não existindo diferimento de tarifa.

Revisão Tarifária Periódica – Segundo Ciclo - Fato Relevante

Em 30/04/2017 nossa Empresa encerrou o seu segundo ciclo de Revisão Tarifária Periódica, na qual seu resultado foi incorporado ao Reajuste Tarifário Anual de 2017.

Ganhos Contingentes

A CERIPA não possuiu, neste exercício Ganhos Contingentes e nem em exercício anterior.

Investimento Remunerável

O Investimento Remunerável, também denominado de Base de Remuneração, conforme opção da Outorgada pelo PRORET 8.4, passou a ser seu PL, que em 2022 foi de R\$ 211.928,31 (regulatório).

Reajuste Tarifário

No dia 25/04/2023 foi publicada nossa Tarifa para o ciclo 2023/2024, com vigência a partir de 29/04/2023, através da Resolução Homologatória ANEEL No. 3.192/2023, com reajuste médio de 20,63% (vinte vírgula sessenta e três por cento).

A presente revisão efetuou a nova composição de nossa PARCELA B.

Já com relação à Parcela A, absorveu o aumento de nossa Energia Comprada, bem como toda a carga tributária e os Encargos Setoriais determinado à nossa Empresa.

Referente aos itens financeiros, além da Neutralidade da Parcela A, houve o encontro de contas das Bandeiras Tarifárias Credoras, faturadas por determinação legal e, por não terem sido requeridas pela Geração Térmica do Brasil, são devolvidas em forma de desconto nesse novo ciclo tarifário.

Fusões, Cisões e Incorporações

Não ocorreram processos de Fusões, Cisões e Incorporações no exercício de 2023 e anteriores.

Provisão para Ajuste a Valor de Recuperação de Ativos

No exercício de 2023 e 2022 não houve necessidade da contabilização da Provisão para Ajuste a Valor de Recuperação de Ativos, uma vez que, sendo todos os bens da CERIPA vinculados à seu serviço Concedido, todos são periodicamente avaliados conforme determinação do Órgão Regulador. Em nosso último laudo de avaliação, o resultado apresentado foi superior ao Ativo Contabilizado. A ANEEL, no exercício de 2012, determinou o reconhecimento contábil desta atualização, na forma de Reavaliação Regulatória Compulsória.

Nota Explicativa EBTIDA ou LAJIDA

| | | 2023 |
|---|--|------------------|
| Código BMP (contas devedoras com sinal positivo e credoras com negativo) | Descrição (considerando-se números em absoluto) | |
| (-) 61 | (=) Resultado das Atividades | 31.035,63 |
| (+) 61X5.X.17 | (+) Depreciação | 7.303,19 |
| (+) 61X5.X.18 | (+) Amortização | 0,00 |
| (+) 61X5.X.05.04 | (+) Benefício Pós-Emprego - Previdência Privada - Déficit ou Superávit Atuarial, se o saldo for devedor; (-) se for credor | 0,00 |
| (+) 61X5.X.05.05 | (+) Programa de Demissão Voluntária - PDV, se o saldo for devedor; (-) se for credor | 0,00 |
| (+) 61X5.X.05.09 | (+) Outros Benefícios Pós-Emprego - Déficit ou Superávit Atuarial, se o saldo for devedor; (-) se for credor | 0,00 |
| (+) 61X5.X.12.01, se o saldo for credor | (-) Provisão para Devedores Duvidosos, se o saldo for credor | 0,00 |
| (+) 61X5.X.12.02, se o saldo for credor | (-) Provisão para Litígios Trabalhistas, se o saldo for credor | 0,00 |
| (+) 61X5.X.12.03, se o saldo for credor | (-) Provisão para Litígios Cíveis, se o saldo for credor | -2.826,46 |
| (+) 61X5.X.12.04, se o saldo for credor | (-) Provisão para Litígios Fiscais, se o saldo for credor | 0,00 |
| (+) 61X5.X.12.05, se o saldo for credor | (-) Provisão para Litígios Ambientais, se o saldo for credor | 0,00 |
| (+) 61X5.X.12.06, se o saldo for credor | (-) Provisão para Litígios Regulatórios, se o saldo for credor | 0,00 |
| (+) 61X5.X.12.07 | (+) Provisão para Redução ao Valor Recuperável (subtração se Reversão Líquida) | 0,00 |
| (+) 61X5.X.12.99, se o saldo for credor | (-) Provisão - Outros, se o saldo for credor | 0,00 |
| (+) 61X5.X.15, do que superar 1% da Receita Bruta deduzida dos Tributos sobre a Receita | (-) Recuperação de Despesas, do que superar 1% da Receita Bruta deduzida dos Tributos sobre a Receita | 0,00 |
| | LAJIDA REG | 35.512,36 |
| | Ajuste p/Contab Societária | 200,45 |
| | LAJIDA SOC | 35.712,81 |

Balço Patrimonial Fiscal

Conforme Artigo 10 da Instrução Normativa 1397/2013, demonstramos abaixo a Demonstração Contábil Fiscal - Balço Patrimonial Fiscal, composto do quadro do Ativo Fiscal, Passivo Fiscal, DREF - Demonstração de Resultado do Exercício Fiscal e DMPLR - Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido Fiscal.

BALANÇO PATRIMONIAL FISCAL 2023

| Descrição | Nota | Regulatório | Ajustes REG/SOC | Societário | Ajustes SOC/FIS | Fiscal |
|---|------|-------------------|-------------------|-------------------|-----------------|-------------------|
| Ativos | | | | | | |
| Ativo circulante | | 132.911,19 | - | 132.911,19 | - | 132.911,19 |
| Caixa e equivalentes de caixa | | 99.902,65 | - | 99.902,65 | - | 99.902,65 |
| Consumidores | | 15.743,92 | - | 15.743,92 | - | 15.743,92 |
| Concessionárias e permissionárias | | 156,13 | - | 156,13 | - | 156,13 |
| Serviços em curso | | - | - | - | - | - |
| Tributos compensáveis | | 2.248,31 | - | 2.248,31 | - | 2.248,31 |
| Depósitos judiciais e cauções | | - | - | - | - | - |
| Almoxarifado operacional | | 867,92 | - | 867,92 | - | 867,92 |
| Investimentos temporários | | - | - | - | - | - |
| Empréstimos | | - | - | - | - | - |
| Ativos financeiros setoriais | | 5.400,31 | - | 5.400,31 | - | 5.400,31 |
| Despesas pagas antecipadamente | | 151,21 | - | 151,21 | - | 151,21 |
| Ativos de operação descontinuada e bens destinados à alienação | | - | - | - | - | - |
| Instrumentos financeiros derivativos | | - | - | - | - | - |
| Outros ativos circulantes | | 8.440,74 | - | 8.440,74 | - | 8.440,74 |
| Ativo não circulante | | 149.359,23 | (3.205,94) | 146.153,29 | - | 146.153,29 |
| Consumidores | | - | - | - | - | - |
| Concessionárias e permissionárias | | - | - | - | - | - |
| Serviços em curso | | - | - | - | - | - |
| Tributos compensáveis | | 1.400,57 | - | 1.400,57 | - | 1.400,57 |
| Depósitos judiciais e cauções | | 41,60 | - | 41,60 | - | 41,60 |
| Investimentos temporários | | - | - | - | - | - |
| Empréstimos | | - | - | - | - | - |
| Tributos diferidos | | - | - | - | - | - |
| Ativos financeiros setoriais | | - | - | - | - | - |
| Despesas pagas antecipadamente | | - | - | - | - | - |
| Bens e direitos para uso futuro | | - | - | - | - | - |
| Instrumentos financeiros derivativos | | - | - | - | - | - |
| Outros ativos não circulantes | | - | - | - | - | - |
| Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica | | 8.478,21 | - | 8.478,21 | - | 8.478,21 |
| Imobilizado | | 139.261,82 | (139.261,82) | - | - | - |
| Intangível | | 177,03 | 136.055,88 | 136.232,91 | - | 136.232,91 |
| Total do ativo | | 282.270,42 | (3.205,94) | 279.064,48 | - | 279.064,48 |

| Passivo | | | | | | |
|---|------------------|----------|------------------|----------|------------------|--|
| Passivo circulante | 26.735,01 | - | 26.735,01 | - | 26.735,01 | |
| Fornecedores | 7.837,74 | - | 7.837,74 | - | 7.837,74 | |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 1.272,45 | - | 1.272,45 | - | 1.272,45 | |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 1.778,88 | - | 1.778,88 | - | 1.778,88 | |
| Benefício pós-emprego | - | - | - | - | - | |
| Tributos | 375,73 | - | 375,73 | - | 375,73 | |
| Provisão para litígios | - | - | - | - | - | |
| Dividendos declarados e juros sobre capital próprio | - | - | - | - | - | |
| Encargos setoriais | 1.323,37 | - | 1.323,37 | - | 1.323,37 | |
| Provisão para descomissionamento | - | - | - | - | - | |
| Passivos financeiros setoriais | 3.120,59 | - | 3.120,59 | - | 3.120,59 | |
| Provisão para uso do bem público | - | - | - | - | - | |
| Passivos de operações descontinuadas | - | - | - | - | - | |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | - | - | - | - | |
| Obrigações com associados | - | - | - | - | - | |
| Outros passivos circulantes | 11.026,25 | - | 11.026,25 | - | 11.026,25 | |
| Passivo não circulante | 1.492,66 | - | 1.492,66 | - | 1.492,66 | |
| Fornecedores | - | - | - | - | - | |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | - | - | - | - | - | |
| Benefício pós-emprego | - | - | - | - | - | |
| Tributos | - | - | - | - | - | |
| Provisão para litígios | 529,58 | - | 529,58 | - | 529,58 | |
| Encargos setoriais | - | - | - | - | - | |
| Provisão para descomissionamento | - | - | - | - | - | |
| Tributos diferidos | - | - | - | - | - | |
| Passivos financeiros setoriais | - | - | - | - | - | |
| Provisão para uso do bem público | - | - | - | - | - | |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | - | - | - | - | |
| Obrigações com associados | - | - | - | - | - | |
| Outros passivos não circulantes | - | - | - | - | - | |
| Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia | 963,08 | - | 963,08 | - | 963,08 | |
| Total do passivo | 28.227,67 | - | 28.227,67 | - | 28.227,67 | |

| Patrimônio líquido | | | | | | |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|----------|-------------------|--|
| Capital social | 26.323,79 | - | 26.323,79 | - | 26.323,79 | |
| Reservas de capital | - | - | - | - | - | |
| Outros resultados abrangentes | 3.205,94 | (3.205,94) | - | - | - | |
| Reservas de lucros | - | - | - | - | - | |
| Recursos destinados a aumento de capital | - | - | - | - | - | |
| Lucros ou Prejuízos Acumulados | - | - | - | - | - | |
| (-) Ações Próprias em Tesouraria | - | - | - | - | - | |
| Proposta para distribuição de dividendos adicionais | - | - | - | - | - | |
| Participação de Não Controladores | - | - | - | - | - | |
| Reserva de sobras | 201.918,66 | - | 201.918,66 | - | 201.918,66 | |
| Sobras à disposição da Assembleia | 22.594,36 | - | 22.594,36 | - | 22.594,36 | |
| Perdas não cobertas pelos cooperados | - | - | - | - | - | |
| Participação de não controladores | - | - | - | - | - | |
| Total do patrimônio líquido | 254.042,75 | (3.205,94) | 250.836,81 | - | 250.836,81 | |
| Total do passivo e do patrimônio líquido | 282.270,42 | (3.205,94) | 279.064,48 | - | 279.064,48 | |

DEMONSTRAÇÃO FISCAL DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 2023

| | Nota | Regulatório | Ajustes REG/SOC | Societario | Ajustes SOC/FIS | Fiscal |
|--|------|--------------------|-----------------|--------------------|-----------------|--------------------|
| Operações em continuidade | | | | | | |
| Receita / Ingresso | | 155.744,68 | - | 155.744,68 | - | 155.744,68 |
| Fornecimento de energia elétrica | | 32.548,10 | - | 32.548,10 | - | 32.548,10 |
| (-) Transferências | | - | - | - | - | - |
| Suprimento de energia elétrica | | - | - | - | - | - |
| Energia Elétrica de Curto Prazo | | - | - | - | - | - |
| Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição | | 89.027,71 | - | 89.027,71 | - | 89.027,71 |
| Ativos e Passivos Financeiros Setoriais | | 1.157,61 | - | 1.157,61 | - | 1.157,61 |
| Serviços cobráveis | | 220,54 | - | 220,54 | - | 220,54 |
| Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço c | | 32.790,72 | - | 32.790,72 | - | 32.790,72 |
| Outras receitas vinculadas | | - | - | - | - | - |
| Tributos | | (9.732,91) | - | (9.732,91) | - | (9.732,91) |
| ICMS | | (7.113,72) | - | (7.113,72) | - | (7.113,72) |
| PIS-PASEP | | (466,43) | - | (466,43) | - | (466,43) |
| Cofins | | (2.152,76) | - | (2.152,76) | - | (2.152,76) |
| ISS | | - | - | - | - | - |
| Encargos - Parcela "A" | | (15.090,48) | - | (15.090,48) | - | (15.090,48) |
| Pesquisa e Desenvolvimento - P&D | | - | - | - | - | - |
| Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE | | (12.823,64) | - | (12.823,64) | - | (12.823,64) |
| Programa de Eficiência Energética – PEE | | - | - | - | - | - |
| Taxa de fiscalização | | (275,99) | - | (275,99) | - | (275,99) |
| Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH | | - | - | - | - | - |
| Outros encargos | | (1.990,85) | - | (1.990,85) | - | (1.990,85) |
| Receita líquida / Ingresso líquido | | 130.921,29 | - | 130.921,29 | - | 130.921,29 |
| Custos não gerenciáveis - Parcela "A" | | (75.671,90) | - | (75.671,90) | - | (75.671,90) |
| Energia elétrica comprada para revenda | | (73.980,67) | - | (73.980,67) | - | (73.980,67) |
| Energia elétrica comprada para revenda – Proinfa | | (1.691,23) | - | (1.691,23) | - | (1.691,23) |
| Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição | | - | - | - | - | - |
| Encargos e Demais Despesas Setoriais | | - | - | - | - | - |
| Matéria-prima / Insumo para geração de energia elétrica Combustíveis | | - | - | - | - | - |
| Resultado antes dos custos gerenciáveis | | 55.249,39 | - | 55.249,39 | - | 55.249,39 |
| Custos gerenciáveis - Parcela "B" | | (24.213,76) | 200,45 | (24.013,31) | - | (24.013,31) |
| Pessoal e administradores (inclui 320,34 de remuneração a administradores) | | (9.381,83) | - | (9.381,83) | - | (9.381,83) |
| Entidade de previdência privada | | - | - | - | - | - |
| Material | | (1.795,35) | - | (1.795,35) | - | (1.795,35) |
| Serviços de terceiros | | (9.146,32) | - | (9.146,32) | - | (9.146,32) |
| Arrendamento e aluguéis | | (959,01) | - | (959,01) | - | (959,01) |
| Seguros | | (32,48) | - | (32,48) | - | (32,48) |
| Doações, contribuições e subvenções | | - | - | - | - | - |
| Provisões | | 2.262,67 | - | 2.262,67 | - | 2.262,67 |
| Perda na alienação de bens e direitos | | (1.724,27) | - | (1.724,27) | - | (1.724,27) |
| (-) Recuperação de despesas | | 3.998,92 | - | 3.998,92 | - | 3.998,92 |
| Tributos | | (152,25) | - | (152,25) | - | (152,25) |
| Depreciação e amortização | | (7.303,19) | 200,45 | (7.102,74) | - | (7.102,74) |
| Gastos diversos da atividade vinculada | | (776,95) | - | (776,95) | - | (776,95) |
| Outras Receitas Operacionais | | 1.928,49 | - | 1.928,49 | - | 1.928,49 |
| Outras Gastos Operacionais | | (1.132,19) | - | (1.132,19) | - | (1.132,19) |
| Resultado da Atividade | | 31.035,63 | 200,45 | 31.236,08 | - | 31.236,08 |

| | | | | | |
|---|------------------|---------------|------------------|-------------|------------------|
| Resultado da Atividade | 31.035,63 | 200,45 | 31.236,08 | - | 31.236,08 |
| Equivalência patrimonial | - | - | - | - | - |
| Resultado Financeiro | 10.305,64 | - | 10.305,64 | - | 10.305,64 |
| Despesas financeiras | (366,57) | - | (366,57) | - | (366,57) |
| Receitas financeiras | 10.672,21 | - | 10.672,21 | - | 10.672,21 |
| Operações com não Associados | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Resultado de operações com não associados | - | - | - | - | - |
| Lucro antes dos impostos sobre o lucro | 41.341,27 | 200,45 | 41.541,72 | - | 41.541,72 |
| Despesa com impostos sobre os lucros | (6.513,14) | - | (6.513,14) | - | (6.513,14) |
| Resultado líquido das operações em continuidade | 34.828,13 | 200,45 | 35.028,58 | - | 35.028,58 |
| Operações descontinuadas | | | | | |
| Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas | - | - | - | - | - |
| Resultado líquido do exercício | 34.828,13 | 200,45 | 35.028,58 | - | 35.028,58 |
| Atribuível aos: | | | | | |
| Acionistas controladores | - | - | - | - | - |
| Acionistas não controladores | - | - | - | - | - |
| Lucro por ação | 1,90 | 0,01 | 1,91 | - | 1,91 |
| básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias | 1,90 | 0,01 | 1,91 | - | 1,91 |
| diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias | - | - | - | - | - |
| Lucro por ação originado das operações em continuidade | | | | | |
| básico - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias | - | - | - | - | - |

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Fiscal 2023

| | Capital Social | Reservas de capital | Outros Resultados Abrangentes | Reservas de lucros | Lucros (prejuízos) acumulados | Reservas de Sobras | Sobras/Perdas a disposição da Assembléia | Recursos destinados a aumento de capital | Total |
|--|-----------------------|----------------------------|--------------------------------------|---------------------------|--------------------------------------|---------------------------|---|---|-------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | 24.084,38 | - | - | - | - | 171.012,88 | 13.148,26 | - | 208.245,52 |
| Remuneração das imobilizações em curso | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Aumento de Capital Social | (260,59) | - | - | - | - | - | - | - | (260,59) |
| Realização de reservas | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Destinações | - | - | - | - | - | - | (2.500,00) | - | (2.500,00) |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício | 2.500,00 | - | - | - | - | - | 35.028,58 | - | 37.528,58 |
| Destinação proposta à A.G.O.: | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Proventos excedentes da contabilidade societ | - | - | (3.205,94) | - | - | - | - | - | (3.205,94) |
| Reserva legal | - | - | - | - | - | 2.658,16 | (2.658,16) | - | - |
| FATES | - | - | - | - | - | 9.776,07 | (9.776,07) | - | - |
| Reservas de Capital | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Juros sobre o capital próprio | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Dividendo | - | - | - | - | - | - | (3.047,32) | - | (3.047,32) |
| Reserva para Fundos de Investimentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Reserva para Equalização | - | - | - | - | - | 18.471,55 | (7.600,93) | - | 10.870,62 |
| <u>Reavaliação Regulatoria Compulsoria de Imobilizad</u> | - | - | 3.205,94 | - | - | - | - | - | 3.205,94 |
| <u>Efeitos IFRS</u> | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| <u>Efeitos Fiscais</u> | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | 26.323,79 | - | - | - | - | 201.918,66 | 22.594,36 | - | 250.836,81 |

Quotas da CDE repassadas às Distribuidoras e reembolsadas pela CCEE

Conforme programa governamental instalado após a edição da MP 579/2012 e publicação da RTE, a CERIPA realizou e recebeu os subsídios abaixo descritos, apresentando, em dezembro/2021, o saldo de 2.634,84 R\$/MIL

| | SALDO ANTERIOR | APROPRIADO | RECEBIDO | AJUSTES (+/-) | A RECEBER |
|---|-------------------|------------|-----------|------------------|-----------------|
| SUBVENÇÃO CDE - Água, Esgoto e Saneamento | 3,67 | 15,30 | 18,48 | 0,00 | 0,48 |
| SUBVENÇÃO CDE – Rural Convencional | 242,07 | 1.116,09 | 1.358,16 | 0,00 | 0,00 |
| SUBVENÇÃO CDE – Rural Irrigante / Aquicultor | 932,78 | 6.268,23 | 6.858,79 | 0,00 | 342,22 |
| SUBVENÇÃO CDE – Baixa Densidade de Carga | 1.543,19 | 19.295,52 | 19.209,15 | 0,00 | 1.629,55 |
| SUBVENÇÃO CDE – Carga de Fonte Incentivada | 404,02 | 5.495,85 | 5.423,88 | 0,00 | 475,98 |
| SUBVENÇÃO SCEE – Sistema de Compensação de Energia Elétrica | 0,00 | 1.332,17 | 1.184,15 | 0,00 | 148,02 |
| SUBVENÇÃO CDE – DMR a Receber | 32,14 | 47,31 | 49,48 | 0,00 | 29,97 |
| | | | | 0,00 | 2.626,22 |

Datas de Formação das Obrigações Especiais

Conforme determinação da SFF/ANEEL, detalhamos abaixo os saldos das Obrigações Vinculadas ao Serviço Público de Energia Elétrica, por data de formação, compondo sua respectiva depreciação acumulada.

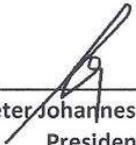
| Obrigações Especiais - R\$ Mil | Depreciação Taxa Média Anual | Custo Histórico | Correção Monetária Especial | Reavaliação | Total |
|--|------------------------------------|--------------------|-----------------------------------|-------------|---------------|
| Em serviço | 0,00 | 715,55 | - | - | 715,55 |
| Participação da União, Estados e Municípios | - | - | - | - | - |
| Participação Financeira do Consumidor | - | - | - | - | - |
| Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido | - | 602,39 | - | - | 602,39 |
| Programa de Eficiência Energética - PEE | - | - | - | - | - |
| Pesquisa e Desenvolvimento | - | 113,16 | - | - | 113,16 |
| Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica | - | - | - | - | - |
| Outros | 0,00% | 282,25 | - | - | 282,25 |
| Ultrapassagem de demanda | - | - | - | - | - |

| | | | | | | | | | | |
|--|---------------|---|---|---|---|---------------|---|---|---------------|---------------|
| Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido | (34,72) | - | - | - | - | (34,72) | - | - | (34,72) | (34,72) |
| Programa de Eficiência Energética - PEE | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Pesquisa e Desenvolvimento | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Ultrapassagem de demanda | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Excedente de reativos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Diferença das perdas regulatórias | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Total | 680,83 | - | - | - | - | 680,83 | - | - | 680,83 | 680,83 |

| | Valor Bruto em 31/12/2022 | Adições (a) | Baixas (b) | Transferências (c) | Reavaliação | Valor Bruto em 31/12/2023 | Adições Líquidas (a)-(b)+(c) | Amortização Acum. | Valor Líquido em 31/12/2023 | Valor Líquido em 31/12/2022 |
|--|---------------------------|-------------|------------|--------------------|-------------|---------------------------|------------------------------|-------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| Obrigações Especiais - R\$ Mil | | | | | | | | | | |
| Em Curso | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Participação da União, Estados e Municípios | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Participação Financeira do Consumidor | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Programa de Eficiência Energética - PEE | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Pesquisa e Desenvolvimento | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Valores Pendentes de Recebimento | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Valores Não Aplicados | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 282,25 | - | - | - | - | 282,25 | - | - | 282,25 | 282,25 |
| Ultrapassagem de demanda | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Excedente de reativos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Diferença das perdas regulatórias | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 282,25 | - | - | - | - | 282,25 | - | - | 282,25 | 282,25 |
| Total | 282,25 | - | - | - | - | 282,25 | - | - | 282,25 | 282,25 |

Formatação Básica das Notas Explicativas

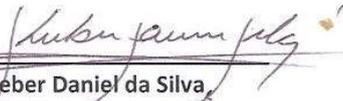
As Notas Explicativas da Administração, parte integrantes destas Demonstrações Contábeis, foram redigidas obedecendo a Legislação pertinente e teve autorização para a sua divulgação em 29/04/2024 pela Diretoria, não podendo os senhores associados proceder nenhuma alteração após sua divulgação. As bases para a elaboração obedeceram aos Princípios Contábeis aplicados no Brasil, as Políticas Contábeis específicas para o Setor Elétrico e estão todas apresentadas em R\$ mil, com 2 casas decimais.



Peter Joharjnes Beckers
Presidente



Hugo Ferraz da Silveira
Gerente Geral



Kléber Daniel da Silva
Contador
CRC 1SP181385/O-4

8. PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Eletrificação Rural de Itaiparanapanema-Avaré Ltda. "CERIPA", tendo examinado todas as contas cuidadosamente, bem como as Demonstrações Financeiras obrigatórias, referentes ao exercício de 2023, e achando tudo certo e na mais perfeita ordem, opinam favoravelmente pela sua aprovação.

Itaí, 31/12/2023



Gerardus Maria Van den Boomen
Conselho Fiscal



Luiz Antonio Jovelli
Conselho Fiscal



João Batista Cardoso
Conselho Fiscal

9. PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos cooperados e administradores da
**Cooperativa de Eletrificação Rural de Itai –
Paranapanema – Avaré Ltda. – CERIPA**
Itai SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da *Cooperativa de Eletrificação Rural de Itai – Paranapanema – Avaré Ltda. – CERIPA* (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da *Cooperativa de Eletrificação Rural de Itai – Paranapanema – Avaré Ltda. – CERIPA* em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Pequenas e Médias Empresas – NBC TG 1000 (R1).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Pequenas e Médias Empresas – NBC TG 1000 (R1), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 09 de fevereiro de 2024.

Moore Stephens Prisma Auditores Independentes

CRC 2SP17256/O-3

Octávio Bution Neto

CRC 1SP243568/O-1

10 Relatório da Administração Regulatório

Senhoras e Senhores Acionistas / Associados,

Apresentamos a seguir, relatório das principais atividades no exercício de 2023, em conjunto com as Demonstrações Contábeis elaboradas de acordo com a legislação regulatória de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, os quais consideramos importantes para divulgar o desempenho da Cooperativa de Eletrificação Rural de Itai Parapanema Avaré Ltda. – CERIPA - para a sociedade, parceiros, investidores, associados e consumidores.

CARTA DO PRESIDENTE

Assim como nos anos anteriores continuamos no exercício com o trabalho da empresa Moore Stephens Auditores e Consultores - Ribeirão Preto, contratada com a finalidade de realizar ampla auditoria em todas as atividades da Cooperativa e com isso dar total legalidade e transparência aos atos praticados pela Diretoria e funcionários no exercício de suas atividades.

Da mesma forma continuamos com o trabalho da Useall Software Ltda. para manutenção do software de gerenciamento contábil, emissão das faturas de energia elétrica e gerenciamento do sistema elétrico, sempre em conformidade com as regras da ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica as quais passamos a aplicar desde o enquadramento como Permissionária de Serviços Públicos.

Continuamos, também, com a empresa GTE Master Consultoria, contratada para aprimorar o atendimento às necessidades regulatórias junto a ANEEL e o Poder Concedente onde entre outros assuntos realizou amplo trabalho de assessoria nas questões regulatórias e no processo para o reajuste anual de tarifa em 2023.

Para dar o suporte adequado e necessário ao setor de Recursos Humanos e Segurança no Trabalho continuamos com o trabalho da empresa ASSESTE CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA, com sede em Curitiba – PR, em seu trabalho durante o exercício que finalizou possibilitou que a CERIPA atendesse a todas as obrigações legais como a adequação da ISO 9001 e 9002/2015, procedimentos comerciais em atendimento à Resolução ANEEL N°1000/2021 e na adequação do Manual de Qualidade entre outras atividades.

Para nos assessorar na gestão do mercado livre continuamos com a empresa especializada no assunto denominada ÁGORA ENERGIA da cidade de Campinas que faz gestões junto à CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, CPFL – Santa Cruz e Elektro. Com a migração iniciada em 01 de fevereiro de 2022 a empresa AGORA ENERGIA passou a administrar o suprimento da energia com nossos fornecedores CPFL e CEMIG, ainda os novos fornecedores FURNAS e URCA.

Continuamos a crescer de forma sustentada, investindo em ampliação de novas redes elétricas, implantação de nova subestação e ainda mantivemos a manutenção das redes elétricas e subestações existentes.

Estivemos sempre presentes nas reuniões, treinamento e encontros promovidos pela ANEEL, nossa Federação - FECOERESP e Confederação – INFRACOOP. Aonde fomos bastante participativos na luta em defesa de nossos Cooperados.

No exercício de 2023, prevaleceu a regularidade na distribuição de energia elétrica, o emprego dos equipamentos de irrigação foi dentro do esperado, também nos outros setores ocorreu o consumo de energia de forma regular.

No exercício de 2023 verificamos redução de 8,70% na energia adquirida de nossos fornecedores, fator relacionado com o aumento das instalações de GD – Geração Distribuída e a migração de consumidores para o mercado livre.

A perda técnica de energia na distribuição apurada foi de 14,71% os montantes de energia e demanda estão demonstrados nos quadros e gráficos deste relatório.

Cabe aqui destacar que a redução no crescimento da energia adquirida foi em razão dos consumidores com consumo significativo migrando para o mercado livre e ainda a instalação até o final do exercício de 675 usinas de micro e minigeração com atendimento de 1185 unidades consumidoras que recebem os créditos da geração, cuja potência instalada é de 24.682,48 kW (24,68 MW) até o final deste exercício.

Em novembro de 2023 participamos do XXXIX ENCONSEL – Encontro de Contadores do Setor de Energia Elétrica – promovido pela ABRACONE – Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica – onde foram abordados diversos assuntos sobre o setor, tanto na área técnica, de gestão, de tecnologia quanto na área contábil, nos segmentos de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. A CERIPA tem participado deste congresso desde 2016, sendo um dos maiores encontros do setor no país, com palestrantes e empresas de nomes renomados do setor, tais como: ANEEL, CFC, IASB, IBRACOM, UFSC, UFRJ, CEMIG, NEOENERGIA, ELETROBRÁS, ERNEST & YOUNG, DELOITTE, KPMG e outras.

Na operação do sistema elétrico os resultados, após análise das ocorrências, demonstraram que maioria dos desligamentos ocorridos nas redes elétricas da CERIPA continuam sendo decorrentes de contato e queda de árvores. Ainda, registramos no final de 2023 a passagem de ventos fortes em nossa região que provocou a quebra de quarenta e nove postes onde houve a necessidade da recomposição de aproximadamente cinco quilômetros de linha elétrica, fato que precisou da intervenção de todos os funcionários e equipamentos, mas que em poucas horas resultou na regularização no restabelecimento do fornecimento da energia elétrica.

Cabe destacar o significativo aumento do número de novas ligações efetuadas durante o ano de 2023, onde registramos a marca de 403 novas ligações, representando o incremento de 15.524 KVA de carga, crescimento de 6,5%.

A ANEEL realiza anualmente pesquisa entre os consumidores residenciais para apurar o Índice Aneel de Satisfação do Consumidor - IASC onde avalia o grau de satisfação dos consumidores residenciais com os serviços prestados pelas distribuidoras de energia elétrica. Em 2022 o índice apurado da CERIPA foi de 77,46 de confiança, 77,16 de qualidade percebida. O índice geral das permissionárias no Brasil 82,77, já para 2023 a apuração da pesquisa está em andamento pela ANEEL.

Para o exercício de 2024, continuaremos a implantar as medidas operacionais contratadas junto a ANEEL, dar continuidade nos projetos do setor da distribuição de energia elétrica para garantir o fornecimento e a qualidade do serviço. Daremos continuidade a implantação do projeto para a construção de uma subestação visando a conexão do sistema da CERIPA à rede básica de transmissão em 138 KV que possibilitará a redução de custo da tarifa de demanda adquirida, assim como a interligação da subestação Roncador a Subestação Peter Johannes Beckers em Campos de Holambra na tensão de 66KV, ainda, a interligação entre Avaré e Itaí na Ponte Carvalho Pinto na tensão de 33 Kv.

Destacamos que encerramos o exercício de 2023 com 93 funcionários.

Destacamos, ainda, que a administração da CERIPA fez gestões junto à ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica no processo de reajuste anual de tarifária, que ocorreu em abril de 2023, no sentido de manter o valor das tarifas em patamar inferior ao praticado por outras empresas distribuidoras e Cooperativas de Eletrificação sempre em benefício de nossos cooperados e consumidores.

Mediante o exposto, acreditamos que o exercício em questão foi coroado de êxito, conseguimos construir novas redes e subestação, reformulamos partes dos ramais antigos, passamos com saldo em Bancos, conservamos e ampliamos os imóveis, não fizemos empréstimos bancários, aumentamos o número de ligações e não estamos em atraso com os fornecedores, obrigações sociais e nem com os órgãos municipais, estaduais e federais, nos dias de hoje a CERIPA é considerada uma das maiores e melhor avaliada Cooperativas de Eletrificação Rural do Brasil.

Em 2024 a CERIPA completará 60 anos, BODAS DE DIAMANTE, de sua fundação e com trabalho e dedicação iremos comemorar esta expressiva marca no cooperativismo do Brasil.

Agradecemos a todos os associados pela credibilidade, aos funcionários da cooperativa pelos bons serviços prestados e todos aqueles que direta ou indiretamente procuraram colaborar com esta entidade.

Itaí, 31 de dezembro de 2023.

Peter Johannes Beckers

Carta do Contador

Com satisfação, na qualidade de Contador responsável pela escrituração Regulatória, Societária e Fiscal da Cooperativa de Eletrificação Rural de Itáí Paranapanema Avaré Ltda. - CERIPA, comunicamos aos Senhores Associados a conclusão do exercício de 2023, com alto grau de qualidade, transparência e legalidade.

A nossa Empresa, primou, em 2023, pelos conceitos de transparência, detalhando as contas contábeis ao extremo, evitando qualquer contabilização a título de "outros" e "diversos", e apresenta, de forma clara seu resultado, valorizando assim sua atuação como Empresa de Serviço Público.

Vale salientar que, na questão Regulatória, a ANEEL têm intensificado o monitoramento eletrônico, impondo pré análise dos dados quando de nosso envio para integralização na base nacional. Informamos que todos os envios, desde a PAC - Prestação Anual de Contas, RIT - Relatório de Informações Trimestrais, e, BMP - Balancete Mensal Padronizados foram enviados tempestivamente e aprovados nessa pré-análise realizada pela ANEEL.

Diante do acima descrito, e, com muita satisfação, comunicamos aos Srs. Associados que a seguir constam todos os demonstrativos do exercício Regulatório, Societário e Fiscal, de modo a facilitar e dar todas as condições de V.Sas. tomarem todas as decisões para o novo exercício de nossa Empresa.

Por fim, agradecemos à Diretoria, aos Gerentes, à nossa equipe contábil, bem como todos os departamentos internos e consultorias e auditorias externas que colaboraram para a correta escrituração deste exercício

Kleber Daniel da Silva
Contador - CRC 1SP181385/O-4

Cenário

A Cooperativa de Eletrificação Rural de Itai Paranapanema Avaré Ltda. – CERIPA - atua no segmento de distribuição de energia elétrica, aproveitando seu acervo de conhecimentos técnicos e gerenciais acumulados ao longo de quase 60 anos de existência.

Em 2023 tivemos um reflexo positivo sobre a demanda por energia elétrica, com destaque para o setor residencial com um acréscimo de 22,88% com relação à 2022. O consumo do setor comercial foi negativo, atingindo o patamar de -13,96% em relação a 2022. Somada, a demanda dos dois setores representa 8,93% de toda a energia comercializada pela Outorgada em 2023.

Geração, Transmissão e Distribuição de energia elétrica.

Distribuição

A Outorgada distribui energia elétrica em 11 dos 645 municípios do Estado, o que representa 1,71% dos consumidores do Estado de São Paulo. No ano de 2020 passou a fazer o atendimento a consumidores livres em sua área de permissão.

Ligação de consumidores - foram realizadas, no ano, 2.500 novas ligações com destaque para 2.268 residenciais e 481 rurais, totalizando 16.633 consumidores atendidos pela Outorgada, número 17,69 % superior ao de 2022.

Número de Consumidores

| Consumidores | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 |
|--------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Residencial | 8.455 | 9.033 | 9.156 | 10.567 | 12.835 |
| Comercial | 571 | 588 | 564 | 597 | 328 |
| Industrial | 38 | 39 | 36 | 43 | 35 |
| Rural | 2.602 | 2.677 | 2.718 | 2.793 | 3.274 |
| Poderes Públicos | 59 | 56 | 55 | 57 | 68 |
| Iluminação Pública | 43 | 50 | 50 | 53 | 65 |
| Serviço Público | 19 | 19 | 21 | 23 | 28 |
| Total | 11.787 | 12.462 | 12.600 | 14.133 | 16.633 |
| Varição | 4,33% | 5,73% | 1,11% | 12,17% | 17,69% |

Comportamento do mercado - A distribuição de energia da Outorgada no período de janeiro a dezembro de 2023 foi de 154,52 GWh (152,03 GWh em 2022).

O segmento do mercado que mais contribuiu para esse resultado foi o Residencial. Esta classe foi a que teve maior acréscimo, com 22,88% de aumento no consumo de energia elétrica.

A seguir são apresentados resultados sobre o consumo e sua variação no período:

Mercado Atendido

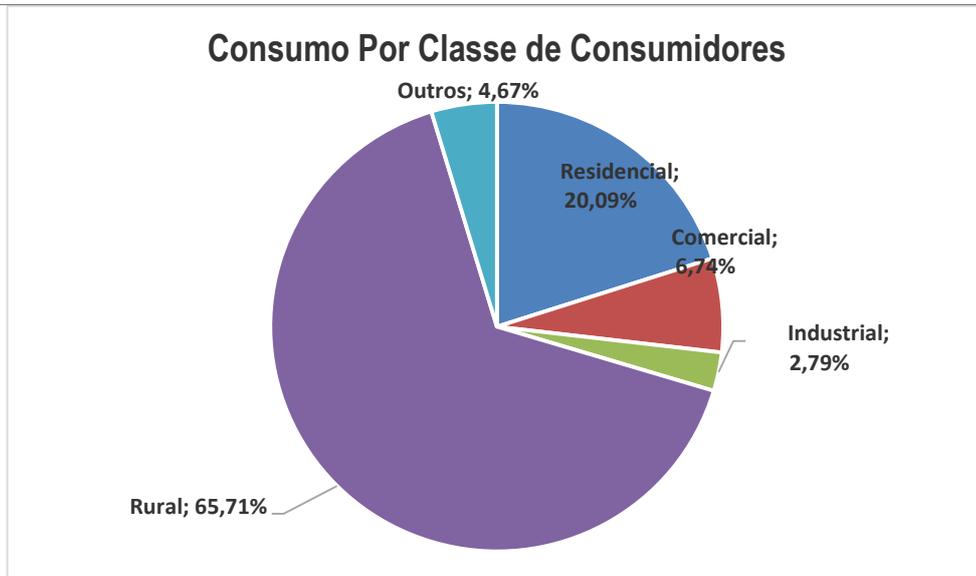
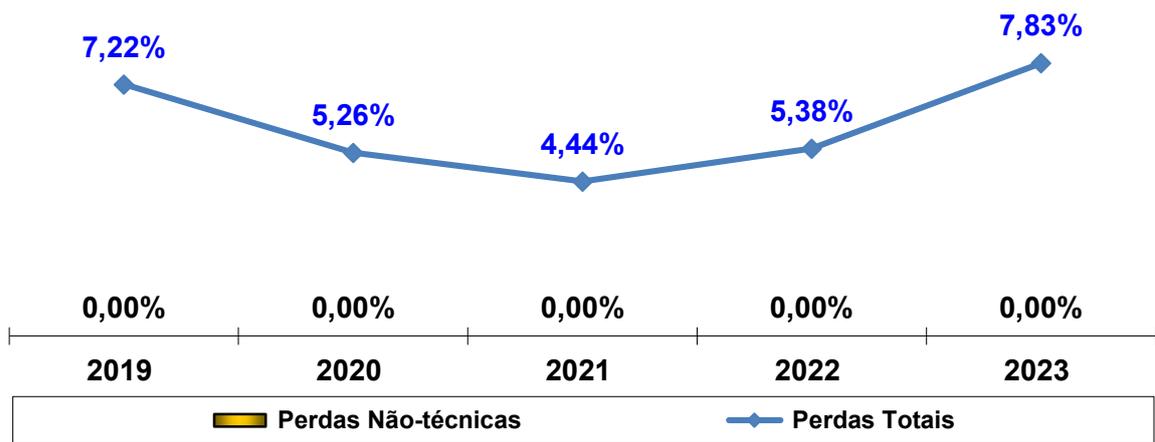
| Mercado Atendido - GWh | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 |
|---------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Energia Faturada | 162,96 | 167,80 | 166,05 | 152,03 | 154,52 |
| Fornecimento | 162,96 | 167,80 | 166,05 | 152,03 | 154,52 |
| Residencial | 19,84 | 23,36 | 24,31 | 25,26 | 31,04 |
| Comercial | 14,33 | 13,93 | 11,73 | 12,11 | 10,42 |
| Industrial | 16,63 | 16,73 | 10,31 | 4,41 | 4,31 |
| Rural | 106,45 | 107,76 | 113,30 | 103,48 | 101,53 |
| Poderes Públicos | 1,96 | 1,79 | 1,90 | 2,00 | 2,13 |
| Iluminação Pública | 1,55 | 2,05 | 2,33 | 2,41 | 2,60 |
| Serviço Público | 2,20 | 2,18 | 2,17 | 2,36 | 2,49 |
| Suprimento p/ agentes de distribuição | - | - | - | - | - |
| Uso da Rede de Distribuição | - | - | 8,81 | 18,57 | 18,14 |
| Consumidores Livres/Dist./Ger. | - | - | 8,81 | 18,57 | 18,14 |
| Consumidores Rede Básica | - | - | - | - | - |
| Total | 162,96 | 167,80 | 174,86 | 170,60 | 172,66 |
| Variação | 17,92% | 2,97% | 4,21% | -2,44% | 1,21% |

As perdas totais de energia sobre a energia requerida (comprada) apresentou uma evolução negativa de 7,83% de 2022 para 2023.

Balanço Energético

| Energia Requerida - GWh | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Venda de Energia | 162,96 | 167,80 | 166,05 | 152,03 | 154,52 |
| - Fornecimento | 162,96 | 167,80 | 166,05 | 152,03 | 154,52 |
| - Suprimento p/ agentes de distribuição | - | - | - | - | - |
| Consumidores Livres/Dist./Ger. | - | - | - | 8,81 | 18,57 |
| Consumidores Rede Básica | - | - | - | - | - |
| Mercado Atendido | 162,96 | 167,80 | 166,05 | 160,84 | 173,09 |
| Perdas na Rede Básica | - | - | - | - | - |
| Perdas na Distribuição | 12,68 | 9,32 | 7,71 | 9,14 | 14,71 |
| Perdas Técnicas | 12,68 | 9,32 | 7,71 | 9,14 | 14,71 |
| Perdas não Técnicas - PNT | - | - | - | - | - |
| PNT / Energia Requerida % | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| Perdas Totais - PT | 12,68 | 9,32 | 7,71 | 9,14 | 14,71 |
| PT / Energia Requerida % | 7,22% | 5,26% | 4,44% | 5,38% | 7,83% |
| Total | 175,64 | 177,12 | 173,76 | 169,98 | 187,80 |

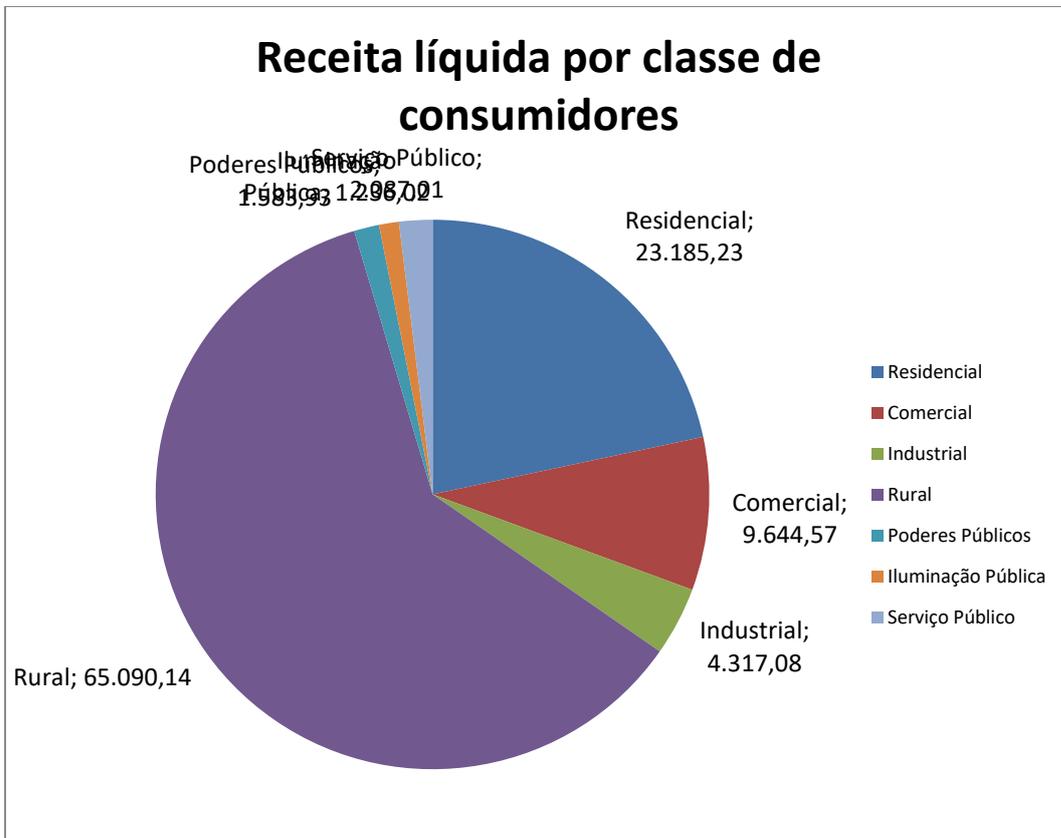
Perdas Totais (%)



Receita - A receita decorrente do fornecimento de energia elétrica no exercício, líquida do ICMS, importou em R\$ 107.143,98 mil, conforme quadro a seguir:

Receita Líquida em R\$ Mil

| Classe | 2023 | 2022 | % |
|--------------------|-------------------|------------------|---------------|
| Residencial | 23.185,23 | 19.334,05 | 19,92% |
| Comercial | 9.644,57 | 9.284,47 | 3,88% |
| Industrial | 4.317,08 | 3.585,84 | 20,39% |
| Rural | 65.090,14 | 61.144,60 | 6,45% |
| Outros | 4.906,96 | 3.934,13 | 75,77% |
| Poderes Públicos | 1.583,93 | 1.382,33 | 14,58% |
| Iluminação Pública | 1.236,02 | 936,49 | 31,98% |
| Serviço Público | 2.087,01 | 1.615,31 | 29,20% |
| Total | 107.143,98 | 97.283,09 | 10,14% |



Número de consumidores - O número de consumidores faturados em dezembro de 2023 apresentou um crescimento de 17,69% sobre o mesmo mês do ano anterior, como se pode observar no quadro a seguir:

Número de Consumidores

| Classe | 2023 | 2022 | Var % |
|--------------------|---------------|---------------|---------------|
| Residencial | 12.835 | 10.567 | 21,46% |
| Comercial | 328 | 597 | -45,06% |
| Industrial | 35 | 43 | -18,60% |
| Rural | 3.274 | 2.793 | 17,22% |
| Outros | 161 | 133 | 63,68% |
| Poderes Públicos | 68 | 57 | 19,30% |
| Iluminação Pública | 65 | 53 | 22,64% |
| Serviço Público | 28 | 23 | 21,74% |
| Total | 16.633 | 14.133 | 17,69% |

Tarifas - A tarifa média de fornecimento de energia elétrica em dezembro de 2023, atingiu R\$ 757,18/MWh, com queda de 4,26% com relação a dezembro de 2022. Por meio da Resolução ANEEL nº 3.192 de 25 de Abril de 2023, a Outorgada foi autorizada a aplicar reajuste da ordem de - 20,63% a seus consumidores.

| Classe | Tarifa média de Fornecimento em R\$/MWh |
|-------------|---|
| Residencial | 833,56 |
| Comercial | 825,30 |
| Industrial | 820,54 |
| Rural | 601,30 |
| Outros | 705,20 |

| Tarifa por faixa de Consumo | KWh | KWh | KWh | KWh |
|--|------------|--------------|---------------|---------------|
| Tarifa Res. Baixa Renda por faixa de Consumo | 0 - 30 KWh | 31 - 100 KWh | 101 - 220 KWh | 221 acima KWh |
| Tarifas Brutas | 0,24 | 0,42 | 0,63 | 0,70 |

Qualidade do fornecimento - Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC (duração equivalente de interrupções por consumidor) e o FEC (frequência equivalente de interrupções por consumidor). A evolução desses indicadores é apresentada no quadro a seguir:

| Outorgada em números | 2023 | 2022 | % |
|--|-------------|-------------|----------|
| Atendimento | | | |
| Número de consumidores | 16.633 | 14.133 | 17,69% |
| Número de empregados | 93 | 93 | 0,00% |
| Número de consumidores por empregado | 179 | 152 | 17,69% |
| Número de localidades atendidas | 11 | 11 | 0,00% |
| Número de agências | 1 | 1 | 0,00% |
| Número de postos de atendimento | 1 | 1 | 0,00% |
| Número de postos de arrecadação | 1 | 1 | 0,00% |
| Mercado | | | |
| Área de Permissao (Km ²) | 3.741 | 3.741 | 0,00% |
| Geração própria (GWh) | - | - | 0,00% |
| Demanda máxima (MWh/h) | 57,86 | 52,15 | 10,95% |
| Distribuição direta (GWh) | 0,17 | 0,19 | -9,47% |
| Consumo residencial médio (kWh/ano) | 31.042 | 24.785 | 25,25% |
| Tarifas médias de fornecimento (R\$ por MWh) | 757,18 | 789,47 | -4,09% |
| Total (exceto curto prazo) | | | 0,00% |
| Residencial | 833,56 | 901,38 | -7,52% |
| Comercial | 825,30 | 893,09 | -7,59% |
| Industrial | 820,54 | 898,85 | -8,71% |
| Rural | 601,30 | 591,07 | 1,73% |
| Suprimento | 285,84 | 450,20 | -36,51% |
| DEC (horas) | 25,44 | 13,64 | 86,51% |
| População atendida - Urbana Atendida (em milhares de habitantes) | - | - | #DIV/0! |
| População atendida - Rural (em milhares de habitantes) | 12.000 | 12.000 | 0,00% |
| FEC (número de interrupções) | 8,80 | 7,02 | 25,36% |
| Número de reclamações por 1.000 consumidores | 0,02 | 0,02 | 0,00% |
| Operacionais | | | |
| Número de usinas em operação | - | - | 0,00% |
| Número de subestações | 14,00 | 14,00 | 0,00% |
| Linhas de transmissão (Km) | - | - | 0,00% |
| Linhas de distribuição (Km) | 2.738 | 2.738 | 0,00% |
| Capacidade instalada (MW) | 259,5 | 240,5 | 7,90% |
| Financeiros | | | |
| Receita operacional bruta (R\$ mil) | 155.744,68 | 142.031,03 | 9,66% |
| Receita operacional líquida (R\$ mil) | 130.921,29 | 114.853,32 | 13,99% |
| Margem operacional do serviço líquida (%) | 18,96% | 23,66% | -19,87% |
| EBITDA OU LAJIDA | 35.512,36 | 18.359,52 | 93,43% |
| Lucro líquido (R\$ mil) | 34.828,13 | 16.516,76 | 110,87% |
| Lucro líquido por mil cotas | 34,83 | 16,52 | 110,87% |
| Patrimônio líquido (R\$ mil) | 254.042,75 | 211.928,31 | 19,87% |
| Valor patrimonial por cota R\$ | 150,32 | 125,40 | 19,87% |
| Rentabilidade do patrimônio líquido (%) | 13,71% | 7,79% | 75,91% |
| Endividamento do patrimônio líquido (%) | 2,30% | 2,75% | -16,58% |
| Em moeda nacional (%) | 2,30% | 2,75% | -16,58% |
| Em moeda estrangeira (%) | - | - | 0,00% |
| Indicadores de Perfomance | | | |
| Sálario Médio dos Funcionarios | 6,42 | 6,60 | -2,73% |
| Energia Gerada/Comprada por Funcionário | 813,68 | 765,32 | 6,32% |
| Energia Gerada/Comprada por Consumidor | 4,28 | 5,04 | -14,97% |
| Retorno de ativos por unidade | 0,10 | 0,06 | 66,67% |

Tecnologia da informação

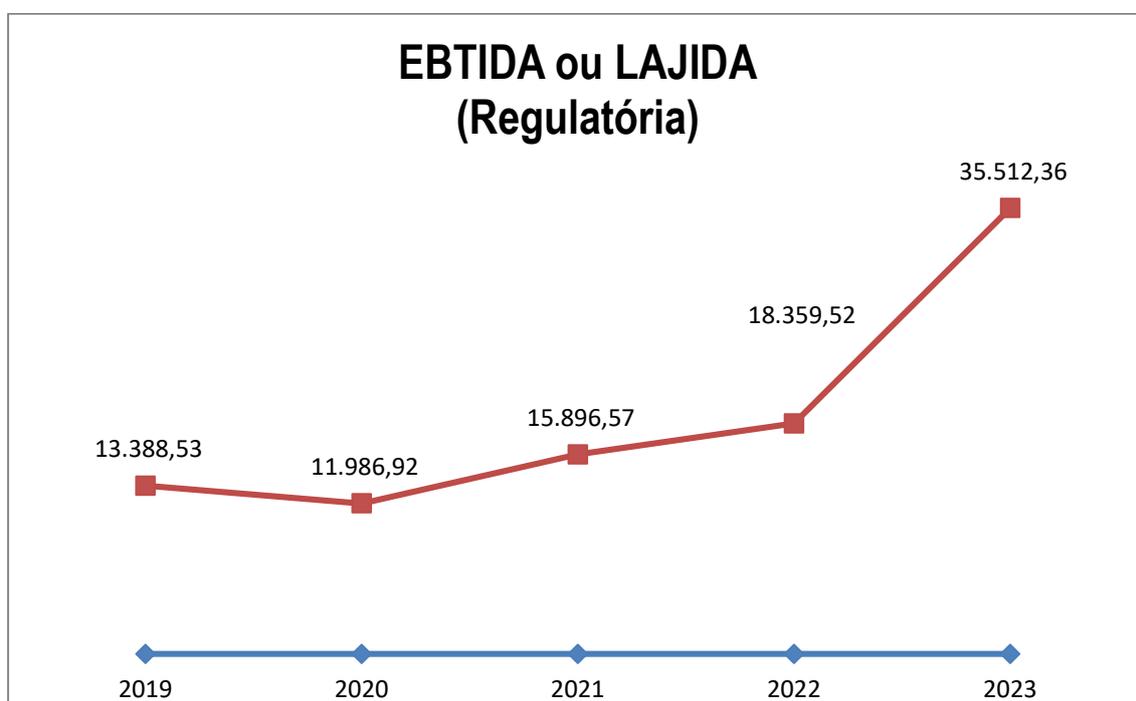
Seguindo o processo de modernização dos últimos anos, a CERIPA segue na atualização de seu sistema comercial e de gestão interna, contando com novas ferramentas de banco de dados e métodos mais aprimorados. Conta também com equipamentos mais modernos, primando por aquisições menos nocivos à saúde e contribuindo para o meio ambiente com equipamentos que possuem normas aprovadas por órgãos ambientais.

Desempenho econômico-financeiro

Em 2023, as sobras líquidas foi de R\$ 34.828,13 mil, contra R\$ 16.516,76 mil em 2022, um aumento de 110,87%. A receita operacional líquida atingiu R\$ 130.921,29 mil, enquanto em 2022 situou-se em R\$ 114.853,32 mil.

As despesas operacionais totalizaram em 2023 R\$ 24.213,76 mil, 24,55% inferior em relação à 2022. A rentabilidade do Patrimônio Líquido do exercício foi de 13,71% contra 7,79% em 2021.

O EBITDA ou LAJIDA, lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$ 35.512,36 mil, superior em 93,43% a 2021, que foi de R\$ 18.359,52 mil, conforme evolução abaixo:



Investimentos temporários: Em 2023, os investimentos da Cooperativa, importaram em R\$ 8.478,21 mil, 34,69% superiores em relação à 2022.

Política de reinvestimento e distribuição de dividendos: Sendo a entidade uma Cooperativa seu objetivo é o de aplicar todas as sobras na melhoria de seus serviços aos seus Cooperados e Consumidores mediante aprovação da AGO de cada exercício.

Além disso, a Outorgada com base na Lei 5764/71 e no seu Estatuto Social constituiu Reservas sobre as suas sobras liquidas no montante de: 10% para Reserva Legal e 5% de Reserva para FATES, sendo que o lucro líquido com não associados sua destinação é 100% para o FATES.

Composição acionária: Em 31 de dezembro de 2023 o capital social da Outorgada ou permissionária era de R\$ 26.323,79 mil, composto por 26.323,79 mil quotas, com valor nominal R\$ 1,00.

Atendimento a acionistas: Coerente com a filosofia de postar-se diante do mercado como uma empresa transparente, moderna e aberta, a Outorgada coloca à disposição dos seus cooperados, colaboradores capacitados a esclarecer suas dúvidas e solicitações de forma presencial ou telefone da empresa.

Gestão

Planejamento empresarial: O êxito que a Outorgada vem obtendo em seu processo de adaptação às mudanças aceleradas no setor elétrico se deve em grande parte à qualidade de seu planejamento empresarial.

Essa nova concepção de planejamento proporcionou o desenvolvimento do pensamento estratégico no âmbito gerencial das unidades e, ao mesmo tempo, criou um conjunto de estratégias adequadas aos diferentes cenários, possibilitando antecipar ações de reação às mudanças ambientais.

As tendências identificadas, juntamente com os resultados dos cenários empresariais, serviram de base para a definição das recomendações, metas e ações estratégicas das Unidades de Negócios para os horizontes de curto e médio prazos.

Gestão pela qualidade total: Em 2023, as atividades relacionadas com a Gestão pela Qualidade Total compreenderam o desenvolvimento de estudos e projetos, certificações de qualidade de gestão, e reuniões relacionadas com o gerenciamento da rotina em diferentes áreas da Empresa. Recebemos periodicamente consultoria que analisa, na prática, nossos processos, e, apresenta orientação para que nossas rotinas estejam de acordo com a Gestão pela Qualidade, permitindo nossa re-certificação.

Responsabilidade social: Cada vez mais, a Outorgada vem reforçando seu papel de empresa cidadã. Ciente de sua responsabilidade social tem atuado por meio de políticas, programas e práticas voltadas para o meio ambiente, o desenvolvimento econômico, social e cultural junto à comunidade.

Agradecimentos

Registramos nossos agradecimentos aos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da Outorgada. Nossos reconhecimentos à dedicação e empenho do quadro funcional, extensivamente a todos os demais que direta ou indiretamente contribuíram para o cumprimento da missão da Outorgada.

Itaí (SP), 29/04/2024.

A Administração

11. Balanço Patrimonial Regulatório

| | Consolidado | |
|---|--------------------|-------------------|
| | 2023 | 2022 |
| Ativos | | |
| Ativo Circulante | 132.911,19 | 105.623,02 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 99.902,65 | 80.057,28 |
| Consumidores | 15.743,92 | 11.960,76 |
| Concessionárias e permissionárias | 156,13 | (123,56) |
| Serviços em curso | - | - |
| Tributos compensáveis | 2.248,31 | 4.818,80 |
| Depósitos judiciais e cauções | - | - |
| Almoxarifado operacional | 867,92 | 904,08 |
| Investimentos temporários | - | - |
| Empréstimos | - | - |
| Ativos financeiros setoriais | 5.400,31 | 3.449,02 |
| Despesas pagas antecipadamente | 151,21 | - |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | - |
| Outros ativos circulantes | 8.440,74 | 4.556,64 |
| Ativos de operações descontinuadas | - | - |
| Bens destinados à alienação | - | - |
| Ativo Não-Circulante | 149.359,23 | 132.868,06 |
| Consumidores | - | - |
| Concessionárias e permissionárias | - | - |
| Serviços em curso | - | - |
| Tributos compensáveis | 1.400,57 | 1.291,28 |
| Depósitos judiciais e cauções | 41,60 | 41,60 |
| Investimentos temporários | - | - |
| Empréstimos | - | - |
| Tributos diferidos | - | - |
| Ativos financeiros setoriais | - | - |
| Despesas pagas antecipadamente | - | - |
| Bens e direitos para uso futuro | - | - |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | - |
| Outros ativos não circulantes | - | - |
| Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica | 8.478,21 | 6.294,62 |
| Imobilizado | 139.261,82 | 125.063,53 |
| Intangível | 177,03 | 177,03 |

Passivo

| Passivo Circulante | 26.735,01 | 22.243,63 |
|---|------------------|------------------|
| Fornecedores | 7.837,74 | 6.473,15 |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 1.272,45 | 2.402,22 |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 1.778,88 | 1.322,19 |
| Benefício pós-emprego | - | - |
| Tributos | 375,73 | 510,82 |
| Provisão para litígios | - | - |
| Dividendos declarados e juros sobre capital próprio | - | - |
| Encargos setoriais | 1.323,37 | 1.484,61 |
| Provisão para descomissionamento | - | - |
| Passivos financeiros setoriais | 3.120,59 | 4.352,88 |
| Provisão para uso do bem público | - | - |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | - |
| Obrigações com associados | - | - |
| Outros passivos circulantes | 11.026,25 | 5.697,76 |
| | | |
| Passivos de operações descontinuadas | - | - |

| Passivo Não-Circulante | 1.492,66 | 4.319,14 |
|--|-----------------|-----------------|
| Fornecedores | - | - |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | - | - |
| Benefício pós-emprego | - | - |
| Tributos | - | - |
| Provisão para litígios | 529,58 | 3.356,06 |
| Encargos setoriais | - | - |
| Provisão para descomissionamento | - | - |
| Tributos diferidos | - | - |
| Passivos financeiros setoriais | - | - |
| Provisão para uso do bem público | - | - |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | - |
| Obrigações com associados | - | - |
| Outros passivos não circulantes | - | - |
| Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica | 963,08 | 963,08 |

| | | |
|-------------------------|------------------|------------------|
| Total do passivo | 28.227,67 | 26.562,77 |
|-------------------------|------------------|------------------|

| | | |
|---|-------------------|-------------------|
| Patrimônio líquido | 254.042,75 | 211.928,31 |
| Capital social | 26.323,79 | 24.084,38 |
| Reservas de capital | - | - |
| Outros resultados abrangentes | 3.205,94 | 3.682,79 |
| Reservas de lucros | - | - |
| Recursos destinados a aumento de capital | - | - |
| Lucros ou prejuízos acumulados | - | - |
| Ações em tesouraria | - | - |
| Proposta para distribuição de dividendos | - | - |
| Participação de não controladores | - | - |
| Reserva de sobras | 201.918,66 | 171.012,88 |
| Sobras à disposição da Assembleia | 22.594,36 | 13.148,26 |
| Perdas não cobertas pelos cooperados | - | - |
| Total do patrimônio líquido | 254.042,75 | 187.586,41 |
| Total do passivo e do patrimônio líquido | 282.270,42 | 209.871,95 |

12. Demonstração do Resultado do Exercício Regulatório

Consolidado

| | 2023 | 2022 |
|---|--------------------|--------------------|
| Operações em continuidade | | |
| Receita / Ingresso | 155.744,68 | 142.031,03 |
| Fornecimento de energia elétrica | 32.548,10 | 38.268,23 |
| Suprimento de energia elétrica | - | - |
| Energia Elétrica de Curto Prazo | - | - |
| Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição | 89.027,71 | 69.529,60 |
| Ativos e Passivos Financeiros Setoriais | 1.157,61 | (1.933,44) |
| Serviços cobráveis | 220,54 | 174,16 |
| Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido | 32.790,72 | 35.992,48 |
| Outras receitas | - | - |
| Tributos | (9.732,91) | (9.722,27) |
| ICMS | (7.113,72) | (7.191,20) |
| PIS-PASEP | (466,43) | (450,74) |
| Cofins | (2.152,76) | (2.080,33) |
| ISS | - | - |
| Encargos - Parcela "A" | (15.090,48) | (17.455,44) |
| Pesquisa e Desenvolvimento - P&D | - | - |
| Programa de Eficiência Energética - PEE | - | - |
| Reserva Global de Reversão - RGR | - | - |
| Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE | (12.823,64) | (12.518,52) |
| Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH | - | - |
| Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica – TFSEE | (275,99) | (261,39) |
| Outros encargos | (1.990,85) | (4.675,53) |
| Receita líquida / Ingresso líquido | 130.921,29 | 114.853,32 |
| Custos não gerenciáveis - Parcela "A" | (75.671,90) | (71.174,42) |
| Energia elétrica comprada para revenda | (75.671,90) | (71.174,42) |
| Encargo de transmissão, conexão e distribuição | - | - |
| Encargos e demais despesas setoriais | - | - |
| Perdas pelo valor de indenização / renovação | - | - |
| Provisão de baixa ou Baixa de RTP diferida | - | - |
| Provisão de baixa ou Baixa de CVA Ativa e Demais ativos regulatórios | - | - |
| (-) Reversão de devolução tarifária | - | - |
| (-) Reversão de CVA Passiva e Demais passivos regulatórios | - | - |
| Outros | - | - |
| Matéria-prima e Insumos para produção de energia elétrica | - | - |
| Reembolso de CCC/CDE de combustível para produção de energia elétrica | - | - |
| Resultado antes dos custos gerenciáveis | 55.249,39 | 43.678,90 |

| Custos gerenciáveis - Parcela "B" | (24.213,76) | (32.091,64) |
|--|--------------------|--------------------|
| Pessoal e administradores | (9.381,83) | (9.440,96) |
| Material | (1.795,35) | (1.411,01) |
| Serviços de terceiros | (9.146,32) | (9.026,17) |
| Arrendamento e aluguéis | (959,01) | (718,85) |
| Seguros | (32,48) | (17,55) |
| Doações, contribuições e subvenções | - | - |
| Provisões (reversão) | 2.262,67 | (618,74) |
| Perdas na alienação de bens e direitos | (1.724,27) | (5.064,28) |
| (-) Recuperação de despesas | 3.998,92 | 510,72 |
| Tributos | (152,25) | (102,32) |
| Depreciação e amortização | (7.303,19) | (6.772,26) |
| Gastos diversos | (776,95) | (826,50) |
| Outras Receitas Operacionais | 1.928,49 | 2.483,27 |
| Outras Despesas Operacionais | (1.132,19) | (1.086,99) |

| Resultado da Atividade | 31.035,63 | 11.587,26 |
|-------------------------------|------------------|------------------|
|-------------------------------|------------------|------------------|

| Equivalência patrimonial | - | - |
|---------------------------------|----------|----------|
|---------------------------------|----------|----------|

| Resultado Financeiro | 10.305,64 | 7.772,92 |
|-----------------------------|------------------|-----------------|
| Despesas financeiras | (366,57) | (374,53) |
| Receitas financeiras | 10.672,21 | 8.147,45 |

| Resultado antes dos impostos sobre os lucros | 41.341,27 | 19.360,18 |
|---|------------------|------------------|
|---|------------------|------------------|

| Despesa com impostos sobre os lucros | (6.513,14) | (2.843,42) |
|---|-------------------|-------------------|
|---|-------------------|-------------------|

| Resultado líquido das operações em continuidade | 34.828,13 | 16.516,76 |
|--|------------------|------------------|
|--|------------------|------------------|

| Operações descontinuadas | - | - |
|---|----------|----------|
| Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas | - | - |

| Resultado líquido do exercício | - | - |
|---------------------------------------|----------|----------|
|---------------------------------------|----------|----------|

Atribuível aos:

| | | |
|------------------------------|---|---|
| Acionistas controladores | - | - |
| Acionistas não controladores | - | - |

| Lucro por ação | 1,90 | 0,90 |
|---|-------------|-------------|
| básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias | 1,90 | 0,90 |
| diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias | - | - |

| Lucro por ação originado das operações em continuidade | - | - |
|--|----------|----------|
| básico - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias | - | - |
| diluído - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias | - | - |

Demonstração do Resultado Abrangente do Exercício Regulatório**Consolidado****2022****2021****Resultado do exercício**

| Outros resultados abrangentes | - | - |
|---|----------|----------|
| Reserva de reavaliação | - | - |
| Efeito de imposto de renda | - | - |
| Ganho líquido sobre instrumentos financeiros | - | - |
| Efeito de imposto de renda | - | - |
| Equivalência sobre ganhos abrangentes de coligadas | - | - |
| Efeito de imposto de renda | - | - |
| Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras | - | - |
| Efeito de imposto de renda | - | - |
| Previdência Privada – Superávit (Déficit) Atuarial | - | - |
| Diferenças atuariais | - | - |
| Efeito de imposto de renda | - | - |
| Outros resultados abrangentes | - | - |
| Efeito de imposto de renda | - | - |

Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos**-****-****Total de resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos****-****-****Atribuível a:**

| | | |
|------------------------------|---|---|
| Acionistas Controladores | - | - |
| Acionistas Não Controladores | - | - |

13. DMPL - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Regulatório

| | Capital Social | Reservas de capital | Reserva de reaval. | Reservas de lucros | Lucros (prejuízos) acumulados | Reservas de Sobras | Sobras/Perdas a disposição da Assembléia | Recursos destinados a aumento de capital | Total |
|--|------------------|---------------------|--------------------|--------------------|-------------------------------|--------------------|--|--|-------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | 21.330,94 | - | 3.931,36 | - | - | 152.988,21 | 9.335,89 | - | 187.586,40 |
| Remuneração das imobilizações em curso | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Aumento de capital social | (186,01) | - | - | - | - | - | - | - | (186,01) |
| Realização de reservas | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Reservas de Reavaliação | - | - | (35,88) | - | - | - | - | - | (35,88) |
| Destinações | 2.939,45 | - | - | - | - | - | (2.939,45) | - | - |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício | - | - | - | - | - | - | 16.516,76 | - | 16.516,76 |
| (+/-) Ajustes Societários - IFRS | - | - | (212,69) | - | - | - | 212,69 | - | - |
| Destinação proposta à A.G.O.: | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Proventos excedentes da contabilidade societária | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Reserva legal | - | - | - | - | - | 1.547,00 | (1.547,00) | - | - |
| FATES | - | - | - | - | - | 2.034,17 | (2.034,17) | - | - |
| Reserva de Capital | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Juros sobre o capital próprio | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Dividendo | - | - | - | - | - | - | (3.457,00) | - | (3.457,00) |
| Reserva para Equalização | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Reserva para Fundos de Investimentos | - | - | - | - | - | 14.443,50 | (2.939,46) | - | 11.504,04 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | 24.084,38 | - | 3.682,79 | - | - | 171.012,88 | 13.148,26 | - | 211.928,31 |
| Remuneração das imobilizações em curso | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Aumento de capital social | (260,59) | - | - | - | - | - | - | - | (260,59) |
| Realização de reservas | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Reservas de Reavaliação | - | - | (276,40) | - | - | - | - | - | (276,40) |
| Destinações | 2.500,00 | - | - | - | - | - | (2.500,00) | - | - |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício | - | - | - | - | - | - | 34.828,13 | - | 34.828,13 |
| (+/-) Ajustes Societários - IFRS | - | - | (200,45) | - | - | - | 200,45 | - | - |
| Destinação proposta à A.G.O.: | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Proventos excedentes da contabilidade societária | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Reserva legal | - | - | - | - | - | 2.658,16 | (2.658,16) | - | - |
| FATES | - | - | - | - | - | 9.776,07 | (9.776,07) | - | - |
| Reserva de Capital | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Juros sobre o capital próprio | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Dividendo | - | - | - | - | - | - | (3.047,32) | - | (3.047,32) |
| Reserva para Equalização | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Reserva para Fundos de Investimentos | - | - | - | - | - | 18.471,55 | (7.600,93) | - | 10.870,62 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 | 26.323,79 | - | 3.205,94 | - | - | 201.918,66 | 22.594,36 | - | 254.042,75 |

2023 2022

14.DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA REGULATÓRIO

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

| | | |
|---|--------------|--------------|
| Fornecimento de Energia | 115.277,01 | 102.437,47 |
| Suprimento de Energia | - | - |
| TUSD de Consumidores Livres e Geradores | 6.298,80 | 5.360,36 |
| Suprimento a Concessionárias | - | - |
| Recebimento da CCEE - Energia de Curto Prazo | - | - |
| Recebimento de RAP de Transmissão | - | - |
| Repasse do Fundo da Conta de Desenvolvimento Energético | 32.790,72 | 35.992,48 |
| Outros Recebimentos Operacionais | 68.930,10 | 77.294,99 |
| Fornecedores - Materiais e Serviços | (29.744,29) | (33.608,98) |
| Fornecedores - Energia Elétrica | (120.232,05) | (120.731,61) |
| Salários e Encargos Sociais | (17.129,46) | (11.069,61) |
| Tributos sobre a Receita - Federais | (2.646,38) | (2.540,76) |
| Tributos sobre a Receita - Estaduais e Municipais | (6.780,55) | (6.644,72) |
| Tributos sobre o Lucro (IRPJ / CSLL) | (5.742,36) | (3.081,00) |
| Encargos de Transmissão | - | - |
| Demais Encargos Regulatórios | (17.862,81) | (24.644,38) |
| Outras Despesas Operacionais | - | - |

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

| | | |
|---|------------------|------------------|
| Aquisição de Participações Societárias | - | - |
| Aportes / Aumento de Capital em Controladas | - | - |
| Investimentos | (2.183,59) | - |
| Imobilizado | - | (2.689,30) |
| Intangível | - | - |
| Participação Financeira do Consumidor | - | - |
| Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos | - | - |
| Empréstimos / Mútuos Concedidos | - | - |
| Proventos Recebidos | - | - |
| CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | 20.975,14 | 16.074,94 |

| | | |
|--|-------------------|------------------|
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | (1.129,77) | 2.402,22 |
| Empréstimos e Financiamentos Obtidos | (1.129,77) | 2.402,22 |
| Empréstimos e Financiamentos Pagos | - | - |
| Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Emitidos | - | - |
| Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Pagos | - | - |
| Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos | - | - |
| Adiantamento para Futuro Aumento de Capital | - | - |
| Integralização de Capital | - | - |
| CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | 19.845,37 | 18.477,16 |
| VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 19.845,37 | 18.477,16 |
| DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 19.845,37 | 18.477,16 |
| No início do exercício | 80.057,28 | 61.580,12 |
| No fim do exercício | 99.902,65 | 80.057,28 |

15. Notas Explicativas Regulatórias

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

1. Setor Elétrico no Brasil

O setor de energia elétrica no Brasil é regulado pelo Governo Federal, atuando por meio do Ministério de Minas e Energia (MME), o qual possui autoridade exclusiva sobre o setor elétrico. A política regulatória para o setor é implementada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

O fornecimento de energia elétrica a varejo pela Companhia e suas controladas e controladas em conjunto é efetuado de acordo com o previsto nas cláusulas de seus contratos de concessão de longo prazo de venda de energia.

De acordo com os contratos de concessão de distribuição, essa Outorgada está autorizada a cobrar de seus consumidores uma taxa pelo fornecimento de energia consistindo em dois componentes: (1) uma parcela referente aos custos de geração, transmissão e distribuição de energia não gerenciáveis ("Custos da Parcela A"); e (2) uma parcela de custos operacionais ("Custos da Parcela B"). Ambas as parcelas são estabelecidas como parte da concessão original para determinados períodos iniciais. Subsequentemente aos períodos iniciais, e em intervalos regulares, a ANEEL tem a autoridade de rever os custos da Companhia, a fim de determinar o ajuste da inflação (ou outro fator de ajuste similar), caso existente, aos Custos da Parcela B ("Ajuste Escalar") para o período subsequente. Esta revisão poderá resultar num ajuste escalar com valor positivo, nulo ou negativo.

Adicionalmente aos ajustes referentes aos Custos da Parcela A e Parcela B mencionados acima, as concessões para fornecimento de energia elétrica têm um ajuste tarifário anual, baseado em uma série de fatores, incluindo a inflação. Adicionalmente, como resultado das mudanças regulatórias ocorridas em dezembro de 2001, a Outorgada pode agora requisitar reajustes tarifários resultantes de eventos significativos que abalem o equilíbrio econômico-financeiro dos seus negócios. Outros eventos normais ou recorrentes (como altas no custo da energia comprada, impostos sobre a receita ou ainda a inflação local) também têm permissão para serem absorvidos por meio de aumentos tarifários específicos. Quando a Outorgada solicita um reajuste tarifário, se faz necessário comprovar o impacto financeiro resultante destes eventos nas operações.

No negócio de geração, a Outorgada além de vender energia por meio dos leilões para as distribuidoras por meio do mercado cativo, também vende energia à Consumidores Livres no mercado livre – ACL. No mercado livre - ACL, a energia é negociada por meio das concessionárias de geração, PCH – Pequenas Centrais Hidrelétricas, autogeradores, comercializadores e importadores de energia.

Consumidores livres são aqueles cuja demanda excede a 3 MW em tensão igual ou superior a 69kV ou em qualquer nível de tensão, desde que o fornecimento começou após julho de 1995. Uma vez que um consumidor tenha optado pelo mercado livre, só poderá voltar ao sistema regulado se comunicar ao distribuidor de sua região com cinco anos de antecedência. Este período de aviso prévio procura assegurar que, se necessário, a distribuidora poderá comprar energia adicional para suprir a reentrada de Consumidores Livres no mercado regulado. As geradoras estatais podem vender energia a consumidores livres, mas em vez de geradores privados, são obrigados a fazê-lo através de um processo de leilão.

De acordo com os contratos de concessão de transmissão, a Companhia está autorizada a cobrar a TUST - tarifas de uso do sistema de transmissão. As tarifas são reajustadas anualmente na mesma data em que ocorrem os reajustes das Receitas Anuais Permitidas - RAP das concessionárias de transmissão. Esse período tarifário inicia-se em 1º de julho do ano de publicação das tarifas até 30 de junho do ano subsequente.

O serviço de transporte de grandes quantidades de energia elétrica por longas distâncias, no Brasil, é feito utilizando-se de uma rede de linhas de transmissão e subestações em tensão igual ou superior a 230 kV, denominada Rede Básica. Qualquer agente do setor elétrico, que produza ou consuma energia elétrica tem direito à utilização desta Rede Básica, como também o consumidor, atendidas certas exigências técnicas e legais. Este é o chamado Livre Acesso, assegurado em Lei e garantido pela ANEEL.

A operação e administração da Rede Básica é atribuição do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, pessoa jurídica de direito privado, autorizado do Poder Concedente, regulado e fiscalizado pela ANEEL, e integrado pelos titulares de geração, transmissão, distribuição e também pelos consumidores com conexão direta à rede básica. O ONS tem a responsabilidade de gerenciar o despacho de energia elétrica das usinas em condições otimizadas, envolvendo o uso dos reservatórios das hidrelétricas e o combustível das termelétricas do sistema interligado nacional.

O pagamento do uso da transmissão aplica-se também à geração da Itaipu Binacional. Entretanto, devido às características legais dessa usina, os encargos correspondentes são assumidos pelas concessionárias de distribuição detentoras das respectivas quotas-partes da potência da usina.

Base de preparação e apresentação das Demonstrações Contábeis Regulatórias

As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes emitidos pelo Órgão Regulador e conforme as políticas contábeis estabelecidas na declaração de práticas contábeis.

Essas demonstrações foram preparadas em consonância com as orientações emitidas pelo Órgão Regulador para Demonstrações Contábeis. As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios são separadas das Demonstrações contábeis estatutárias societárias da outorgada. Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações para fins regulatórios, uma vez que as Instruções Contábeis para fins Regulatórios especificam um tratamento ou divulgação alternativos em certos aspectos. Quando as Instruções Contábeis Regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações financeiras distintas das informações preparadas totalmente em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil podem não representar necessariamente uma visão verdadeira e adequada do desempenho financeiro ou posição financeira e patrimonial de uma empresa apresentar diferença de valores pela aplicação diferenciadas de algumas normas contábeis societária e regulatória, estas diferenças estão explicadas em notas explicativas, para melhor entendimento do leitor, conforme apresentado nas Demonstrações contábeis preparadas de acordo com estas práticas.

Principais Práticas Contábeis Regulatórias

As práticas contábeis utilizadas são as mesmas adotadas nas Demonstrações Contábeis abaixo:

Ativos e passivos financeiros setoriais: O mecanismo de determinação das tarifas no Brasil garante a recuperação de determinados custos relacionados à compra de energia e encargos regulatórios por meio de repasse anual. Seguindo orientação do Órgão Regulador, a empresa contabiliza as variações destes custos como ativos e passivos financeiros setoriais, quando existe uma expectativa provável de que a receita futura, equivalente aos custos incorridos, será faturada e cobrada, como resultado direto do repasse dos custos em uma tarifa ajustada de acordo com a

fórmula paramétrica definida no contrato de concessão. O Ativo e Passivo Financeiro Setorial serão realizados quando o poder concedente autorizar o repasse na base tarifária da empresa, ajustada anualmente na data de aniversário do seu contrato de concessão.

Imobilizado em serviço: Registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescidos do valor de reavaliação registrado em 30 de dezembro de 2012. A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados conforme legislação vigente. As taxas anuais de depreciação estão determinadas nas tabelas anexas à Resolução vigente emitida pelo Órgão Regulador.

O valor residual é determinado considerando a premissa de existência de indenização de parcela não amortizada de bens pela taxa de depreciação regulatória e o prazo de vigência da outorga (concessão, permissão e/ou autorização). O valor residual de um ativo pode aumentar ou diminuir em eventuais processos de revisão das taxas de depreciação regulatória.

O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

Imobilizado em curso: Os gastos de administração central capitalizáveis são apropriados, mensalmente, às imobilizações em bases proporcionais. A alocação dos dispêndios diretos com pessoal mais os serviços de terceiros é prevista no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Estes custos são recuperados por meio do mecanismo de tarifas e preços.

A Outorgada agrega mensalmente ao custo de aquisição do imobilizado em curso os juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros incorridos sobre empréstimos e financiamentos diretamente atribuídos à aquisição ou constituição de ativo qualificável considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) período de capitalização correspondente à fase de construção do ativo imobilizado, sendo encerrado quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) utilização da taxa média ponderada dos empréstimos vigentes na data da capitalização; (c) o montante dos juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros capitalizados mensalmente não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os juros, as variações monetárias e cambiais e demais encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinada para o item do imobilizado ao qual foram incorporados.

No reconhecimento do custo do ativo imobilizado, as empresas de distribuição de energia têm incluído parte dos custos da administração central, o qual por sua vez é incluído no processo de

revisão tarifária, ou seja, gerando benefícios econômicos futuros intangível: Registrado ao custo de aquisição ou realização. A amortização, quando for o caso, é calculada pelo método linear.

Os encargos financeiros, juros e atualizações monetárias incorridos, relativos a financiamentos obtidos de terceiros vinculados ao intangível em andamento, são apropriados às imobilizações intangíveis em curso durante o período de construção do intangível.

Obrigações especiais vinculadas à concessão: Estão representadas pelos valores nominais ou bens recebidos de consumidores das concessionárias e de consumidores não cooperados das permissionárias, para realização de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica. Esta conta é amortizada pela taxa média de depreciação dos ativos correspondentes a essas obrigações, conforme legislação vigente.

Reserva de reavaliação: é realizada proporcionalmente à depreciação, baixa ou alienação dos respectivos bens reavaliados, mediante a transferência da parcela realizada para lucros acumulados líquida dos efeitos de imposto de renda e contribuição social - nota explicativa nº.15

Para fins da contabilidade societária, a Lei 11.638/2007 permitiu a manutenção dos saldos de reservas de reavaliação existentes em 31 de dezembro de 2007 até a sua efetiva realização. A reavaliação compulsória foi estabelecida pela ANEEL.

Reconhecimento de receita: A receita operacional do curso normal das atividades da Outorgada é medido pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados possam ser estimados de maneira confiável, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. A receita de distribuição de energia elétrica é reconhecida no momento em que a energia é faturada. A receita não faturada, relativa ao ciclo de faturamento mensal, é apropriada considerando-se como base a carga real de energia disponibilizada no mês e o índice de perda anualizado. Historicamente, a diferença entre a receita não faturada estimada e o consumo real, a qual é reconhecida no mês subsequente, não tem sido relevante. Não existe consumidor que isoladamente represente 10% ou mais do total do faturamento. A receita referente à prestação de serviços é registrada no momento em que o serviço foi efetivamente prestado, regido por contrato de prestação de serviços entre as partes.

| DESCRIÇÃO | VALORES CORRENTES | | | | | | | Total 2023 | Total 2022 |
|--|-------------------|-----------------|------------------|------------------|-------------------|------------------|---------------------------------------|------------------|------------------|
| | CORRENTE A VENCER | | CORRENTE VENCIDA | | | | Provisão p/ Devedores Duvidosos | | |
| | Até 60 dias | Mais de 60 dias | Até 90 dias | De 91 a 180 dias | De 181 a 360 dias | Mais de 360 dias | | | |
| Fornecimento de Energia | 13.746,66 | - | 2.038,21 | - | - | - | (40,94) | 15.743,93 | 11.960,76 |
| Residencial | 2.991,47 | - | 509,56 | - | - | - | (36,56) | 3.464,47 | 3.614,73 |
| Industrial | 709,36 | - | - | - | - | - | - | 709,36 | 697,16 |
| Comercial | 999,98 | - | 154,30 | - | - | - | (0,16) | 1.154,12 | 1.389,02 |
| Rural | 5.197,65 | - | 1.356,20 | - | - | - | (4,07) | 6.549,78 | 3.438,84 |
| Poderes Públicos | 147,20 | - | - | - | - | - | (0,15) | 147,05 | 99,18 |
| Iluminação Pública | 164,00 | - | 18,15 | - | - | - | - | 182,15 | 115,16 |
| Serviço Público | 184,31 | - | - | - | - | - | - | 184,31 | 157,88 |
| Serviço Taxado | - | - | - | - | - | - | - | - | 13,80 |
| Fornecimento Não Faturado | 3.533,11 | - | - | - | - | - | - | 3.533,11 | 2.513,79 |
| (-) Arrecadação Processo Classif . | (180,42) | - | - | - | - | - | - | (180,42) | (78,80) |
| Suprimento Energia - Moeda Nacional | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Suprimento Energia - Moeda Estrangeira | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Encargos de Uso da Rede Elétrica | 156,13 | - | - | - | - | - | - | 156,13 | (123,56) |
| Suprimento \ Encargo Rede Não Faturado | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Total | 13.902,79 | - | 2.038,21 | - | - | - | (40,94) | 15.900,06 | 11.837,20 |

A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa foi constituída considerando os principais critérios a seguir elencados:

- 1) Análise criteriosa do Contas a Receber para casos específicos;
- 2) Casos normais, conforme Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, sendo:

- a) Residenciais vencidos a mais de 90 dias;
- b) Comerciais vencidos a mais de 180 dias; e
- c) Industrial, Poder Público e Iluminação Pública vencidos a mais de 360 dias.

Imobilizado

| Ativo Imobilizado em Serviço - R\$ Mil | Valor bruto em 31/12/2022 | Adições (A) | Baixas (B) | Transferencia (C) | Reavaliação | Valor bruto em 31/12/2023 | Adições Líquidas (A)-(B)+(C) | Depreciação Acumulada | Valor Líquido em 31/12/2023 | Valor Líquido em 31/12/2022 | Obrigações Especiais Brutas | Amortização Acumulada | Obrigações Especiais Líquidas |
|---|---------------------------|-------------|------------|-------------------|-------------|---------------------------|------------------------------|-----------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------|-------------------------------|
| Geração | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Terrenos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Reservatórios, barragens e adutoras | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Veículos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Móveis e utensílios | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Transmissão | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Terrenos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Veículos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Móveis e utensílios | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Distribuição | 177.584,69 | 20.893,09 | (5.815,46) | - | - | 192.662,32 | 15.077,63 | (74.552,06) | 118.110,26 | 106.271,34 | 997,80 | (34,72) | 963,08 |
| Terrenos | 805,60 | - | - | - | - | 805,60 | - | - | 805,60 | 805,60 | - | - | - |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | 3.825,34 | 96,03 | - | - | - | 3.921,37 | 96,03 | (1.513,37) | 2.408,00 | 2.458,24 | - | - | - |
| Máquinas e equipamentos | 167.043,65 | 20.230,94 | (5.062,61) | - | - | 182.211,98 | 15.168,33 | (69.821,70) | 112.390,28 | 100.522,39 | 997,80 | (34,72) | 963,08 |
| Veículos | 5.534,87 | 566,12 | (752,85) | - | - | 5.348,14 | (186,73) | (2.846,17) | 2.501,97 | 2.480,03 | - | - | - |
| Móveis e utensílios | 375,23 | - | - | - | - | 375,23 | - | (370,82) | 4,41 | 5,08 | - | - | - |
| Administração | 1.463,71 | 12,14 | - | - | - | 1.475,85 | 12,14 | (1.005,46) | 470,39 | 510,21 | - | - | - |
| Terrenos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | 477,33 | - | - | - | - | 477,33 | - | (169,97) | 307,36 | 324,81 | - | - | - |
| Máquinas e equipamentos | 488,24 | 12,14 | - | - | - | 500,38 | 12,14 | (380,74) | 119,64 | 135,05 | - | - | - |
| Veículos | 77,79 | - | - | - | - | 77,79 | - | (77,79) | - | - | - | - | - |
| Móveis e utensílios | 420,35 | - | - | - | - | 420,35 | - | (376,96) | 43,39 | 50,35 | - | - | - |
| Comercialização | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Terrenos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Veículos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Móveis e utensílios | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Subtotal | 179.048,40 | 20.905,23 | (5.815,46) | - | - | 194.138,17 | 15.089,77 | (75.557,52) | 118.580,65 | 106.781,55 | 997,80 | (34,72) | 963,08 |

| Ativo Imobilizado em Curso - R\$ Mil | Valor bruto em 31/12/2022 | Adições (A) | Baixas (B) | Transferencia (C) | Reavaliação | Valor bruto em 31/12/2023 | Adições Líquidas (A)-(B)+(C) | Depreciação Acumulada | Valor Líquido em 31/12/2023 | Valor Líquido em 31/12/2022 | Obrigações Especiais Brutas | Amortização Acumulada | Obrigações Especiais Líquidas |
|--------------------------------------|---------------------------|-------------|-------------|-------------------|-------------|---------------------------|------------------------------|-----------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------|-------------------------------|
| Geração | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Terrenos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Distribuição | 18.281,98 | 49.128,12 | (46.842,76) | - | - | 20.567,34 | 2.285,36 | - | 20.567,34 | 18.281,98 | - | - | - |
| Máquinas e equipamentos | 4.634,77 | 21.925,90 | (22.492,72) | - | - | 4.067,95 | (566,82) | - | 4.067,95 | 4.634,77 | - | - | - |
| Outros | 13.647,21 | 27.202,22 | (24.350,04) | - | - | 16.499,39 | 2.852,18 | - | 16.499,39 | 13.647,21 | - | - | - |
| Administração | - | 125,94 | (12,10) | - | - | 113,84 | 113,84 | - | 113,84 | - | - | - | - |
| Máquinas e equipamentos | - | 29,82 | (12,10) | - | - | 17,72 | 17,72 | - | 17,72 | - | - | - | - |
| Outros | - | 96,12 | - | - | - | 96,12 | 96,12 | - | 96,12 | - | - | - | - |
| Comercialização | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas e equipamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Subtotal | 18.281,98 | 49.254,06 | (46.854,86) | - | - | 20.681,18 | 2.399,20 | - | 20.681,18 | 18.281,98 | - | - | - |
| Total do Ativo Imobilizado | 197.330,38 | 70.159,29 | (52.670,32) | - | - | 214.819,35 | 17.488,97 | (75.557,52) | 139.261,83 | 125.063,53 | 997,80 | (34,72) | 963,08 |

| Intangível - R\$ Mil | Valor bruto em 31/12/2022 | Adições (A) | Baixas (B) | Transferencia (C) | Reavaliação | Valor bruto em 31/12/2023 | Adições Líquidas (A)-(B)+(C) | Amortização Acumulada | Valor Líquido em 31/12/2023 | Valor Líquido em 31/12/2022 |
|------------------------------------|---------------------------|-------------|------------|-------------------|-------------|---------------------------|------------------------------|-----------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| Ativo Intangível em Serviço | | | | | | | | | | |
| Geração | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Servidões | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Uso do bem público | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Softwares | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Transmissão | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Servidões | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Softwares | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Distribuição | 230,21 | - | - | - | - | 230,21 | - | - | 230,21 | 91,14 |
| Servidões | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Softwares | 230,21 | - | - | - | - | 230,21 | - | - | 230,21 | 91,14 |
| Outros | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Administração | 180,47 | - | - | - | - | 180,47 | - | - | 180,47 | 82,99 |
| Softwares | 180,47 | - | - | - | - | 180,47 | - | - | 180,47 | 82,99 |
| Outros | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Comercialização | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Softwares | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Subtotal | 410,68 | - | - | - | - | 410,68 | - | - | 410,68 | 174,13 |
| Ativo Intangível em Curso | | | | | | | | | | |
| Geração | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Servidões | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Uso do bem público | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Softwares | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Transmissão | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Servidões | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Softwares | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Distribuição | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Servidões | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Softwares | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Administração | 2,90 | - | - | - | - | 2,90 | - | - | - | - |
| Softwares | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 2,90 | - | - | - | - | 2,90 | - | - | - | - |
| Comercialização | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Softwares | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Subtotal | 2,90 | - | - | - | - | 2,90 | - | - | - | - |
| Total do Ativo Intangível | 413,58 | - | - | - | - | 413,58 | - | - | 413,58 | 177,03 |

As principais taxas anuais de depreciação por macroatividade, de acordo com a Resolução ANEEL no 674 de 2015, são as seguintes

Distribuição

| | |
|---|-------|
| Banco de capacitores (tensão inferior a 69 kV) | 6,67 |
| Chave de distribuição (tensão inferior a 69 kV) | 6,67 |
| Condutor do sistema (classe de tensão inferior a 69 kV) | 3,57 |
| Estrutura do sistema (Poste) | 3,57 |
| Regulador de tensão (tensão inferior a 69 kV) | 4,35 |
| Transformador (tensão inferior a 69 kV) | 4,35 |
| Administração central | - |
| Equipamento geral | 6,25 |
| Veículos | 14,29 |

6. Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

O Acordo Geral do Setor Elétrico, assinado em 2001, e a nova regulamentação do setor de energia elétrica implicaram na constituição de diversos ativos e passivos financeiros setoriais, bem como no diferimento dos impostos federais incidentes sobre parte desses ativos e passivos (são quitados à medida que os ativos e passivos são recebidos e/ou pagos).

a) Conta de compensação de variação de custos da “Parcela A”

A CERIPA não possui contabilização de compensação de variação de custos da Parcela A no exercício de 2023.

b) Demais ativos e passivos financeiros setoriais

i) Programas sociais e governamentais

A Empresa, consciente de sua atuação socialmente responsável, prioriza sua participação em programas e ações governamentais, adotando iniciativas voltadas ao aperfeiçoamento de políticas públicas na área social.

ii) Quota parte de energia nuclear

Em 9 de dezembro de 2009, a Lei nº 12.111/2009 alterou a regulamentação referente à comercialização da energia proveniente da Eletronuclear, estabelecendo que, a partir de 1º de janeiro de 2013, o pagamento à Eletronuclear da receita decorrente da geração da energia de Angra 1 e 2 será rateado entre todas as Outorgadas de serviço público de distribuição no Sistema Interligado Nacional – SIN, sendo a tarifa dessa energia proveniente da Eletronuclear calculada e homologada anualmente pela ANEEL.

Adicionalmente, o art. 12 da Lei nº 12.111/2009 autoriza a Eletronuclear a repassar para Furnas, entre 2013 e 2015, o diferencial verificado, entre 2010 e 2012, entre a variação da tarifa praticada pela Eletronuclear e a tarifa de referência.

iii) Neutralidade da Parcela A

Trata-se do valor referente a uma inconsistência da metodologia de cálculo do reajuste tarifário em anos anteriores conforme contratos de concessão vigentes, que gerou em tarifa superior à devida, uma vez que não foi assegurada a neutralidade dos itens dos custos não gerenciáveis da Parcela A.

iv) Sobrecontratação

O Decreto nº 5.163, de 30 de julho de 2004, em seu art. 38, determina que no repasse dos custos de aquisição de energia elétrica às tarifas dos consumidores finais, a ANEEL deverá considerar até 103% do montante total de energia elétrica contratada em relação à carga anual de fornecimento do agente de distribuição. Este repasse foi regulamentado pela Resolução ANEEL nº 255, de 6 de março de 2007.

v) Diferimento ou Ressarcimento de reposição tarifária

Não tivemos diferimento de reajustes tarifários em nossa Permissionária nos exercícios de 2023 e 2022.

| Ativos Financeiros Setoriais - R\$ Mil | Saldo em 31/12/2022 | Adição | Amortização | Remuneração | Transferecias | Saldo em 31/12/2023 | Valores em Amortizacao | Valores em Constituição | Circulante | Não Circulante |
|--|---------------------|------------------|--------------------|-------------|---------------|---------------------|------------------------|-------------------------|-----------------|----------------|
| CVA Ativa | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Aquisição de Energia - (CVAenerg) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Custo da Energia de Itaipu | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Proinfra | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Transporte Rede Básica | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Transporte de Energia - Itaipu | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| ESS | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| CDE | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| CFURH | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Demais Ativos Financeiros Setoriais | 3.449,02 | 13.329,70 | (11.378,42) | - | - | 5.400,30 | - | 5.400,30 | 5.400,30 | - |
| Majoração PIS/Cofins | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Programas Sociais Governamentais | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Quota Parte de Energia Nuclear | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Neutralidade da Parcela A | 1.455,84 | 7.811,42 | (6.083,20) | - | - | 3.184,06 | - | 3.184,06 | 3.184,06 | - |
| Sobrecontratação de Energia | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Diferimento de Reposição na RTP | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 1.993,18 | 5.518,28 | (5.295,22) | - | - | 2.216,24 | - | 2.216,24 | 2.216,24 | - |
| (-) Provisão p/ Redução ao Valor Recup. | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Total Ativos Financeiros Setoriais | 3.449,02 | 13.329,70 | (11.378,42) | - | - | 5.400,30 | - | 5.400,30 | 5.400,30 | - |

| Passivos Financeiros Setoriais - R\$ Mil | Saldo em 31/12/2022 | Adição | Amortização | Remuneração | Transferecias | Saldo em 31/12/2023 | Valores em Amortizacao | Valores em Constituição | Circulante | Não Circulante |
|--|---------------------|---------------|-------------------|-------------|---------------|---------------------|------------------------|-------------------------|-----------------|----------------|
| CVA Ativa | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Aquisição de Energia - (CVAenerg) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Custo da Energia de Itaipu | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Proinfa | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Transporte Rede Básica | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Transporte de Energia - Itaipu | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| ESS | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| CDE | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| CFURH | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Demais Passivos Financeiros Setoriais | 4.352,88 | 436,88 | (1.669,17) | - | - | 3.120,59 | - | 3.120,59 | 3.120,59 | - |
| Majoração PIS/Cofins | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Programas Sociais Governamentais | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Quota Parte de Energia Nuclear | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Neutralidade da Parcela A | 1.078,06 | 140,06 | (1.184,02) | - | - | 34,10 | - | 34,10 | 34,10 | - |
| Sobrecontratação de Energia | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Diferimento de Reposição na RTP | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 3.274,82 | 296,82 | (485,15) | - | - | 3.086,49 | - | 3.086,49 | 3.086,49 | - |
| Total Passivos Financeiros Setoriais | 4.352,88 | 436,88 | (1.669,17) | - | - | 3.120,59 | - | 3.120,59 | 3.120,59 | - |

Composição do Endividamento e Dívida Líquida - R\$ Mil

| RESUMO | Juros de Curto Prazo | Principal Curto Prazo | Principal + Juros LP | 2023 | Total 2022 |
|--------------------------------------|----------------------|-----------------------|----------------------|-------------|-------------|
| Dívida Bruta | - | 1.272,45 | - | 1.272,45 | 2.402,22 |
| Financ. / Emprést. Moeda Estrangeira | - | - | - | - | - |
| Financ. / Emprést. Moeda Nacional | - | 1.272,45 | - | 1.272,45 | 2.402,22 |
| Tributária | - | - | - | - | - |
| Fundo de Pensão | - | - | - | - | - |
| Intrasetoriais | - | - | - | - | - |
| Mútuos Passivos (Empresas Ligadas) | - | - | - | - | - |
| Diversos | - | - | - | - | - |
| Intrasetoriais Corrente em Atraso | - | - | - | - | - |
| Tributária Corrente em Atraso | - | - | - | - | - |
| Derivativos a Pagar | - | - | - | - | - |
| Ativos Financeiros | - | (99.902,65) | - | (99.902,65) | (80.057,27) |
| Alta Liquidez | - | (99.902,65) | - | (99.902,65) | (80.057,27) |
| Demais Aplicações Financeiras | - | - | - | - | - |
| Derivativos a Receber | - | - | - | - | - |
| Mútuos Ativos (Empresas Ligadas) | - | - | - | - | - |
| Dívida Líquida | - | (98.630,20) | - | (98.630,20) | (77.655,05) |

Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Não há imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos na CERIPA no exercício de 2023 e anteriores.

Provisões para Litígios

| R\$ Mil | Trabalhistas | Cíveis | Fiscais | Ambientais | Regulatórios | Outros | Total |
|-----------------------------|--------------|------------|---------|------------|--------------|--------|------------|
| Saldos em 31/12/2022 | - | 3.141,86 | 214,20 | - | - | - | 3.356,06 |
| Constituição | - | - | - | - | - | - | - |
| Baixas/reversão | - | (2.826,46) | - | - | - | - | (2.826,46) |
| Atualização | - | - | - | - | - | - | - |
| Saldos em 31/12/2023 | - | 315,40 | 214,20 | - | - | - | 529,60 |

Obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica

São obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica e representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e às subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição. Segue a composição destas obrigações:

| Obrigações Especiais - R\$ Mil | Depreciação Taxa Média Anual | Custo Histórico | Correção Monetaria Especial | Reavaliação | Total |
|--|------------------------------------|--------------------|-----------------------------------|-------------|----------------|
| Em serviço | 0,00 | 715,55 | - | - | 715,55 |
| Participação da União, Estados e Municípios | - | - | - | - | - |
| Participação Financeira do Consumidor | - | - | - | - | - |
| Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido | - | 602,39 | - | - | 602,39 |
| Programa de Eficiência Energética - PEE | - | - | - | - | - |
| Pesquisa e Desenvolvimento | - | 113,16 | - | - | 113,16 |
| Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica | - | - | - | - | - |
| Outros | 0,00% | 282,25 | - | - | 282,25 |
| Ultrapassagem de demanda | - | - | - | - | - |
| Excedente de reativos | - | - | - | - | - |
| Diferença das perdas regulatórias | - | - | - | - | - |
| Outros | - | 282,25 | - | - | 282,25 |
| (-) Amortização Acumulada - AIS | 0,00 | (34,72) | - | - | (34,72) |
| Participação da União, Estados e Municípios | - | - | - | - | - |
| Participação Financeira do Consumidor | - | - | - | - | - |
| Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido | - | (34,72) | - | - | (34,72) |

| | | | | | | | | | | |
|--|---------------|----------|----------|----------|----------|---------------|----------|----------|---------------|---------------|
| Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Programa de Eficiência Energética - PEE | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Pesquisa e Desenvolvimento | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Valores Pendentes de Recebimento | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Valores Não Aplicados | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 282,25 | - | - | - | - | 282,25 | - | - | 282,25 | 282,25 |
| Ultrapassagem de demanda | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Excedente de reativos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Diferença das perdas regulatórias | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 282,25 | - | - | - | - | 282,25 | - | - | 282,25 | 282,25 |
| Total | 282,25 | - | - | - | - | 282,25 | - | - | 282,25 | 282,25 |

Obrigações Especiais Controladas por data de aquisição:

| | Valor Bruto em 31/12/2023 | Amortização Acum. | Valor Líquido em 31/12/2023 |
|--|---------------------------|-------------------|-----------------------------|
| Obrigações Especiais - R\$ Mil | | | |
| Em Serviço | | | |
| Participação da União, Estados e Municípios | | | |
| Participação Financeira do Consumidor | | | |
| Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido | | | |
| Programa de Eficiência Energética - PEE | | | |
| Pesquisa e Desenvolvimento | 997,80 | (34,72) | 963,08 |
| Data de aquisição: Anterior a 31/12/2020 | 997,80 | (34,72) | 963,08 |
| Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica | | | |
| Valores Pendentes de Recebimento | | | |
| Valores Não Aplicados | | | |
| Outros | | | |
| Ultrapassagem de demanda | - | - | - |
| Data de aquisição: | - | - | - |
| Excedente de reativos | - | - | - |
| Data de aquisição: | - | - | - |
| Diferença das perdas regulatórias | | | |
| Outros | | | |
| Total | 997,80 | (34,72) | 963,08 |

Patrimônio Líquido

Capital Social

Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2023 representa R\$ 26.323,79 (Reais/mil), sendo composto por 26.323,79 cotas de responsabilidade limitada de R\$ 1,00 cada, com a seguinte composição:

| Cooperados | Cotas | % |
|----------------------------------|------------------|----------------|
| NILTON MAIA SAMPAIO | 10,00 | 0,04% |
| JOÃO BATISTA CARDOSO | 10,00 | 0,04% |
| JOSÉ CARLOS FERNANDEZ | 10,00 | 0,04% |
| NICOLAAS PETRUS PLECHELMUS VELDT | 10,00 | 0,04% |
| DEMAIS COOPERADOS | 26.283,79 | 99,85% |
| Total | 26.323,79 | 100,00% |

Reserva de Capital, Reserva de Lucros e Reserva de Sobras

A composição das Reservas de Capital, Reserva de Lucros e Reserva de Sobras, estão desdobrados de acordo com a tabela a baixo:

Reservas de Capital

| | 2023 | 2022 |
|--|-------------|-------------|
| Remuneração do imobilizado em curso até 31/12/2001 | - | - |
| Doações e subvenções para investimentos | - | - |
| Conta de resultados a compensar (CRC) | - | - |
| Outras | - | - |
| Total | - | - |

Reservas de lucros

| | 2023 | 2022 |
|----------------------------|-------------|-------------|
| Reserva legal | - | - |
| Lucros a realizar | - | - |
| Reservas Estatutárias | - | - |
| Reserva para investimentos | - | - |
| Total | - | - |

Reservas de Sobras

| | 2023 | 2022 |
|--------------------------|-------------------|-------------------|
| Reserva legal | 30.687,38 | 28.029,22 |
| FATES | 23.100,21 | 13.324,14 |
| Fundo de Desenvolvimento | 143.705,91 | 126.417,94 |
| Reserva Especial | 3.599,11 | 2.415,53 |
| Reservas Estatutárias | 826,05 | 826,05 |
| Total | 201.918,66 | 171.012,88 |

| | 2023 | 2022 |
|--|-------------------|-------------------|
| Outros Resultados Abrangentes | 3.205,94 | 3.682,79 |
| Capital Social | 26.323,79 | 24.084,38 |
| Sobras e Perdas a Disposição da Assembléia | 22.594,36 | 13.148,26 |
| Total do Patrimônio Líquido | 254.042,75 | 211.928,31 |

Além disso, a Outorgada com base na Lei 5764/71 e no seu Estatuto Social constituiu Reservas sobre as suas sobras líquidas no montante de: 10% para Reserva Legal e 5% de Reserva para FATES, sendo que o lucro líquido com não associados sua destinação é 100% para o FATES.

Receita Operacional Bruta

| Receita Bruta | N° de Consumidores | | MWh Mil | | R\$ Mil | |
|--|--------------------|---------------|----------------|----------------|--------------------|--------------------|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Fornecimento - Faturado | 16.633 | 14.133 | 154.556 | 152.020 | 114.257,70 | 103.164,75 |
| Residencial | 12.835 | 10.567 | 31.042 | 25.259 | 28.674,59 | 22.768,01 |
| Industrial | 35 | 43 | 4.329 | 4.409 | 4.332,05 | 3.963,03 |
| Comercial | 328 | 597 | 10.435 | 12.105 | 9.784,85 | 10.810,88 |
| Rural | 3.274 | 2.793 | 101.530 | 103.475 | 66.490,39 | 61.161,66 |
| Poder público | 68 | 57 | 2.131 | 2.004 | 1.613,01 | 1.426,72 |
| Iluminação pública | 65 | 53 | 2.598 | 2.413 | 1.263,82 | 1.135,60 |
| Serviço público | 28 | 23 | 2.491 | 2.355 | 2.098,99 | 1.898,85 |
| Suprimento Faturado | - | - | - | - | - | - |
| Uso da Rede Elétrica de Distribuição Faturado | 104 | 48 | 18.135 | 18.574 | 89.027,71 | 69.529,60 |
| Consumidores Cativos | - | - | - | - | 82.728,88 | 64.169,24 |
| Consumidores Livres | 104 | 48 | 18.135 | 18.574 | 6.298,83 | 5.360,36 |
| Encargos de conexão de agentes de geração | - | - | - | - | - | - |
| Permissionárias | - | - | - | - | - | - |
| Uso da Rede Elétrica de Transmissão Faturado | - | - | - | - | - | - |
| (-) Transferências | - | - | - | - | (82.728,88) | (64.169,24) |
| (-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Ultrapassagem Demanda | - | - | - | - | - | - |
| (-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Excedente de Reativos | - | - | - | - | - | - |
| (-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Difer. Perdas Regulatorias | - | - | - | - | - | - |
| (-) Trsf p/ TUSD - Consumidores Cativos | - | - | - | - | (82.728,88) | (64.169,24) |
| Fornecimento/Suprimento/Rede Elétrica - Não faturado | - | - | - | - | - | - |
| Constituição e Amortiz. - CVA Ativa e Passiva | - | - | - | - | - | - |
| Constituição e Amortiz. - RTP Diferimento ou Devolução | - | - | - | - | - | - |
| Constituição e Amortiz. - Demais Ativos e Passivos Financeiros Setoriais | - | - | - | - | - | - |
| Serviços Cobráveis | - | - | - | - | 1.019,32 | (727,28) |
| Subvenções vinculadas ao serviço concedido | - | - | - | - | - | - |
| Total | 16.737 | 14.181 | 172.691 | 170.594 | 121.575,85 | 107.797,83 |

Compra e venda de energia elétrica de curto prazo no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica– CCEE

Contratamos para o exercício de 2023 o montante de 52,65 MWh com a CPFL Santa Cruz. Já com a ELEKTRO não contratamos energia. Para completar e atender a necessidade da CERIPA foi utilizada a energia contratada no Mercado Livre, cuja supridora foi a empresa CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.. O total de energia adquirido de nossos fornecedores foi de 72,05 MWh.

Pessoal e Administradores

Pessoal e Administradores**2023****2022**

| Pessoal | 8.546,13 | 8.670,13 |
|---|-----------------|-----------------|
| Remuneração | 2.556,58 | 3.238,96 |
| Encargos | 3.347,94 | 2.876,44 |
| Previdência privada - Corrente | - | - |
| Benefício Pós-emprego - Previdência Privada - Déficit ou superávit atuarial | - | - |
| Programa de demissão voluntária | - | - |
| Despesas rescisórias | 127,95 | 120,18 |
| Participação nos Lucros e Resultados - PLR | - | - |
| Outros benefícios - Corrente | 2.357,92 | 2.328,75 |
| Outros benefícios pós-emprego - Déficit ou superávit atuarial | - | - |
| (-) Créditos de tributos recuperáveis | - | - |
| Outros | 155,74 | 105,80 |
| Administradores | 835,70 | 770,83 |
| Honorários e encargos (Diretoria e Conselho) | 835,70 | 770,83 |
| Benefícios dos administradores | - | - |
| (-) Créditos de tributos recuperáveis | - | - |
| Total | 9.381,83 | 9.440,96 |

Reconciliação das Taxas Efetivas e Nominais da Provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social

A reconciliação das taxas efetivas e nominais, utilizadas para cálculo da provisão do Imposto de Renda e Contribuição Social neste exercício são demonstradas a seguir:

| | 2023 | 2022 |
|---|------------------|------------------|
| Sobras (Perdas) antes do imposto de renda e contribuição social | 41.341,27 | 19.360,18 |
| Ajustes Efeitos IFRS | 200,45 | 212,68 |
| Lucro Ajustado | 41.541,72 | 19.572,86 |
| Ajustes Lalur | (22.314,83) | (11.139,28) |
| Base de Calculo Fiscal | 19.226,89 | 8.433,58 |
| Imposto de renda e contribuição social calculados (15% e 9%) | 6.513,14 | 2.843,42 |
| Efeitos fiscais sobre: | - | - |
| Participação nos resultados | - | - |
| Juros sobre o capital próprio | - | - |
| Incentivos fiscais | - | - |
| Encargos capitalizados | - | - |
| Compensação da CSLL e com a Cofins | - | - |
| Outros | - | - |
| Imposto de renda e contribuição social no resultado | 6.513,14 | 2.843,42 |

Demonstrações do Resultado do Exercício segregado por atividade

Em virtude da empresa ser uma Permissionária, onde apenas apresentamos as atividades de Distribuição e Administração, não reconhecemos a necessidade de preenchimento desse quadro referente as Demonstrações do Resultado do Exercício segregados por atividade.

Revisão Tarifária Periódica

No ano de 2012, mais precisamente no mês de fevereiro, nossa Permissionária deveria estar concluindo sua primeira Revisão Tarifária Periódica.

Ocorre que, por impasse entre o Órgão Regulador e as Permissionárias, tal metodologia atrasou até meados de 2013, sendo que por duas vezes tivemos nossa tarifa de 2011 prorrogada por um ano.

Tal ação acabou por criar uma diferença grande entre a tarifa de 2011 e a de 2012, publicada, no nosso caso em 2014.

Vale salientar a grande dificuldade enfrentada por nossa Permissionária, haja vista a adaptação a uma baixa remuneração imposta pela metodologia, associado à vigência retroativa da mesma, ocasionado pelo atraso de sua publicação.

Em 30/04/2017 nossa Empresa encerrou o seu segundo ciclo de Revisão Tarifária Periódica, na qual seu resultado foi incorporado ao Reajuste Tarifário Anual de 2017.

Em virtude da aplicação do módulo 8.4 do PRO-RET, o nosso processo não mais diferencia revisão de reajuste tarifário.

Reajuste Tarifário Anual

No dia 25/04/2023 foi publicada nossa Tarifa para o ciclo 2023/2024, com vigência a partir de 29/04/2023, através da Resolução Homologatória ANEEL No. 3.192/2023, com reajuste médio de 20,63% (vinte vírgula sessenta e três por cento).

A presente revisão efetuou a nova composição de nossa PARCELA B.

Já com relação à Parcela A, absorveu o aumento de nossa Energia Comprada, bem como toda a carga tributária e os Encargos Setoriais determinado à nossa Empresa.

Referente aos itens financeiros, além da Neutralidade da Parcela A, houve o encontro de contas das Bandeiras Tarifárias Credoras, faturadas por determinação legal e, por não terem sido requeridas pela Geração Térmica do Brasil, são devolvidas em forma de desconto nesse novo ciclo tarifário.

Composição da Base de Remuneração Regulatória

Para a avaliação dos ativos das concessionárias vinculados à concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica, visando à definição da base de remuneração no Ciclo de Revisão

Tarifária Periódica - CRTP vigente, devem ser observadas as seguintes diretrizes:

- a) A base de remuneração aprovada no CRTP anterior deve ser “blindada”. Entende-se como base blindada os valores aprovados por laudo de avaliação ajustados, incluindo as movimentações ocorridas (adições, baixas, depreciação) e as respectivas atualizações;
- b) As inclusões entre as datas-base do CRTP vigente e anterior, desde que ainda em operação, compõem a Base Incremental e são avaliadas no processo de revisão tarifária do CRTP vigente;
- c) Os valores finais da avaliação são obtidos somando-se os valores atualizados da base de remuneração blindada (item a) com os valores das inclusões ocorridas entre as datas-base do segundo e terceiro ciclos de revisão tarifária – base incremental (item b);
- d) Considera-se como data-base do laudo de avaliação o último dia do sexto mês anterior ao mês da revisão tarifária do CRTP vigente; e

e) A base de remuneração deverá ser atualizada pela variação do IGP-M, entre a data-base do laudo de avaliação e a data da revisão tarifária.

Os ativos vinculados à concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica somente são elegíveis a compor a Base de Remuneração Regulatória quando efetivamente utilizados no serviço público de distribuição de energia elétrica. São desconsiderados da base de remuneração aqueles ativos que compõem a Base de Anuidade Regulatória – BAR.

Custo Anual das Instalações Móveis e Imóveis - CAIMI.

O Custo Anual das Instalações Móveis e Imóveis, também denominado Anuidades, refere-se aos investimentos de curto período de recuperação, tais como os realizados em hardware, software, veículos, e em toda a infraestrutura de edifícios de uso administrativo.

Os ativos que compõem a Base de Anuidade Regulatória (BAR) não são considerados no Ativo Imobilizado em Serviço (AIS) que comporá a base de remuneração. Esses ativos são determinados como uma relação do AIS.

Devido a empresa ter optado em seu processo de Revisão Tarifária pelo Procedimento de Regulação Tarifária (PRORET) Submódulo 8.4, deixamos de apresentar o preenchimento do quadro relativos ao CAIMI no exercício de 2023.

Ajuste da Parcela B em Função de Investimentos Realizados

Conforme previsto na Legislação Setorial, foi definido no Ciclo de Revisão Tarifária Periódica - CRTP anterior, o mecanismo destinado a comparar os investimentos previstos no cálculo do Fator X com os efetivamente realizados pelas distribuidoras. No CRTP vigente, quando da revisão tarifária de cada Concessionária, são levantados os investimentos efetivamente realizados pela distribuidora entre o CRTP anterior e o CRTP vigente, calculados com base nos registros contábeis da distribuidora, deflacionados pelo IGP-M, mês a mês, para a data-base da revisão tarifária anterior.

Caso os investimentos efetivamente realizados sejam inferiores àqueles considerados no cálculo do Fator X do CRTP anterior, esse item é recalculado, com a substituição dos valores de investimento previstos pelos investimentos realizados, mantendo-se inalterados os demais parâmetros

16. Notas Conciliatórias Societárias X Regulatória

Conciliação do Balanço Patrimonial Regulatório e Societário

Para fins estatutários, a Outorgada seguiu a regulamentação societária para a contabilização e elaboração das Demonstrações Contábeis Societárias, sendo que para fins regulatórios, a Outorgada seguiu a regulamentação regulatória, determinada pelo Órgão Regulador apresentada neste Manual. Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas societárias e regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas seguindo as práticas regulatórias com as informações apresentadas seguindo as práticas societárias.

[TAB 37]

| Descrição | Nota | 2023 | | | 2022 | | |
|-----------------------------------|------|-------------------|----------|-------------------|-------------------|----------|-------------------|
| | | Regulatório | Ajustes | Societário | Regulatório | Ajustes | Societário |
| Ativos | | | | | | | |
| Ativo circulante | | 132.911,19 | - | 132.911,19 | 105.623,02 | - | 105.623,02 |
| Caixa e equivalentes de caixa | | 99.902,65 | - | 99.902,65 | 80.057,28 | - | 80.057,28 |
| Consumidores | 14.1 | 15.743,92 | - | 15.743,92 | 11.960,76 | - | 11.960,76 |
| Concessionárias e permissionárias | | 156,13 | - | 156,13 | (123,56) | - | (123,56) |
| Serviços em curso | | - | - | - | - | - | - |
| Tributos compensáveis | | 2.248,31 | - | 2.248,31 | 4.818,80 | - | 4.818,80 |
| Depósitos judiciais e cauções | | - | - | - | - | - | - |
| Almoxarifado operacional | | 867,92 | - | 867,92 | 904,08 | - | 904,08 |
| Investimentos temporários | | - | - | - | - | - | - |
| Empréstimos | | - | - | - | - | - | - |
| Ativos financeiros setoriais | 14.2 | 5.400,31 | - | 5.400,31 | 3.449,02 | - | 3.449,02 |

| | | | | | | | |
|---|------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Despesas pagas antecipadamente | | 151,21 | - | 151,21 | - | - | - |
| Ativos de operação descontinuada e bens destinados à alienação | 14.3 | - | - | - | - | - | - |
| Instrumentos financeiros derivativos | | - | - | - | - | - | - |
| Outros ativos circulantes | | 8.440,74 | - | 8.440,74 | 4.556,64 | - | 4.556,64 |
| Ativo não circulante | | 149.359,23 | (3.205,94) | 146.153,29 | 132.868,06 | (3.682,79) | 129.185,27 |
| Consumidores | | - | - | - | - | - | - |
| Concessionárias e permissionárias | | - | - | - | - | - | - |
| Serviços em curso | | - | - | - | - | - | - |
| Tributos compensáveis | | 1.400,57 | - | 1.400,57 | 1.291,28 | - | 1.291,28 |
| Depósitos judiciais e cauções | | 41,60 | - | 41,60 | 41,60 | - | 41,60 |
| Investimentos temporários | | - | - | - | - | - | - |
| Empréstimos | | - | - | - | - | - | - |
| Tributos diferidos | | - | - | - | - | - | - |
| Ativos financeiros setoriais | 14.1 | - | - | - | - | - | - |
| Despesas pagas antecipadamente | | - | - | - | - | - | - |
| Bens e direitos para uso futuro | | - | - | - | - | - | - |
| Instrumentos financeiros derivativos | | - | - | - | - | - | - |
| Outros ativos não circulantes | | - | - | - | - | - | - |
| Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica | | 8.478,21 | - | 8.478,21 | 6.294,62 | - | 6.294,62 |
| Imobilizado | 14.4 | 139.261,82 | (139.261,82) | - | 125.063,53 | (125.063,53) | - |
| Intangível | 14.5 | 177,03 | 136.055,88 | 136.232,91 | 177,03 | 121.380,74 | 121.557,77 |
| Total do ativo | | 282.270,42 | (3.205,94) | 279.064,48 | 238.491,08 | (3.682,79) | 234.808,29 |

| | | | | | | | |
|---------------------------|--|------------------|----------|------------------|------------------|----------|------------------|
| Passivo | | | | | | | |
| Passivo circulante | | 26.735,01 | - | 26.735,01 | 22.243,63 | - | 22.243,63 |

| | | | | | | | |
|---|------|-----------------|----------|-----------------|-----------------|----------|-----------------|
| Fornecedores | | 7.837,74 | - | 7.837,74 | 6.473,15 | - | 6.473,15 |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | | 1.272,45 | - | 1.272,45 | 2.402,22 | - | 2.402,22 |
| Obrigações sociais e trabalhistas | | 1.778,88 | - | 1.778,88 | 1.322,19 | - | 1.322,19 |
| Benefício pós-emprego | | - | - | - | - | - | - |
| Tributos | | 375,73 | - | 375,73 | 510,82 | - | 510,82 |
| Provisão para litígios | | - | - | - | - | - | - |
| Dividendos declarados e juros sobre capital próprio | | - | - | - | - | - | - |
| Encargos setoriais | | 1.323,37 | - | 1.323,37 | 1.484,61 | - | 1.484,61 |
| Provisão para descomissionamento | | - | - | - | - | - | - |
| Passivos financeiros setoriais | 14.1 | 3.120,59 | - | 3.120,59 | 4.352,88 | - | 4.352,88 |
| Provisão para uso do bem público | | - | - | - | - | - | - |
| Passivos de operações descontinuadas | | - | - | - | - | - | - |
| Instrumentos financeiros derivativos | | - | - | - | - | - | - |
| Obrigações com associados | | - | - | - | - | - | - |
| Outros passivos circulantes | | 11.026,25 | - | 11.026,25 | 5.697,76 | - | 5.697,76 |
| Passivo não circulante | | 1.492,66 | - | 1.492,66 | 4.319,14 | - | 4.319,14 |
| Fornecedores | | - | - | - | - | - | - |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | | - | - | - | - | - | - |
| Benefício pós-emprego | | - | - | - | - | - | - |
| Tributos | | - | - | - | - | - | - |
| Provisão para litígios | | 529,58 | - | 529,58 | 3.356,06 | - | 3.356,06 |
| Encargos setoriais | | - | - | - | - | - | - |
| Provisão para descomissionamento | | - | - | - | - | - | - |
| Tributos diferidos | | - | - | - | - | - | - |
| Passivos financeiros setoriais | 14.1 | - | - | - | - | - | - |
| Provisão para uso do bem público | | - | - | - | - | - | - |

| | | | | | | |
|--|------------------|----------|------------------|------------------|----------|------------------|
| Instrumentos financeiros derivativos | - | - | - | - | - | - |
| Obrigações com associados | - | - | - | - | - | - |
| Outros passivos não circulantes | - | - | - | - | - | - |
| Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica | 963,08 | - | 963,08 | 963,08 | - | 963,08 |
| Total do passivo | 28.227,67 | - | 28.227,67 | 26.562,77 | - | 26.562,77 |

| Patrimônio líquido | | | | | | |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Capital social | 26.323,79 | - | 26.323,79 | 24.084,38 | - | 24.084,38 |
| Reservas de capital | - | - | - | - | - | - |
| Outros resultados abrangentes | 3.205,94 | (3.205,94) | - | 3.682,79 | (3.682,79) | - |
| Reservas de lucros | - | - | - | - | - | - |
| Recursos destinados a aumento de capital | - | - | - | - | - | - |
| Lucros ou Prejuízos Acumulados | - | - | - | - | - | - |
| (-) Ações Próprias em Tesouraria | - | - | - | - | - | - |
| Proposta para distribuição de dividendos adicionais | - | - | - | - | - | - |
| Participação de Não Controladores | - | - | - | - | - | - |
| Reserva de sobras | 201.918,66 | - | 201.918,66 | 171.012,88 | - | 171.012,88 |
| Sobras à disposição da Assembleia | 22.594,36 | - | 22.594,36 | 13.148,26 | - | 13.148,26 |
| Perdas não cobertas pelos cooperados | - | - | - | - | - | - |
| Participação de não controladores | - | - | - | - | - | - |
| Total do patrimônio líquido | 254.042,75 | (3.205,94) | 250.836,81 | 211.928,31 | (3.682,79) | 208.245,52 |
| Total do passivo e do patrimônio líquido | 282.270,42 | (3.205,94) | 279.064,48 | 211.928,31 | (3.682,79) | 208.245,52 |

[TAB 38]

| Nota | 2023 | | | 2022 | | |
|------|-------------|---------|------------|-------------|---------|------------|
| | Regulatório | Ajustes | Societário | Regulatório | Ajustes | Societário |

| Operações em continuidade | | | | | | | |
|---|--|--------------------|----------|--------------------|--------------------|----------|--------------------|
| Receita / Ingresso | | 155.744,68 | - | 155.744,68 | 142.031,03 | - | 142.031,03 |
| Fornecimento de energia elétrica | | 32.548,10 | - | 32.548,10 | 38.268,23 | - | 38.268,23 |
| (-) Transferências | | - | - | - | - | - | - |
| Suprimento de energia elétrica | | - | - | - | - | - | - |
| Energia Elétrica de Curto Prazo | | - | - | - | - | - | - |
| Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição | | 89.027,71 | - | 89.027,71 | 69.529,60 | - | 69.529,60 |
| Ativos e Passivos Financeiros Setoriais | | 1.157,61 | - | 1.157,61 | (1.933,44) | - | (1.933,44) |
| Serviços cobráveis | | 220,54 | - | 220,54 | 174,16 | - | 174,16 |
| Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido | | 32.790,72 | - | 32.790,72 | 35.992,48 | - | 35.992,48 |
| Outras receitas vinculadas | | - | - | - | - | - | - |
| Tributos | | (9.732,91) | - | (9.732,91) | (9.722,27) | - | (9.722,27) |
| ICMS | | (7.113,72) | - | (7.113,72) | (7.191,20) | - | (7.191,20) |
| PIS-PASEP | | (466,43) | - | (466,43) | (450,74) | - | (450,74) |
| Cofins | | (2.152,76) | - | (2.152,76) | (2.080,33) | - | (2.080,33) |
| ISS | | - | - | - | - | - | - |
| Encargos - Parcela "A" | | (15.090,48) | - | (15.090,48) | (17.455,44) | - | (17.455,44) |
| Pesquisa e Desenvolvimento - P&D | | - | - | - | - | - | - |
| Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE | | (12.823,64) | - | (12.823,64) | (12.518,52) | - | (12.518,52) |
| Programa de Eficiência Energética – PEE | | - | - | - | - | - | - |
| Taxa de fiscalização | | (275,99) | - | (275,99) | (261,39) | - | (261,39) |
| Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH | | - | - | - | - | - | - |
| Outros encargos | | (1.990,85) | - | (1.990,85) | (4.675,53) | - | (4.675,53) |
| Receita líquida / Ingresso líquido | | 130.921,29 | - | 130.921,29 | 114.853,32 | - | 114.853,32 |

| | | | | | | |
|---|--------------------|----------|--------------------|--------------------|----------|--------------------|
| Custos não gerenciáveis - Parcela "A" | (75.671,90) | - | (75.671,90) | (71.174,42) | - | (71.174,42) |
| Energia elétrica comprada para revenda | (73.980,67) | - | (73.980,67) | (68.747,33) | - | (68.747,33) |
| Energia elétrica comprada para revenda – Proinfa | (1.691,23) | - | (1.691,23) | (2.427,09) | - | (2.427,09) |
| Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição | - | - | - | - | - | - |
| Encargos e Demais Despesas Setoriais | - | - | - | - | - | - |
| Matéria-prima / Insumo para geração de energia elétrica Combustíveis | - | - | - | - | - | - |
| Resultado antes dos custos gerenciáveis | 55.249,39 | - | 55.249,39 | 43.678,90 | - | 43.678,90 |

| | | | | | | |
|--|--------------------|---------------|--------------------|--------------------|---------------|--------------------|
| Custos gerenciáveis - Parcela "B" | (24.213,76) | 200,45 | (24.013,31) | (32.091,64) | 212,68 | (31.878,96) |
| Pessoal e administradores (inclui 320,34 de remuneração a administradores) | (9.381,83) | - | (9.381,83) | (9.440,96) | - | (9.440,96) |
| Entidade de previdência privada | - | - | - | - | - | - |
| Material | (1.795,35) | - | (1.795,35) | (1.411,01) | - | (1.411,01) |
| Serviços de terceiros | (9.146,32) | - | (9.146,32) | (9.026,17) | - | (9.026,17) |
| Arrendamento e aluguéis | (959,01) | - | (959,01) | (718,85) | - | (718,85) |
| Seguros | (32,48) | - | (32,48) | (17,55) | - | (17,55) |
| Doações, contribuições e subvenções | - | - | - | - | - | - |
| Provisões | 2.262,67 | - | 2.262,67 | (618,74) | - | (618,74) |
| Perda na alienação de bens e direitos | (1.724,27) | - | (1.724,27) | (5.064,28) | - | (5.064,28) |
| Recuperação de despesas | 3.998,92 | - | 3.998,92 | 510,72 | - | 510,72 |
| Tributos | (152,25) | - | (152,25) | (102,32) | - | (102,32) |
| Depreciação e amortização | (7.303,19) | 200,45 | (7.102,74) | (6.772,26) | 212,68 | (6.559,58) |
| Gastos diversos da atividade vinculada | (776,95) | - | (776,95) | (826,50) | - | (826,50) |
| Outras Receitas Operacionais | 1.928,49 | - | 1.928,49 | 2.483,27 | - | 2.483,27 |
| Outras Gastos Operacionais | (1.132,19) | - | (1.132,19) | (1.086,99) | - | (1.086,99) |

| | | | | | | |
|--|------------------|---------------|------------------|------------------|---------------|------------------|
| Resultado da Atividade | 31.035,63 | 200,45 | 31.236,08 | 11.587,26 | 212,68 | 11.799,94 |
| Equivalência patrimonial | - | - | - | - | - | - |
| Resultado Financeiro | 10.305,64 | - | 10.305,64 | 7.772,92 | - | 7.772,92 |
| Despesas financeiras | (366,57) | - | (366,57) | (374,53) | - | (374,53) |
| Receitas financeiras | 10.672,21 | - | 10.672,21 | 8.147,45 | - | 8.147,45 |
| Lucro antes dos impostos sobre o lucro | 41.341,27 | 200,45 | 41.541,72 | 19.360,18 | 212,68 | 19.572,86 |
| Despesa com impostos sobre os lucros | (6.513,14) | - | (6.513,14) | (2.843,42) | - | (2.843,42) |
| Resultado líquido das operações em continuidade | 34.828,13 | 200,45 | 35.028,58 | 16.516,76 | 212,68 | 16.729,44 |
| Operações descontinuadas | | | | | | |
| Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas | - | - | - | - | - | - |
| Resultado líquido do exercício | 34.828,13 | 200,45 | 35.028,58 | 16.516,76 | 212,68 | 16.729,44 |
| Atribuível aos: | | | | | | |
| Acionistas controladores | - | - | - | - | - | - |
| Acionistas não controladores | - | - | - | - | - | - |
| Lucro por ação | | | | | | |
| básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias | 1,90 | 0,01 | 1,91 | 0,90 | 0,01 | 0,91 |
| diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias | - | - | - | - | - | - |
| Lucro por ação originado das operações em continuidade | | | | | | |
| básico - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias | - | - | - | - | - | - |
| diluído - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias | - | - | - | - | - | - |

Consumidores

Não houveram ajustes na rubrica Consumidores.

Ativos financeiros da concessão

Os ajustes são decorrentes de contabilização na contabilidade societária de expectativa de direito incondicional de receber caixa (indenização). Estes lançamentos na contabilidade societária foram realizados em atendimento ao disposto na ICPC 01 – Contratos de Concessão, mas que para fins de contabilidade regulatória tais práticas não são adotadas e desta forma, apresenta-se ajustes nesta conciliação de saldos contábeis societários e regulatórios. Nas demonstrações regulatórias esse valor faz parte do ativo imobilizado.

Imobilizado

Reavaliação compulsória

Os ajustes são decorrentes do laudo de avaliação do 1º ciclo de revisão tarifária periódica, atualizado e depreciado, não aceito na contabilidade societária.

Depreciação

Os ajustes são decorrentes do laudo de avaliação do 1º ciclo de revisão tarifária periódica, atualizado e depreciado, não aceito na contabilidade societária.

Intangível

Reavaliação compulsória

Não houveram ajustes no grupo intangível com relação a reavaliação regulatória.

Depreciação

Não houveram ajustes no grupo intangível com relação a reavaliação regulatória

Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica

Reavaliação compulsória

Não houve ajustes nas Obrigações vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica.

Amortização

Não houve ajustes nas Obrigações vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica.

Efeitos de contabilização de contratos de concessão (ICPC 01)

Ativo financeiro

Não houve efeitos de contabilização de contratos de concessão (ICPC 01).

Ativo intangível

Não houve efeitos de contabilização de contratos de concessão (ICPC 01).

Receita e Custo de construção (resultado)

Os ajustes são decorrentes da aplicação do conceito do ICPC 01 E OCPC 05, que, por se tratar de ativo imobilizado em curso que já é vinculado à Concessão, deve ser reconhecido pelo IFRS como RECEITA DE CONSTRUÇÃO, e, no mesmo instante, reconhecido o CUSTO DE CONSTRUÇÃO do Ativo Intangível da Concessão.

Remuneração do ativo financeiro (resultado)

Não houve efeitos de contabilização de Remuneração de ativo financeiro (ICPC 01).

Imposto de renda e contribuição social diferidos (resultado)

Não houve efeitos de contabilização de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos (ICPC 01).

Conciliação do patrimônio líquido societário e regulatório

| | 2023 | 2022 |
|---|-------------------|-------------------|
| Saldos no final do exercício (societário) | 250.836,81 | 208.245,52 |
| Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória | 3.205,94 | 3.682,79 |
| Atualização do ativo financeiro da concessão (ICPC 01) | - | - |
| Ativos e passivos financeiros setoriais | - | - |
| Reavaliação regulatória compulsória | 3.205,94 | 3.682,79 |
| Depreciação - reavaliação regulatória compulsória | - | - |
| Reserva de Capital - Efeitos IFRS | - | - |
| Lucros ou Prejuízos Acumulados | - | - |
| Sobras / Perdas à Disposição da Assembléia | - | - |
| Tributos sobre as diferenças de práticas contábeis | - | - |
| Saldos no fim do exercício (regulatório) | 254.042,75 | 211.928,31 |

Os efeitos constatados a título de Reavaliação Regulatória Compulsória, referem-se a reversão da Reserva da Reavaliação Regulatória Compulsória, já que a mesma não é aceita pelas normas da Contabilidade Internacional, sendo revertida contra as contas correspondentes do Ativo Imobilizado em Serviço.

Com relação ao destaque da Depreciação da Reavaliação Regulatória Compulsória, bem como os efeitos IFRS em outras reservas de capitais e Sobras/Perdas a Disposição da Assembleia, referem-se a reversão da realização da reserva regulatória compulsória ocorrida na Contabilidade Regulatória, revertida conforme regras da Contabilidade Internacional, e, conforme orientação dos auditores, represada como diferenças IFRS em outras Reservas de capital.

Conciliação do lucro líquido societário e regulatório

| | 2023 | 2022 |
|---|------------------|------------------|
| Lucro (prejuízo) líquido conforme contabilidade societária | 35.028,58 | 16.729,44 |
| Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória | (200,45) | (212,68) |
| Atualização do ativo financeiro da concessão (ICPC 01) | - | - |
| Ativos e passivos financeiros setoriais | - | - |
| Reavaliação regulatória compulsória | - | - |
| Depreciação – reavaliação regulatória compulsória | (200,45) | (212,68) |

| | | |
|--|------------------|------------------|
| Anulação Não Operacional | - | - |
| (-) Estorno Efeitos IFRS - Exercícios Anteriores | | |
| Tributos sobre as diferenças de práticas contábeis | - | - |
| Lucro (prejuízo) líquido regulatório | 34.828,13 | 16.516,76 |

Depreciação - Reavaliação Regulatória Compulsória: Trata-se da reversão das cotas de depreciação da reavaliação regulatória compulsória, realizadas no exercício de 2023, cujos efeitos não são reconhecidos na Contabilidade Societária.

Formatação Básica das Notas Explicativas

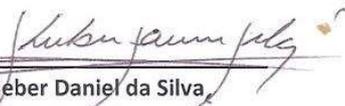
As Notas Explicativas da Administração, parte integrantes destas Demonstrações Contábeis, foram redigidas obedecendo rigorosamente à Legislação pertinente e teve autorização para a sua divulgação em 29/04/2024 pela Diretoria, não podendo os senhores sócios proceder nenhuma alteração após sua divulgação. As bases para a elaboração obedeceram aos Princípios Contábeis aplicados no Brasil, as Políticas Contábeis específicas para o Setor Elétrico e estão todas apresentadas em (R\$/mil), com 2 casas decimais.



 Peter Johannes Beckers
 Presidente



 Hugo Ferraz da Silveira
 Gerente Geral



 Kleber Daniel da Silva
 Contador
 CRC 1SP181385/O-4

17. PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Eletrificação Rural de Itaiparanapanema-Avaré Ltda. "CERIPA", tendo examinado todas as contas cuidadosamente, bem como as Demonstrações Financeiras obrigatórias, referentes ao exercício de 2023, e achando tudo certo e na mais perfeita ordem, opinam favoravelmente pela sua aprovação.

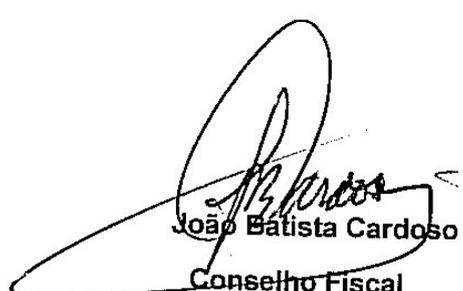
Itaí, 31/12/2023



Gerardus Maria Van den Boomen
Conselho Fiscal



Luiz Antonio Jovelli
Conselho Fiscal



João Batista Cardoso
Conselho Fiscal

18.Parecer do Auditor Independente Regulatório

Aos cooperados e administradores da

Cooperativa de Eletrificação Rural de Itáí –

Paranapanema – Avaré Ltda. – CERIPA

Itáí SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis regulatórias da Cooperativa de Eletrificação Rural de Itáí – Paranapanema – Avaré Ltda. – CERIPA (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. As demonstrações contábeis foram elaboradas pela administração da Cooperativa com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL por meio da Resolução Normativa nº 605, de 11 de março de 2014.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis regulatórias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Eletrificação Rural de Itáí – Paranapanema – Avaré Ltda. – CERIPA em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis regulatórias”. Somos independentes em relação à Cooperativa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais

responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentarmos nossa opinião.

Ênfase – Base de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias

Chamamos atenção para a nota explicativa 3, às demonstrações contábeis regulatórias, que descreve a base de elaboração dessas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas para auxiliar a Cooperativa a cumprir os requerimentos da ANEEL. Conseqüentemente, essas demonstrações contábeis regulatórias podem não ser adequadas para outras finalidades. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras

A Cooperativa preparou demonstrações financeiras separadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (demonstrações financeiras societárias), sobre as quais emitimos relatório de auditoria independente separado, com data de 09 de fevereiro de 2024.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis regulatórias

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis regulatórias de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL por meio da Resolução Normativa nº 605, de 11 de março de 2014 e pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis regulatórias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis regulatórias, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável,

os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis regulatórias, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias.

Responsabilidade dos Auditores Independentes pela auditoria das demonstrações contábeis regulatórias

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis regulatórias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis regulatórias.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis regulatórias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis regulatórias ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis regulatórias, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis regulatórias representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações de auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 09 de Fevereiro de 2024.

Moore Stephens Prisma Auditores Independentes

CRC 2SP17256/O-3

Octávio Bution Neto

CRC 1SP243568/O-1